

# JATANY PRADO

O REI DOS

**Remedios Brasileiros**

UNICO QUE CURA

A SUA FAMA DOMINA DO  
NOVO AO VELHO  
CONTINENTE

UNICOS DEPOSITARIOS:

**ARAÚJO FREITAS & Cia.**  
**90, Rua dos Ourives, 90**  
**RIO DE JANEIRO**

## CASA SALDANHA

Depositaría de sãro antidiphtherico e de todos os productos do INSTITUTO OSWALDO CRUZ

(de Manguinhos). Officina de orthopedia.

Sob indicação medica, confecciona qualquer apparelho para os defeitos physicos communs às creanças. Apparelhos para esterelizar : : : leite, mamadeiras, cintas fundas etc., etc. : : :

Os pedidos de urgencia devem ser feitos pelo

**TEL ( ephone 892 Norte**  
**( egrapho: Malmo - Rio**

**FERNANDES MALMO & Cia.**

64-66-68 RUA DO HOSPICIO 64-66-68-Rio de Janeiro

## DROGARIA CASA HUBER

Successores :

**RODOLPHO HESS & Cia.**

Rua Sete de Setembro, 61-63 e Rua da Quitanda, 23  
**RIO DE JANEIRO**

Importadores de productos chimicos e Especialidades Pharmaceuticas — Plantas medicinaes e Drogas em geral. — Secção especial de todos os accessorios para Pharmacias como de todo o vasilhame necessario para a montagem de Pharmacias.

## LABORATÓRIO NUTROTHERÁPICO

### Productos para crianças

**Lactovermil** : Polyvermicida de notavel efficacia, curando com uma só medicação 90% dos casos, contra 30% que se consegue com os vermífugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. Optimo paladar e verdadeiro ideal para crianças e adultos. Todos devem experimental-o; no Brasil, 70% da população tem vermes. Toma-se conforme indicação no vidro.

**Lactargil** : (Especifico infantil). Lactacto neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue. Unico no genero no Brasil.

**Amino-zin** : Extractos vitaminosos da cenoura, cevada germinada etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe, no Brasil.

**Ca-zeon** : Caseinato phospho-calcico. Poderoso alimento e medicamento para diarrhéas de origem alimentar.

**Tonic Infantil** : (sem alcool) Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. Cada colher (as de café) contém: Iodo assimilavel 0,009 m., Tannico em combinação 0,018, Glycero phosphato de calcio 0,09 c., Methylersinato de sodio 0,009 m., Nucleinato de sodio 0,005.

**Laxe Purgativo Infantil** : Base manita (do maná) Unico no genero para crianças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o orgaonismo.

**Nutramina** : (aminas de nutrição) Farinha polyvitaminosa e do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

**Creme Infantil** : (em pó dextrinizado) 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimes e hygiene.

**Dr. RAUL LEITE & Cia.**  
RIO

# Nutrition

o melhor Fortificante

**O Dr. MIGUEL COUTO,**

quando julga preciso receitar um  
Fortificante, dá a sua preferencia  
ao "Nutrion":

E' ao Nutrion que dou preferencia  
na minha clinica, sempre que preciso  
activar a nutrição e levantar as forças  
nos doentes que por qualquer causa  
as teem depreciadas - Miguel Couto.

**O "Nutrion" é o melhor remedio  
para combater a Fraqueza,  
o Fastio e a Magreza.**

# PRISÃO DE VENTRE NAS CRIANÇAS NEO - LAXATIVO CHAPOTOT

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

SUCCO DE LARANJAS

MANNITADO

Depurativo, refrescante

VERDADEIRO SUMO DE  
FRUCTAS CONCENTRADO

Inoffensivo, Delicioso

ISENTO de DRASTICOS, de  
PHTALLEINE do PHENOL de  
BELLADONA

Póde mesmo ser dado aos  
RECEM-NASCIDOS

## Calmante Aubriot

Xarope Pepsico, Citro-Sodico Bromurado  
ANALGESICO E SÉDATIVO

Inoffensivo e Maravilhoso

para prevenir e curar as doenças da  
primeira infancia.

Uma creança nunca recusa os Productos AUBRIOT!  
Laboratorios AUBRIOT - 56, bouli Ornano-PARIS

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL  
Caixa do Correio  
454 - RIO  
CANOBBIO, JULIEN, BATAILLE & ROUSSEAU

## Semolina Phosphatada

### "LEAL SANTOS"

O alimento por excellencia das creanças desde 8 mezes e das pessoas fracas em geral.

Teve a melhor accitação do INSTITUTO MONCORVO onde é sempre recomendada e utilizada.

Optimos resultados em varias ANALYSES, notadamente nas de Ns. 728, do LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES, e 280 do LABORATORIO BROMATOLÓGICO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA.

AS CONSERVAS e BISCOUTOS «LEAL SANTOS» são excellentes productos.

Fabricantes:

### LEAL SANTOS & CIA.

RIO GRANDE (ESTADO DO R. G. S.)

Agentes no Rio de Janeiro:

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 1.º ANDAR, SALA 1

## Doenças broncho-pulmonares

UM medicamento verdadeiramente ideal, para crianças, senhoras fracas e convalescentes, é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo **phospho-calcio physiologico** que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo **sulfogalactol** tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: **DROGARIA GIFFONI**

**RUA 1° DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro**

## DROGARIA LEGEY

**E. LEGEY & Cia.**

Importadores e exportadores de drogas em grande escala

Depositaros exclusivos da Vaseline Brasil, Brilhantina Arlequim,

Purgen, Gonol e dos preparados de Navegantes.

Água Ingleza, Vinhos reconstituintes, Café Quinado,

Pilulas caferanas, etc., etc.

**RUA GENERAL CAMARA, 117 — Tel. N. 1394**

## Sulfomercurion

**Complexo colloidal de enxofre e mercúrio, cujo emprego no tratamento das manifestações da syphilis não é preciso encarecer**

As empôlas contém pouco mais de 2 c. c., estão isotonisadas e rigorosamente estereis.

O seu emprego pode ser feito por via endovenosa — desejando-se uma acção rápida — mas, de preferencia, recommenda-se a intramuscular.

### Dóses e modo de emprego :

**VIA ENDOVENOSA:** — Começar por 1/2 c. c., um' dia sim, outro não, augmentando gradativamente a dóse até injectar os 2 c. c., de uma só vez.

**VIA INTRAMUSCULAR:** — Começar injectando 1 c. c. diariamente, ou de dois em dois dias, crescendo a dóse a juizo do medico.

**Instituto de Electrocolloidothérapie  
DE  
RANGEL & LAFAYETTE**



ENGADERNACÃO, DOURAÇÃO **VALLELLE**  
E PAUTAÇÃO

**JOSE LINO MARTINS**

Rua Julio Cesar n. 55 (Antiga do Carmo) — FIGUEIRA N.º 52

Casa fundada em 1898

Primeira no genero no paiz. — Officinas movidas a eletricidade. — Premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro — Trabalhos simples e de luxo. — Especialidade em fantazias e dourados a fogo. — Executa toda a qualidade de livros em branco para escripturação commercial.  
**Tel: 4039 Central — Rio de Janeiro**

**LOHNER & C. ia**

Rua São Pedro, 134 — Caixa Postal, 1901

Endereço Teleg. «Lheut» — Teleph. Norte 4871 — Rio de Janeiro

Representantes e Concessionarios exclusivos para o Brasil da;

M. Schaefer, S. A., Berna  
Reiniger, Gebbert & Schall, S. A., Erlangen  
Velfa-Werks, S. A., Francfort s. M.

Dispõem de pessoal habilitado para encarregar-se da installação de todos os productos dos fabricantes acima mencionados:

Installações completas para Hospitais e Clinicas — Instrumentos de cirurgia — Mobiliarios para consultorios medicos — Mezas de operações de Quervain-Schaefer — Cosinhas a vapor — Lâmpadas mecanicas — Electricidade medica — Apparellhos modernos de precisão de Raios X — Apparellhos para therapia profunda — Diathermia — Pantostatos — Cardiographos — Banhos de luz electrica e banhos hydroelectricos — Apparellhos para surdos.

**Pedem Catalogos — Orçamentos**

**FERREIRA IRMÃO & C.**

Casa especial de gelo e fructas — Tem em todas as epochas do anno:

Fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importadas directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias.

**RUA 1.ª DE MARÇO, 4**

Telephone, 32 — End. Teleg. FRUTAGEL — Caixa do Correio, 678

**RIO DE JANEIRO**

# VIROL

Alimento de notavel valor em tôdas as condições de diathesis, rachitismo, anemia e tuberculose, assim como para restabelecimento de tecidos de-finhados após a dysenteria, grippé, febres etc. E' tambem empregado com grande successo nos casos de diarrhéa, dyspepsia gastrica e hemoptyses.

**O VIROL** contém em proporções convenientemente dosadas todos os elementos constitutivos do organismo, e além d'isso aquelles principios, activos denominados Vitaminas que representam papel tão importante em transformar os alimentos em tecidos vivos e augmentar as actividades sanguineas.

Elle é o alimento proprio para assegurar o crescimento dos seus filhos.

**O VIROL** é usado em mais de 5.000 hospitaes e clinicas infantis na Gran Bretanha assim como de vasto consumo na India, E. U. da America do Norte, Canada Australia etc. e ultimamente n'este paiz, onde o seu valor é attestado pelos Snrs. Medicos que o tem experimentado em sua clinica.

E' de gosto agradavel e de facil ingestão pelas creanças, podendo ser administrado com leite, chá, torradinhas ou biscoitos.

**A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias**

# PRISAÇÃO DE VENTRE NAS CRIANÇAS NEO-LAXATIVO CHAPOTOT

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

SUCCO DE LARANJAS

MANNITADO

Depurativo, refrescante

VERDADEIRO SUMO DE  
FRUCTAS CONCENTRADO

INOFFENSIVO, DELICIOSO

ISENTO de DRÁSTICOS, de  
PHTALLEINE do PHENOL de  
BELLADONA

Pode MESMO ser dado aos  
RECÉM-NASCIDOS

## CALMANTE AUBRIOT

Xarope Papeico, Citro-Sódico Bromurado  
ANALGESICO E SEDATIVO

Inoffensivo e Maravilhoso

para prevenir e curar as doenças da  
primeira infancia.

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL  
CANOBBIO, JULIEN, BATAILLE & ROUSEAU  
Caixa do Correio  
434 - 10

Laboratorios AUBRIOT - 56, boulevard Ornano - PARIS  
Uma creança nunca recusa os Productos AUBRIOT!

PURA  
**Magnesia Fluida**  
DE  
**MURRAY**  
Para dores de cabeça, indigestões, azia do estomago  
e dores depois da comida.  
ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS  
Para se evitar que o alimento das Crianças azede no estomago e para  
regular os intestinos pode-se misturar com o alimento ou dar-se  
separadamente uma ou duas colheres das de chá de  
**Magnesia Fluida de Murray**  
Exigir o nome  
**MURRAY**  
Garantia da pureza  
do producto

Magnesia FLUIDA DE MURRAY é sempre receitada e  
usada no DISPENSARIO MONCORVO fundado pelo dr. Moncorvo Filho

# FORMULARIO

— DE —

## DOENÇAS DAS CRIANÇAS

PELO

Dr. Moncorvo Filho

Director-Fundador do Instituto de Protecção e Assistencia à  
Infancia do Rio de Janeiro,  
Chefe do Serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio,  
laureado pelo V. Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia  
(Medalha de Prata), premiado na Exposição de S. Luiz, da America do Norte (Medalha de Prata), na Exposição Nacional do Rio de Janeiro de 1908 (Grande Premio) na Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro de 1909 (Medalha de Ouro), no Congresso Sul Americano de Mutualismo, de 1910 (medalha de ouro), na Exposição de Hygiene de Roma de 1912 (Diploma de Honra), pela Associação da Cruz Vermelha Hespanhola (Condecoração de Benemerencia) e Presidente do Comité Nacional Brasileiro do 1.º Congresso Americano da Criança.

—□□—

RIO DE JANEIRO

## PREFACIO

### da primeira edição

Para uso pessoal, desde que iniciámos, já vae para cerca de 12 annos, o difficil exercicio da Medicina cultivando com especial carinho a Pediatria, inscreviamos em um canhenho apontamentos therapeuticos, que pouco e pouco se foram avolumando. Instigado por varios collegas e muitos estudantes da nossa Faculdade de Medicina, que benevolmente se dignaram conhecer o trabalho que já ia em meio, animamo-nos a proseguir, com certo methodo, até constituir um verdadeiro ensaio de um *Formulario therapeutico infantil*.

Embóra contrario ao uso systematico de formulario nos mistéres da clinica, o que de algum modo prejudica os conhecimentos precisos de therapeutica que o pratico é obrigado a adquirir, reconhecemos, todavia, a sua necessidade, dadas varias circumstancias. Entre estas destacam-se os opices com que depara o neophito na pratica clinica, recentemente sahido dos bancos da Faculdade, ao ter de medicar dezenas de pequeninos, para os quaes é frequentemente convocado. Merece as mesmas ponderações o facto, aliás reconhecido das difficuldades que encerra a pathologia infantil do nosso clima, em suas particularidades algum tanto diversa da das outras zonas donde nos chegam os ensinamentos com a leitura dos livros estrangeiros.

Seja embóra a Pediatria uma parte da Medicina

cujas especialidades se individualisou não ha muitos annos á esta parte, cumpre salientar, no entretanto, os progressos continuos e crescentes que lhe têm emprestado o gnecessante estudo dos investigadores e a somma enorme de conquistas dia a dia registadas. Eis porque bem sabendo da publicação já entre nós feita, em épocas diversas, ha annos passados, de alguns formularios para o tratamento das molestias das creanças, como os dos Drs. BARÃO DO LAVRADIO, BRITO E SILVA E DUPRAT, ou-samos publicar o nosso, o que fazemos a titulo de verdadeiro ensaio.

O nosso Formulario traz comsigo a intenção de fornecer aos leitores prescripções therapeuticas, em sua maioria modernas, da lavra do auctor ou de clinicos nacionaes ou estrangeiros de notoria competencia, todas, porém, longamente ensaiadas com vantagem. Foi para nós motivo de especial preocupação a simplicidade das formulas e indicações, fugindo sempre do empirismo e da polypharmacia, hoje quasi abandonados.

Como outra pequena vantagem encontrará o leitor nas linhas que se seguem um conjunto de prescripções, methodicamente organisadas, a indicação das differentes affecções infantis, algumas mesmo raras entre nós, por ordem alphabetica, de modo a ser facil a consulta, notando-se que acompanham os nomes technicos das doenças, as suas synonymias e as designações por que são vulgarmente conhecidas.

As formulas dos auctores nacionaes ou estrangeiros registadas neste Formulario levam ainda o nome de seu auctor; as que não têm indicação alguma são da nossa lavra.

Eis em rapidos traços em que consiste o nosso For-

mulario, que encerra cerca de 1000 prescripções, e quaes as razões da sua publicação.

Resta-nos agora a convicção da indulgencia do leitor na critica destas notas despretenciosamente elaboradas e a esperanza de que possam ellas alcançar o escopo almejado.

1908.

MONCORVO FILHO

## PREFACIO

da segunda edição

Tendo-se esgotado rapidamente a primeira edição do FORMULARIO DE DOENÇAS DAS CREANÇAS e tornando-se avultado o numero de pedidos que tenho recebido não só desta Capital, como do interior da Republica, senti-me na obrigação de publicar esta segunda edição, correcta e augmentada.

O acolhimento que mereceu o meu modesto trabalho e o apreço com que sobremodo me distinguiram a classe medica de todo o paiz e a imprensa medica e profana, dirigindo-me encomios a proposito deste livro, deixaram-me fundamente desvanecido e por isto aproveite o ensejo destas linhas para demonstrar-lhes todo o meu reconhecimento.

No preparo desta segunda edição procurei preencher muitas falhas existentes e bem assim enriquecê-la

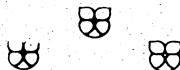
com formulas e indicações mais hodiernas e das quaes me tenho utilizado, com proveito, no exercicio da clinica.

Que esta pequena obra continue a prestar a quem a ella recorrer os serviços esperados, é o que sinceramente almeja quem a escreveu.

Resta-me, ao terminar, reiterar os meus agradecimentos á classe medica e pharmaceutica, á imprensa e ao publico em geral pela encorajadora acolhida dispensada á primeira edição do FORMULARIO DE DOENÇAS DAS CREANÇAS e que jamais pensei fôsse lido com tanto interesse.

1918.

MONCORVO FILHO



## Formulario de doenças das creanças

### *Abcesso frio*

(Abcesso por congestão, ab. ossificante,  
ab. tuberculoso)

- 1— Aspiração do pús pelo aparelho DIEULAFOY,  
Depois da retirada do pús, injeção com qual-  
quer dos líquidos seguintes:
- 2—a) Di-iodoformio Taine..... 5 grs.  
Ether sulphurico..... 100 grs.  
(VERNEUIL).
- 3—b) Vaselina liquida..... 100 grs.  
Di-iodoformio Taine..... 5 grs.
- 4—c) Naphtol B..... 5 grs.  
Alcool a 90°..... 33 grs.  
Agua distillada..... q. s. p<sup>a</sup> 100 cc.

(BOUCHARD)

- 5 d) Oleo iodoformado a 5%<sub>0</sub>.  
Para injeções diárias no fóco.

(REDARD)

- 6-e) Resorcina *quimicamente pura*..... 2 grs.  
Água esterilizada..... 100 grs.  
Para injeções diárias no fóco.

- 7-f) Ácido picrico ..... 1 gr.  
Água destilada..... 300 grs.  
Menthol ..... 30 centígrs.  
Alcool (q. s. p.<sup>a</sup>. dissolver o menthol).  
Para injeções diárias no fóco.

- 8-g) Tratamento moderno do DR. CALOT :

1) Antissepsia rigorosa da pelle (licor de VAN SWIETEN, ether e alcool).

- 9— 2) Anesthesia local pelo *chlorethyl*a.

- 10— 3) Puncção com a agulha do aspirador CALOT.

- 11— 4) Aspiração do pús (8 a 10 centímetros cubicos apenas).

- 12— 5) Injecção atravez da mesma agulha de um ou outro dos seguintes líquidos:

Oleo esterilizado.....	70 grs.
Ether.....	30 grs.
Creosoto.....	6 grs.
Iodoformio.....	10 grs.

ou

- 13— Naphtol camphorado..... 2 grs.  
Glicerina..... 10 grs.

(Mistura recente)

N. B.—Qualquer destes dois líquidos deve ser injectado na dose de 2 a 8 grs., conforme a idade da criança.

Repetir as punctões seguidas de injeccção com espaço de 8 dias.

Praticar 10 a 12 injeccções.

(CALOT).

- 14— Heliotherapia.

### **Abcesso da mama**

(Mamite ou galactophorite)

- 15— 1) Repetidas lavagens com uma solução saturada de ácido bórico, borato de sodio ou Boricina MEISSONIER.

- 16— 2) Espremer uma vez por dia a glandula, com brindo depois a mama com algodão hydrophil

- 17— 3) Quando ha pús, isto é, a formação de um abscesso característico, impõe-se a intervenção cirurgica e o curativo com :

Acido borico ou borato de sodio..... } ãã 5 grs.  
 Subnitrito de bismutho..... }

M. Pulverise. Para appl. topicas.

- 18— 4) Applicações de *Ouataplasma* LANGLEBERT embebida de água quente previamente fervida.

### **Abcessos multiplos dos recém-nascidos**

(*Estaphylococcia*)

Examinar cuidadosamente si houve contagio (abcesso ou dermatose do seio da nutriz).

Antisepsia rigorosa da pelle.

- 19— a) 1) Sabão de ichthyol de KOENOW.  
 Para um ou dous banhos diários.

- 20— 2) Formól..... 100 grs.  
 Para deitar uma colher de chá em cada banho (de 5 litros d'água no mínimo).

- 21— 3) Applicação de compressas embebidas na *Solução de ALIBOUR*, que é a seguinte e deve ser dissolvida em quatro partes d'água fervida :

Sulfato de cobre.....	10 grs.
Sulfato de zinco.....	35 grs.
Camphora.....	5 grs.
Açafrão.....	2 grs.
Água fervida.....	1 litro

Para uso externo.

- 22— b) Cutina..... 30 grs.  
 Thígenol ROCHE..... de 5 a 6 grs.

Para applicações topicas.

- 23— c) 1) Sabão de afridol, para dois banhos diários, collocando na água:

- 24— 2) Sulfurina LANGLEBERT, 1 frasco.  
 Dissolver 3 fragmentos em cada banho.

### **Abcesso mastoideano**

(Osteite do rochedo)

Antisepsia do conducto auditivo :

- 25— a) Acido borico  
 ou

Boricina MEISSONIER.....	8 grs.
Água esterilizada.....	200 grs.

D. a quente, para irrigações no ouvido repetidas vezes, por meio de uma seringa pequena apropriada.



- 26—b) Ichthyei ou Thigenol ROCHE..... 10 grs.  
 Agua distillada e fervida..... 200 grs.  
 D. Para irrigações no ouvido.
- 27—c) Azul de methyleno..... 10 centgs.  
 Agua distillada e fervida..... 200 grs.  
 D. para irrigações no ouvido.
- 28—d) 1) Agua oxygenada..... } ãã 100 grs.  
 Agua distillada..... }  
 D. Para a antiseptia do conducto auditivo por meio de uma pequena pelota de algodão, collocando, depois uma pitada de:
- 29— 2) Boricina MEISSONIER..... 8 grs.
- 30—d) 1) Quando o abcesso já está formado completamente, é urgente a incisão ou trepanação da apophyse mastoide, fazendo-se no fóco reiteradas lavagens com:
- 31— 2) Agua oxygenada, diluida.
- ou:
- 32— Solução de formól a 1:1000, com applicação em seguida de gaze hydrophila ou drenagem do fóco si preciso fór.

### Acné

(Espinhas)

- 33—a) 1) Tratamento geral tonico (kola, côca, arrhenal, arsenico, quina, etc.). Abstenção completa de alcoolicos, excitantes, chá ou café concentra-

dos, alimentos salgados, peixes, gordurosos, apimentados, etc.

- 34— 2) Antiseptia gastro-intestinal por meio do :  
 Benzonaphtol ..... } ãã 2 grs.  
 Salol..... }  
 Em 12 capsulas: para tomar 3 por dia.
- ou:
- 35— Carvão naphtolado FRAUDIN..... 1 frasco  
 De 1 a 2 colheres de café por dia, ás creanças maiores de 6 annos.
- 36— 3) Purgativos brandos, taes como:
- a) Cascara sagrada em pó..... 25 centigrs.  
 Em uma pequena capsula. Para tomar uma de 2 em 2 dias. Para as creanças maiores de 10 annos.
- 37—b) Purgem para creança (rosa)..... 1 frasco  
 1 e 2 pastilhas á noite, de 2 em 2 dias conforme a idade da creança.

### Tratamento local

Usar á noite, qualquer dos seguintes topicos:

- 38—c) Enxofre precipitado e lavado..... |  
 Glicerina pura ..... | ãã 10 grs.  
 Carbonato de potassio..... |  
 Agua de louro cereja ..... |  
 Alcool..... |  
 No dia seguinte lavar e applicar glicerina neutra.

(KAPOSI).

- 39—d) Resorcina *quimicamente pura*.... 1 gr.  
 Ichthyol..... 2 gr.  
 Collodio elastico..... 30 gr.  
 (HALLOPEAU)

- 40—e) Acido salicylico..... 1 gr.  
 Menthol..... 1 gr.  
 Cutina..... 50 gr.  
 Para applicações topicas.

- 41—f) Pasta de LASSAR resorcínada a 20 %.  
 Para applicar sobre o acné.

- (HALLOPEAU).  
 42—g) Vaselina..... }  
 Lanolina..... } ãã 15 grs.  
 Cold-Cream..... 10 grs.  
 Resorci a *quimicamente pura*..... 15 decigs.  
 Acido salicylico..... 1 gr.  
 Oxydo de zinco..... 7 grs.  
 Menthol..... 1 gr.  
 essencia de rosas, p<sup>a</sup>. aromatizar q. s.  
 Para applicar á noite, lavando no dia seguinte  
 com agua bem quente e sabão de naphtol ou  
 de ichthyol e sublimado.

- 43—h) Solução de thiol a 10 %  
 Para applicar sobre as pustulas de acné.

- 44—i) Thigenol ROCHE..... }  
 Agua distillada..... } ãã 20 grs.  
 Para appl. topicas.

- 45—j) Sabão de afridol.  
 Para lavar o rosto com agua bem quente todas  
 as manhãs collocando na agua :

- 46—k) Sulfurina LANGLEBERT.  
 Dissolver 2 a 3 fragmentos na agua.

- 47 — l) Estoraxol..... 1 bisnaga.  
 Para applicar todas as manhãs.

- 48 — m) Diadermina..... 30 grs.  
 Oxydo de zinco..... 5 grs.  
 Para applicações topicas.

### Adenite tuberculosa

(Adenite escrophulosa, ad. escrofulo-tuberculosa tu-  
 berculose ganglionar).

- 49 — a) 1) Tratamento geral consistindo em um re-  
 gimen hygienico rigoroso: alimentação soli-  
 da, substancial e a vida no campo, ao grande  
 ar ou em logares elevados.  
 50 — 2) Creosotal liquido..... 60 grs.  
 1 a 2 colheres de café ou de chá dissolvidas  
 em leite quente com assucar, as refeições.  
 51 — 3) Pós arsenicaes de BOUDIN..... 2 fl.  
 2 a 8 papeis por dia, conforme a idade da  
 creança.  
 52 — 4) Xarope iodo-tannico de NOURRY. 1 frasco.  
 2 colheres de chá á 2 de sopa por dia (con-  
 forme a idade da creança).  
 53 — b) Arrhenal..... 30 a 50 centigrs.  
 Agua distillada..... 100 grs.  
 1 colher de café ou de chá 2 vezes ao dia.  
 54 — c) Pastilhas de thiocol ROCHE..... 1 frasco.  
 2 a 8 por dia, em leite quente com assucar.

- 52 — 1.º Cacodylate de sodio ou arrhenal.  
Para injeções hypodermicas de *um a cinco*  
centigrammas de cada vez (3 vezes por  
semana).

*Tratamento local:*

- 53 — a) Tintura de iodo glicolada (1 para 30)  
..... 30 grs.  
Para applicações topicas (nos casos em que  
ainda não ha transformação caseosa dos  
glanglios).
- 54 — b) Unguento napolitano..... 50 centig. s.  
Em 1 papel. M. igual a este mais 7. Um  
por dia em fricções sobre os glanglios.
- 55 — c) Traumaticina ou collodio..... 50 grs.  
Ichthyol..... 5 grs.  
Essencia de bergamota..... 1 ãã q. b. para  
Dita de eucalyptus..... 1 aromatisar.  
Para applicar todas as noites uma espessa ca-  
mada sobre os glanglios, por meio de um  
pincel.
- 56 — d) Calomelanos a vapor..... 4 grs.  
Baíha benzoínada..... 30 grs.
- 60 — e) Para applicações todas as semanas, 3 dias  
consecutivos. Nos outros 3 dias da semana  
leves embrocações de tintura de iodo, co-  
brindo depois a parte com collodio elas-  
tico.

(DAUCHEZ).

- 61 — 1) Quando a suppuração fór franca: inter-  
venção cirurgica (puncção aspiradora).
- 62 — 2) Curativo: 1.º, substituir o pus por uma  
injecção de ether iodofornido a 10 (VER-  
CHÈRE), preferindo-se o di iodofornio (AINI).
- 63 — 2.º, Injecções intersticiaes dos saes de cobre  
(LUTON, de Reims);
- 64 — 3.º, Methodo esclerogeo de LANNIONGUE  
(instillações, no proprio ganglio ou na visi-  
nhança, de algumas gottas de uma solução a  
1:20 ou 1:10 de chlorureto de zinco e, em ulti-  
ma analyse, a extirpação dos ganglios, a qual,  
embóra da maior gravidade, tem sido preco-  
nisada por um grande numero de cirurgiões.  
Deve se porém sempre preferir o
- Methodo de CALOT:*
- 65 — 1) Só intervir por meio de operação sangrenta  
no caso de estar a pelle grandemente ulcerada.  
Adenite com fluctuação mas não aberta:
- 66 — 2) Puncções feitas com a agulha n. 3 ou 4,  
seguidas de injeções modificadoras (Vide:  
*Abcesso frio*).
- Adenite com endurecimento:
- 67 — 3) Cura pelos topicos e tratamento geral ou:  
8 a 10 injeções de 4 a 6 gottas de naphtol  
camphorado, de 3 ou de 4 em 4 dias.  
Adenite aberta ou fistulosa:

68 - 4) Emplastro de Vigo, os pós, cauterisação com nitrato de prata, radiotherapia ou injeções modificadoras discretas feitas de 3 ou 4 em 4 dias, com 5 a 6 gottas de liquido (Vide *Abcesso frio*).  
Methodo do DR. FONCHOU (bom auxiliar o methodo de CALLOT).

69 - 5) Radiotherapia: uma serie de tres sessões, uma por dia (tres dias consecutivos) depois da 3.ª sessão: repouso de uma semana. Dahi em diante: uma sessão por semana. Cada sessão deve durar de 8 a 12 minutos;

ou:

Heliotherapia.

#### Adenoidismo

Vide: Vegetações adenoides.

#### Ad nopathia tracheo-bronchica

##### Internamente:

70 - a) Iodureto de potassio..... 5 grs.  
Xarope de café..... 100 grs.  
Tintura de lobelia inflata. XX gottas a 2 grs.  
D. 1 colher de chá á 2 de sobremeza por dia, uma depois de cada refeição (conforme a idade).

71 - b) Xarope iodo-tannico de NOURRY. 1 frasco.  
De 2 a 4 colheres de chá por dia.  
Quando ligada á *syphilis*:

72 - c) Unguento napolitano..... 20 grs.  
Em 20 papeis. Um a dois, em fricções diarias abaixo das axillas.

Quando devida á *tuberculose*.

73 - d) Creosotal ou thiocol.

Medicação local:

74 - e) Aplicações de tintura de iodo gaaicolada (1:30) nas fossas infra-claviculares e ao nível do manubrio.

75 - f) Iodureto de potassio..... 1 aa  
Extracto de cicuta..... 20 grs.  
Banha benzoinada..... 30 grs.  
Para applicar do mesmo modo que a tintura de iodo.

COMBY.

Contra as crises espasmodicas da affecção:

76 - g) Pyridina..... 10 grs.  
8 a 10 gottas, de vez em quando, em um lenço, para inhalações.

ou:

77 - h) Gomenol..... 1 frasco ou bisnaga.  
Para uso identico ao da pyridina.

78 - i) Iodona ROBIN..... 1 frasco.  
T. 5 a 10 gottas por dia, á hora das refeições, augmentando a dose até 20 ou 80 gottas por dia (conforme a idade da creança).

79 - j) Xarope de thiocol ROCHE..... 1 frasco.  
Duas a tres colheres de café ao dia (nas adenopathias tuberculosas).

80 - k) Hygiene, ar puro, boa alimentação, etc.

### Albuminuria

- 81 a) Regimen lacteo (tanto quanto possível).  
Abstenção de excitantes taes como : o alcool, a pimenta, as carnes, os peixes salgados, etc. ou o que ainda é melhor :
- 82 b) Regimen deschloruretado (abstenção absoluta do sal na alimentação.)  
Diureticos e tonicos cardíacos.
- 83 c) 1) Calomelanos inglez . . . . . de 5 a 50 centigs.  
(conforme a idade da creança).  
Lactose . . . . . q. s.  
Em 1 papel, para tomar de uma vez.
- 84 2) H drolato de alfaca . . . . . 40 grs.  
Cafeina . . . . . ãã  
Benzoato de sodio . . . . . de 10 a 50 centigs.  
(conforme a idade da creança).  
Elatina . . . . . 10 grs.  
Xarope de estygmas de milho . . . . . 20 grs.  
D. 1 a 2 colheres de chá de 2 ou de 3 em 3 horas.
- ou :
- 85 3) Julepo gommoso . . . . . 40 grs.  
Theobromina . . . . . de 50 centigs. a 1 gr.  
Benzoato de sodio . . . . . de 1 a 3 grammas.  
Xarope de estygmas de milho . . . . . 20 grs.  
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 86 e) Iodona ROBIN . . . . . 1 frasco.  
De 5 a 20 gottas por dia (conforme a idade da creança).

- 87 f) Xarope de proto iodureto de ferro de PASQUIER  
ou :  
Xarope iodo tannico de NOURRY. 1 frasco.  
2 colheres de chá a 2 de sobremesa por dia.
- 88 g) Ventosas seccas na região lombar.
- 89 h) Nas nephrites palustres : Quinina.  
syphiliticas : Tratamento específico.

### Alopecia

- 90 a) 1) Na alopecia syphilitica, além do tratamento específico (Vide : syphilis), poder-se-á tirar resultado das seguintes formulas :
- 91 2) Medulla ossea de boi . . . . . 30 grs.  
Sulfato de quinina . . . . . ãã 50 centigs.  
Turbitbo mineral . . . . .  
Para alternar com a loção seguinte :
- 92 3) Agua distillad . . . . . 100 grs.  
Carbonato de sodio . . . . . ãã 1 gr.  
Borax . . . . .

(MAURIAC)

Na alopecia post impetiginosa :

- 92 b) 1) Vaselina . . . . . 30 grs.  
Tannino . . . . . ãã 30 centigs.  
Calomelanos a vapor . . . . .  
Para applicar depois de lavar o couro cabelludo com um algodão imbebido de :

- 93 — 2) Licôr de Hoffmann ..... 100 grs.  
Resorcina ..... 1 grs.

(SABOURAUD)

Na alopecia peladoide atrophodermica :

- 94 — c) Irritação leve por muito tempo continuada, applicando todas as noites sobre o couro cabeludo por meio de algodão hydrophilo:  
Acido acetico crystallisado ..... 1 gr.  
Licôr de Hoffmann ..... 40 grs.

ou :

- 95 — d) Acido lactico ..... 8 grs.  
Alcool a 60° ..... 40 grs.

ou :

- 96 — c) Benzina rectificada ..... 50 grs.  
Iodo metallico ..... 4 grs.

(SABOURAUD)

### *Amygdalite aguda*

*Tratamento geral :*

- 97 — a) Euquinina (de 25 centigrs. a 1 gramma, conforme a idade da criança).

ou :

- 98 — b) Antipyrina (nas mesmas doses).

ou :

- 99 — c) Aspirina (de 60 centigrs. a 2 grammas, conforme a idade da criança).

*Tratamento local :*

- 100 — d) Chlorato de potassio ou de sodio ..... 8 grs.  
Resorcina *chimicamente pura* ..... 4 a 6 grs.  
Agua esterilisada ..... 180 grs.  
Mel rosado ..... 20 grs.  
Para gargarejos repetidos de 2 em 2 horas.

- 101 — e) Resorcina *chimicamente pura* ..... 10 grs.  
Agua de rosas ..... 100 grs.  
Para embrocacoes na garganta por meio de um pincel de haste longa de arame.

- 102 — f) Acido citrico ..... 2 grs.  
Agua esterilisada ..... 100 grs.  
Mel rosado ..... 20 grs.  
Para collutorios.

- 103 — g) Antipyrina ..... 2 grs.  
Agua esterilisada ..... 180 grs.  
Xarope de limão ..... 20 grs.  
Para gargarejos.

- 104 — h) Borato de sodio ou Boricina  
MEISSONIER ..... de 6 a 10 grs.  
Tintura de benjoim ..... 10 grs.  
Infusão de folhas de espinheiro ..... 300 grs.  
Essencia de limão (para aromatisar) ..... q. s.

- 105 — i) Agua oxygenada ..... } ãã 200 grs.  
Agua destillada ..... }  
D. P. gargarejos de 3 ou de 4 em 4 horas.

- 106 — j) Pastilhas de gozierina DALLOZ.  
ou :

- 107 k) Pastilhas de chlorato de potassio de DETHAN  
ou:
- 108 l) Pastilhas VALDA.
- 109 m) Applicaçào no pescoço de uma esponja embebida em agua quente ou inhalações de vapor de agua fervendo.
- 110 n) Dieta lactea, poupar o doente aos golpes de ar e agasalhar o pescoço com algodão hydrophilo.
- 111 o) Quando houver phenomenos congestivos: pe diluvios sinapizados.

### *Amygdalite chronica*

#### *Tratamento geral:*

- 112 a) Tonicos e reconstituintes.
- 113 b) Iodureto de potassio, de sodio, ou de estroncio ..... 5 grs.  
Xarope de café ..... 100 grs.  
Tintura de baunilha (para aromatizar) ..... q. s.  
D. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.
- Xarope de proto-iodureto de ferro de DUPAS-QUIER ou iodo-tannico de NOURRY.  
Duas colheres de chá ou de sopa por dia.
- ou:
- 115 d) Iodona ROBIN ..... 1 frasco  
De 5 a 20 gottas por dia ás refeições.  
ou:

- 116 e) Iodotannico DAUSSE, granulado. 1 frasco  
T. de meia a 5 doses por dia.

- 117 f) Tintura de iodo *quimicamente pura* ..... 5 grs.  
T. de 1 a 10 gottas por dia, ás refeições.

#### *Tratamento topico:*

- 118 g) Tintura de iodo diluida (uma a duas cauterizações por semana).

#### *ou:*

- 119 h) Agua distillada ..... 100 grs.  
Chlorureto de zinco ..... 1 gr.  
Para embrocacoes diarias.

(FAUVEL)

- 120 i) Agua oxygenada ..... 1/2 ã 200 grs.  
Agua distillada .....  
Para gargarejos ou embrocacoes, duas ou tres vezes por dia.

- 121 j) Nas grandes hypertrophias: — amygdalotomia sem dor—, á custa da anesthesia pela cocaina (1:100) ou pela estovaina.

### *Amyotrophia paralytica da 1.ª infancia* (Molestia de Hoffmann)

E' uma affecção incuravel e para a qual ainda meio algum therapeutico conseguiu retardar a sua evoluçào fatal.

(HUTINEL)

### *Anasarca* (Hydropsia)

Syndromo do Mal de BRIGHT da escarlatina, das cardiopathias, das cachexias, etc. (Vide estes capitulos).

**Anemia esplenica**

(Hypermegalia esplenica; vide leucocytemia)

**Anemia**

(Vide os capitulos de paludismo, ancylostomiase, dysenteria, syphilis, tuberculose, leishmaniose, etc.).

- 122 — a) 1) Xarope de proto-iodureto de ferro de DUPASQUIER.... 300 gr.  
Tintura de iodo..... 3 gr.  
D. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia depois das refeições.
- 123 — 2) Arrhenal ..... de 30 a 50 centigrs.  
Agua distillada ..... 100 grs.  
2 colheres de café ou de chá por dia.  
ou:
- 124 — b) Pós arsenicaes de Boudin..... 2 fl.  
2 a 8 papeis por dia, pela manhã e à noite.
- 125 — c) Tartrato de ferro e de potassio.... 15 grs.  
Rhuibarbo..... 5 grs.  
Xarope de gomma..... q. s.  
Para 100 pilulas, 1 a 2 por dia.  
(LEGROUX).
- 126 — d) 1) Tartrato ferrico potassico.... 2 grs.  
Xarope de laranjas amargas.... 30 grs.  
Agua distillada..... 100 grs.  
T. 2 colheres de café por dia.  
De tempos a tempos suspender e administrar durante uma semana:

- 127 — 2) Xarope de rhuibarbo.... } ãã 150 grs.  
D. de genciana..... }  
T. 1 colher de sobrezeza ou de sopa.  
(PERIER)
- 128 — e) Xarope de hemoglobina DESCHIENS 1 frasco  
T. 1 colher de chá a 1 de sopa, depois do almoço e do jantar
- 129 — f) Xarope de hypophosphiticos hemáticos de P. DAVIS ..... 1 frasco  
De meia a duas colheres de café por dia, depois das refeições, conforme a idade da creança.
- 130 — g) Ferratina ..... 5 centigrs.  
Glycerophosphato de calcio..... 15 centigrs.  
Em 1 papel. M. igual n.....  
T. 2 por dia.
- 131 — h) Extracto de carne do PAREDÃO.  
1 colher de café a 2 de chá por dia, dissolvidas em caldo, leite, chá, etc.
- 132 — i) Nos casos de anemia profunda: injeções hypodermicas de arrhenal (1 a 5 centigrs. por dia), rhenato de ferro, strychnina, glycerophosphatos, etc.

**Angina diptheroide (\*)**

- 133 — a) Iniciar o tratamento por um purgativo ou vomitivo e depois combater a febre pelos an-

(\*) E' de rigor, o exame bacteriologico para o diagnostico exacto.



tithermicos, euquinina, aristochina, aspirina, antipyrina, etc.

*Tratamento local:*

- 134 b) Resorcina *chimicamente pura* . . . . . 10 grs.  
 Agua distillada . . . . . 100 grs.  
 Mel rosado . . . . . 20 grs.  
 Para embrocações na garganta de 2 ou de 3 em 3 horas, por meio de um pincel de haste longa de arame.
- 135 c) 1) Salol ou naphtol . . . . . 10 grs.  
 Camphora . . . . . 20 grs.  
 Glycerina neutra CONDOR . . . . . 30 grs.  
 Para embrocações tres vezes ao dia, fazendo depois de cada curativo irrigações com:
- 136 2) Agua distillada . . . . . 100 grs.  
 Alcool a 90" . . . . . 10 grs.  
 Acido salicylico . . . . . 1 gr.
- (COMBY).
- 137 d) Chlorato de potassio . . . . . 4 grs.  
 Mel rosado . . . . . 20 grs.  
 Hydrolato de rosas . . . . . 100 grs.  
 Para collutorios ou embrocações com um pincel (nas creanças de tenra idade).
- 138 e) Agua oxygenada . . . . . }  
 Agua distillada de rosas . . . . . } ãã 200 grs.  
 Para o mesmo emprego do precedente.
- 139 f) Dieta lactea.

**Angina herpetica**

O tratamento pôde ser o mesmo da precedente.

**Angina pectoris**

(Angina do peito)

Procurar a origem (hysteria, neurasthenia, lesão arterial, etc.)

- 140 a) Nos intervallos das crises: ioduretos associados aos preparados arsenicaes, pontas de fogo, revulsão local pelo iodo, etc.
- 141 b) Durante a crise:  
 Inalação de nitrito de amylo (1 a 5 gotas), ether, ou chloretyla; injeção de solução de dionina (1 a 2 centigrammas de uma vez)

**Angiocholite**

Vide: Icterica.

**Angiocholite catarrhal**

Vide: Icterica da 2.ª Infancia

**Angiomas**

(Nævus vascular, tumores erectis, telangiectasias, manchas maternas)

O tratamento medico só é possível nos pequenos tumores.

- 142 a) Obter uma cicatriz por meio da vaccina jennériana; o tumor desaparece neste caso por atrophia.

(COMBY)

A creança já tendo sido vaccinada empregue-se:

- 143 b) Collodio elastico . . . . . 20 grs.  
 Sublimado corrosivo . . . . . 2 grs.  
 Para embrocações diárias.

(MONIN)

ou:

- 144 c) Collodio ricinado ..... 10 grs.  
 Chrysarobina ..... 1 gr.  
 Para embrocações diárias. (MONIN)
- 145 d) Acido chromico ..... 60 centigrs.  
 Agua esterilizada ..... 30 grs.  
 Para applicar repetidas vezes. (BUTTIN)
- 146 e) Injecções hypodermicas de 2 a 3 gottas, de 8  
 em 8 ou de 15 em 15 dias, de uma solução  
 de chlorureto de zinco a 1:20.  
 (LANNELLONGUE)
- 147 f) Electrolyse, mais empregada nos casos rebeldes.
- 148 g) Asaprol ..... 1 gr.  
 Vaselina ..... 20 grs.  
 Para applicações topicas, nos angiomas san-  
 grentos.
- 149 h) Ligadura elastica, nos angiomas pediculados.  
 Depois da queda do tumor: curativo com  
 aristol.
- 150 i) Injecção intra-dermica de agua fervendo, da  
 seguinte maneira:
- 151 1) Anesthesia geral. ———
- 152 2) Ao nivel do tumor e na espessura do  
 derma, varias injecções, de 5 a 15 gottas cada  
 uma, de agua fervendo, fazendo uma certa  
 compressão no tumor.

- 153 — 3) Para evitar queimaduras, usar uma esponja com agua fria.  
Repetir o tratamento algumas vezes.

- 154 — 7) Tratamento moderno pelo *Raio X* ou pelo *Radium*.

### *Angioleucite*

Vide : lymphangite.

### *Ancylostomiasse*

(Hypohemia intertropical, anemia dos mineiros, uncinariose, vulgarmente denominada de "Opilação".)

- 155 — a) 1) Extrato ethereo do fêto macho de 1 a 4 grs.  
Xarope de canella..... } —ãã 30 grs.  
Xarope de hortelã pimenta..... }  
Em 3 doses, durante o dia.
- 156 — 2) Calomelanos inglez... de 20 a 40 centigrs.  
Lactose..... q. s.  
Em 1 papel. Para tomar á noite.
- 157 — b) Kousso em pó..... 16 grs.  
Assucar..... 32 grs.  
Granular e tomar de manhã em jejum com um pouco d'agua.
- 
- (COMBY)
- 158 — c) Casca de raiz de romeira..... 50 grs.  
Agua fervendo..... 250 grs.  
Coe e ajunte :

Extracto ethereo de feto macho.....	2 grs
Gomma em pó.....	2 grs
Xarope de hortelã pimenta.....	30 grs

(COMBY).

- 159 1) Sementes de abobora..... 40 grs.  
 Assucar fino..... 25 grs.  
 Hydrolato de hortelã pimenta (para  
 aromatizar)..... q. s.  
 Para tomar em jejum.
- 160 2) Oleo de ricino..... 15 grs.  
 Para tomar 1 hora depois do sacharato de abo-  
 bora.
- 161 1) Julepo gommoso..... 20 grs.  
 Asaprol chimicamente puro..... 1 gr.  
 Xarope de groselhas..... 10 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 162 2) Calomelanos..... de 10 a 40 centigrs.  
 Lactose..... q. s.  
 Em 1 papel. T. a noite algumas horas depois  
 de ter terminado a poção de asaprol.
- 163 3) Collargol..... de 2 a 5 grs.  
 Agua distillada..... 1 litro  
 D. Para 1 lavagem intestinal (quente) no dia  
 seguinte pela manhã.
- 164 — f) Oleo de Filmaron, 3 a 8 grs. (confôrme a  
 idade) em jejum, em café ou leite, seguido de:
- 165 — g) um purgativo (oleo de ricino, calomelanos,  
 etc.)

- 166 — *Nota:* Será bom preceder na vespera qual-  
 quer dos methodos indicados de certa dieta:  
 leite, caldos e pão torrado.

*Appendicite*

(Typhlite, perityphlite)

*Tratamento geral:*

- 167 — 1) Julepo gommoso..... 40 grs.  
 Benzoato de sodio..... de 1 a 3 grs.  
 Xarope de aniz..... 20 grs.  
 Dóse: 1 colher de chá de 2 em 2 horas.  
 Repouso, dieta lactea ou caldos.

*Tratamento local:*

- 168 — 2) Cutina..... 50 grs.  
 Ichthyol..... 10 grs.  
 Essencia de eucalyptos. {    ãã (para aroma-  
 Dita de bergamota... {    tisar) q. s.  
 Valídol..... } ãã  
 Gaiacol synthetico alpha crystalisado } 1 gr.  
 Para applicar na região dolorosa e em se-  
 guida compressas de flanela embebidas de  
 agua quente ou Ouataplasmá.
- 169 — b) 1) Applicação topica no hypochondrio direito  
 de ;  
 Vaselina pura..... 50 grs.  
 Thigenol ROCHE..... 10 grs.  
 Collargol..... 5 grs.  
 Essencia de bergamota. q. s. p<sup>a</sup>. aromatizar.

ou

- 170 2 Manter permanentemente sobre a região indicada, depois da applicação de pomada, um sacco de agua quente:

- 171 Laparotomia. Curativo antiseptico, no caso de suppuração.

*Nota.* — No caso de suspeita de infecção intestinal, será efficaz o emprego moderado do calomelanos.

### Aphtas

- 172 a) Chlorato de potássio. . . . . 3 grs.  
 Agua esterilizada. . . . . 60 grs.  
 Para pinceladas nos pontos affectados.
- 173 Bi borato de sodio. . . . . 4 grs.  
 Tintura de benjoin. . . . . 2 grs.  
 Agua distillada. . . . . 10 grs.  
 Xarope de mel. . . . . 20 grs.  
 O mesmo emprego precedente.

(COMBY)

- 174 c) Resorcina *chimicamente pura* 4 a 6 grs.  
 Agua de rosas. . . . . 200 grs.  
 Para repetidos collutorios, muitas vezes ao dia.

- 175 d) Acido borico ou Boricina MEISSO-  
 NIER. . . . . 4 grs.  
 Mel rosado. . . . . 15 grs.  
 Para applicar nas aphtas 3 a 6 vezes por dia.

- 176 — e) 1) Agua oxygenada. . . . . 33  
 Hydrolato de rosas. . . . . 200 grs.  
 D. P<sup>a</sup> repetidos collutorios, applicando em se-  
 guida ;

- 177 — 2) Mel de borax.

### Arthritismo

(Vide lithiase biliar e renal, eczema, etc.)

- 178 — a) Piperazina MIDY. . . . . 1 frasco  
 de 1 a 3 colheres de chá por dia.
- 179 — b) Solurol. . . . . 1 frasco  
 1 a 2 comprimidos por dia.

### Arthrite aguda

- 180 — 1) Magnesia fluida. . . . . 40 grs.  
 Salicylato de sodio de 50 centigrs. a . . . . . 2 grs.  
 Sal de Vichy. . . . . 1 gr.  
 Benzoato de sodio. . . . . de 1 a 4 grs.  
 Xarope de cc. de laranjas. . . . . 20 grs.

- 181 — 2) Methodo de BIER.

### Arthrite chronica

Procurar a origem do mal para combatel-o (rheumatismo, blennorrhagia, syphilis ou tuberculose).

### Tratamento local :

- 182 — a) Revulsão, immobilisação orthopedica ou intervenção cirurgica, ignipunctura.

- 183 b) *Massagem.*  
 184 c) *Methodo de Bier ou banhos de sól (heliotherapia).*

*Traatamento geral :*

- 185 d) Iodona ROBIN ..... 1 frasco  
 De 4 a 20 gottas por dia, em agua, por occasião das refeições.  
 186 e) Iodalose (GALBRUN) ..... 1 frasco  
 De 4 a 20 gottas por dia, em agua, por occasião das refeições.

**Ascarides lombricoides**

(Lombrigas, vermes, vulgarmente chamadas *Bichas*).

Empregar qualquer das fórmulas de antihelmínticos indicadas para a *ancylostomíase*, seguida de :

- 187 Calomelanos inglez ..... de 10 a 40 centigrs.  
 Lactose ..... q. s.  
 Em 1 papel. T. à noite.

**Asthma**

- 188 a) 1) Ipeca pulverisada ..... 1 gr.  
 Em 6 papéis. Um de 5 em 5 minutos até vomitar (contra as crises).

- 189 — 2) Hydrolato de melissa ..... 60 grs.  
 Tintura de lobelia inflata de 20 a 100 gottas.  
 Xarope de tolú ..... 20 grs.  
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

- 90 — b) Extracto fluido de grindelia robusta X gottas  
 Xarope de belladonna ..... 10 grs.  
 Xarope simples ..... 10 grs.  
 Agua distillada ..... 80 grs.  
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

(COMBY).

- 191 — c) 1) Iodureto de potassio de 60 centigrs. a 1 gr.  
 Xarope de café ..... 50 grs.  
 Tintura de lobelia inflata ..... 1 a 4 grs.  
 Dita de baunilha, para aromatisar ..... 4 grs.  
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 192 — 2) Pyridina ..... 15 grs.  
 D. 8 a 10 gottas em um lenço, para inalações repetidas.

- 193 — 3) Embrocações com tintura de iodo, com gaiacol e valícol (1:30 de tintura), nas fossas infra-claviculares, alternadas com outras praticadas na região posterior do thorax.

- 194 — d) 1) Hydrolato de alface ..... aa  
 D<sup>o</sup> de melissa ..... 20 grs.  
 Bromureto de potassio de 40 centigrs. a 1 gr.  
 Benzoato de sodio ..... de 1 a 4 grs.  
 Tintura de lobelia inflata ..... 1 a 2 grs.  
 Xarope de grindelia robusta ..... 20 grs.  
 T. 1 colher de café ou de chá, conforme a idade, de 2 em 2 horas.

- 195 — 2) Gomenol. . . . . 1 bisnag  
P<sup>a</sup> inalações repetidas.
- 196 — 3) Iodona ROBIN . . . . . 1 frasc  
De 4 a 20 gottas, às refeições, nos intervallos das crises.
- 197 — c) Hydrolato de alface . . . . . 10 grs  
Iodureto de potassio de 30 centigrs. a 1 gr  
Tintura de lobelia inflata de V a XXX gotas.  
Xarope de tolú . . . . . 20 grs  
T. uma colher de café ou de chá de 2 em 2 horas.
- 198 — c) Na asthma cardiaca ha vantagem no emprego da cafeina, da theobromina, ou do estrophanthus; na de origem tuberculosa: do arsenico, do creosotal, do thiocol, etc., e, finalmente, na supposição de interferencia palustre deve-se recorrer á quinina. (Vide os differentes capitulos correspondentes).

### *Athrepsia* (1)

- 199 — a) Hygiene rigorosa, alimentação methodica e substancial; leite esterilizado pelos processos

(1) Não esquecer a influencia da heredo-syphilis, da tuberculose, dos vicios de alimentação, etc., donde a necessidade da therapeutica adequada.

- de SOXLET ou de GENTILE, ou leite maternizado, quando não é possível o aleitamento natural, e nos casos de extrema gravidade: dieta hydrica absoluta por 12, 24 ou 48 horas.
- 200 — b) Quando ha diarrheã, combatel-a pelos antisepticos intestinaes. (Vide: diarrhea).
- 201 — c) 1) Hydrolato de hortelã pimenta. 50 grs.  
Xarope de rhum. 5 grs.  
Xarope de cascas de laranjas. 10 grs.  
Tintura de canella. 5 grs.  
D. ás colheres de chá de hora em hora, ou de 2 em 2 horas.
- 202 — 2) Balsamo de FLORAVANTI . . . . . aa  
Alcoolatura de alfazema. . . . . 30 grs.  
Para fricções em toda a superficie cutanea.
- 203 — 3) Somatose em po. . . . . 1 frasco  
D. 2 a 3 colheres de chá por dia em leite esterilizado.  
Nos casos de intolerancia gastrica, fazer o mesmo emprego sob a forma de clysteres.
- 204 — 4) Banhos sinapisados (2 a 3 por dia).
- 205 — d) Tratamento pelas inecções de agua do mar esterilizada.
- 206 — e) As creanças nascidas precocemente devem ser incubadas. (Incubadôra LYON).

### *Atonia intestinal*

Vide: constipação habitual.

### **Atresia das fossas nasales**

- 205 a) Emprego da laminaria digitata.  
Curativos antisepticos e applicações de drenos.
- 205 b) Intervenção cirurgica e mesmo a autoplastia.

### **Atrophia cerebral**

Vide Esclerose cerebral.

### **Atrophia muscular progressiva**

A therapeutica falla as mais das vezes.

- 209 Hydrotherapia, Electricidade, Revulsivos, Massagem, Gymnastica medica, etc.
- 210 Tomcos.

### **Blennorrhagia**

de vaginite, metrite, leucorrhœa e conjunctivite.

### **Bocio**

(Hypertrophia da glandula thyroide, *Papeira*)

Reconhecer a causa, procurar supprimil-a, ou tratar a affecção acaso existente (tripanosomia-se, heredo-syphilis, etc),  
Iodothyrina . . . de 10 centigrs. a 1 gr. diario.  
Chocolate ou saccharina . . . . . q. s.  
Em papeis, administrados em doses crescentes, fazendo de quando em vez pausas de 8 ou 10 dias.

211

### **Bocio exophthalmico**

Vide : Doença de BASEDOW

### **Bouba**

(Pian, Yaws, Framboesa, etc.)

### **Tratamento geral :**

212 — a) Salvarsan.

213 — b) 1) Iodureto de potassio internamente.

### **Tratamento local :**

2) Applicações topicas de :

214 — Nitrato de prata

ou

215 — Sulfato de cobre

ou

216 — Acido chromico

217 — 3) Thermocauterio nas boubas seccas.

### **Blastomycose**

### **Tratamento geral :**

218 — a) 1) Iodureto de potassio

### **Tratamento local :**

2) Cauterisação pelo :



219 Sulfato de cobre

ou

220 Tintura de iodo

221 3. Extirpação do tumor quando fôr possível,

222 b. Radiotherapia.

### *Bronchite aguda*

223 a. 1 Ipeca pulveris ..... de 50 centigrs. a 1 gr.  
Em 6 papéis. Para tomar 1 de 5 em 5 minutos, em meio calix d'agua mórna, até vomitar.

224 2 Hydrolato de hortelã pimenta... 30 grs.  
Elatina ..... 5 grs.  
Benzoato de ammonia ..... de 1 a 2 grs.  
Xarope de rhum ..... de 5 a 10 grs.  
Dito de tolú ..... 20 grs.

D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

225 3) Revulsão pela tint. de iodo valido-gaiacolato, nas regiões anteriores e posteriores do thorax.

226 4 Gomenol..... 1 bisnaga  
P<sup>a</sup> inalações reiteradas, mesmo durante o somno.

227 b) Hydrolato de alfaze ..... 20 grs.  
Benzoato de ammonia ou de sodio 1 a 2 grs.  
Terpina ..... de 50 centigrs. a 1 gr.  
X<sup>a</sup> de rhum ou aguardente de canna .....  
Xarope de tolú .....  
Dito de gríndelia robusta .....  
Dito de pinheiro marítimo ..... 5 grs.

D. De 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

228 c) Julepo gommoso. .... 40 grs.  
Thiocol ROCHE ..... 1 gr.  
Benzoato de sodio ou de ammonia 15 decigrs.  
Xarope de totú ..... 20 grs.

D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

229 d) Hydrolato de canella ..... 40 grs.  
Benzoato de gaiacol ..... 1 gr.  
Xarope de tolú ..... 20 grs.

D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

230 e) Si o periodo catarrhal se pro'ongar a despeito dos meios aconselhados, empregar :

Essencia de terebentina de Veneza .....  
Alcátrão de Noruega. .... } 50 grs.  
Tintura de eucalyptus ..... }  
Tintura de benjoim ..... } 10 grs.  
Balsamo do Perú ..... }  
Creosoto de faia ..... } 5 grs.

Deitar 1 a 2 colheres de chá sobre brazas, para fumigações 3 vezes por dia.

- 231 — Essência de terebenthina..... }   ãã  
 Dita de eucalyptus..... } 30 grs.  
 Tintura de benjoin..... }   ãã  
 Balsamo do Peru..... } 10 grs.  
 Creosoto de faia..... } 5 grs.

Deitar 1 a 2 colheres de chá em agua fervendo para inhalações 3 vezes ao dia.

- 232 — Julepo gommoso..... 50 grs.  
 Benzoato de sodio..... de 5 decigs. a 2 grs.  
 Tintura de tolú..... de 2 a 4 grs.  
 Alcoolatura de raiz de aconito de II a V gottas.  
 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

(FERNANDES FIGUEIRA)

### *Bronchite capillar*

(Catharro suffocante)

O mesmo tratamento da broncho-pneumonia.

### *Broncho-pneumonia*

- 233 — a) 1 Revulsão energica pela tintura de iodo valido-gaiacolada concentrada, ou por meio de sinapismos.

N. B. Esta revulsão póde ser feita, conforme os casos, em días consecutivos ou alternados.

- 234 — 2) Hydrolato de canella..... 15 grs.  
 Elatina..... 2 grs.  
 Terpina..... 1 grs.  
 Xarope de rhum..... ãã  
 Dito de tolú..... 5 a 10 grs.

D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

N. B. Quando a febre for muito elevada, junte-se a esta poção, de 10 a 80 centigrammas de antipyrina ou de aspirina, conforme a idade da creança.

- 235 — Quando houver tendência a collapso, junte-se àquella poção a cafeína e o benzoato de sodio na dose de 10 a 60 centigrammas, conforme a idade da creança.

- 236 — 3) Gomenol..... 1 bisnaga  
 P<sup>a</sup> inhalações.

- 237 — 4) Injecções de electrargol.

- 238 — b) Julepo gommoso..... 20 grs.  
 Euquinina ou Aristochina de 30 centgr. a 1 gr.  
 Bicarbonato de sodio..... 30 centigrs.  
 Xarope de alcaçuz..... 10 grs.  
 Tintura de baunilha, para aromatizar q. s.  
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas, alternando com a poção antecedente.

- 239 — c) Si a hyperthermia zombar de todos os meios já indicados, é da maior vantagem o emprego dos banhos a 36°, administrados de 3 em 3 ou de 4 em 4 horas, durante 10 ou 15 minutos.

Depois do banho deve-se envolver o doente em uma flanela afim de obter demorada transpiração.

ou :

- 240 — d) Emprego dos envoltorios humidos frios, simples ou sinapisados, ao redor do tronco.

- 241 — e) Nos casos de insomnia :

Trional. . . . . de 20-centigrs. a 1 gr.  
Administrado em um liquido quente com as-  
sucar.

- 242 — f) Hydrolato de canella . . . . . 40 grs.  
Essencia de terebinthina de Veneza . . . . . 1 gr.  
Bicarbonato de sodio . . . . . 60 grs.  
Xarope de pinheiro maritimo. . . . . 20 grs.  
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas

- 243 — g) Hydrolato de afface. . . . . 40 grs.  
Thiocol ROCHE . . . . . 1 gr.  
Benzoato de sodio . . . . . 2 grs.  
Xarope de tolú. . . . . 20 grs.  
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 244 — h) Inhalações de oxygenio.

## Cephalkematoma

- 15 — a) Applicação de uma camada de collodio sobre a tumoração, e a seguir uma atadura levemente compressiva.
- 16 — b) Cobrir o tumor completamente com uma camada de collodio elastico, e renovar a applicação varias vezes até a resolução da tumoração.
- 17 — c) Quando a tensão do tumor for excessiva, fazer uma punctura punctual e praticar a evacuação do liquido.
- No caso de suppuração
- 18 — d) Ampla abertura, lavagem com agua antiseptica e curativo secco consecutivo.

## Chôlera morbus

- 19 — a) 1) Calomelanos inglez . . . . . 50 grs.  
(conforme a receita de 1890)  
Lactose . . . . . 50 grs.  
Em um papel. Para tomar 1 colher de chá.  
Duas horas depois submeter-se a uma das duas seguintes poções, em 1 hora repetir.
- 2) Hydrolato de canella . . . . . 50 grs.  
Xarope de rhum . . . . . de 5 a 10 grs.  
Tintura de quina . . . . . de 1 a 5 grs.  
Xarope de cascas de laranjas . . . . . 20 grs.  
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas

- 251 — 3) Julepa gommosa..... 25 grs.  
Benzonaphthol..... de 1 a 4 grs.  
Salicylato de bismutho: { aa de 50 centgrs. a 1 gr.  
Tannalbina..... }  
Xarope de cascas de laranjas..... 5 gr.  
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- Qu
- 252 — b) Xarope de gommia..... 20 grs.  
Bismuthose de Kalle..... de 1 a 4 grs.  
Xarope de genciana..... { aa 5 grs.  
Dito de baaiana..... }  
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 253 — c) Acido borico, borato de sodio ou  
boricina MEISSONIER..... 40 grs.  
Agua esterilizada..... 1000 grs.  
D. a quente. Para 2 ou 3 lavagens intestinaes  
com irrigador.
- 254 — d) Balsamo de opodeldock..... } aa 30 grs.  
Ether..... }  
Vinagre..... }  
Para fricções com flanelas aquecidas em todo o  
corpo, nos casos de algidez.
- (COMBY)
- 255 — e) 1) Hydrolato de canella... 40 grs.  
Benzoato de sodio..... de 1 a 3 grs.  
Cafeina..... de 20 a 60 centgrs.  
Xarope de cascas de laranjas..... 20 grs.  
D. Uma colher de chá de 2 em 2 horas.

- 256 — 2) Lavagens intestinaes de  
collargol.....
- 257 — f) Dieta lactea absoluta.
- 258 — g) Injecções de ether, cafeina, serum artificial ou  
oleo camphorado esterilizado, no caso de colapso.

### Cholera infantil

(Diarrhœa cholericiforme, cholera infantum)  
O mesmo tratamento do cholera adulto.

- 259 — a) Nitrato de prata..... 5 centgrs.  
Agua distillada..... 100 grs.  
D. 1 colher de café de hora em hora.

(RELIET e BARTHIZ)

- 260 — b) Collargol..... 20 centgrs.  
Agua distillada e fervida..... 100 grs.  
D. 1 colher de café de 2 em 2 ou de 3 em 3  
horas.
- 261 — c) Collargol..... de 1 a 5 grs.  
Agua distillada e fervida..... 1 litro.  
Para 1 ou 2 lavagens intestinaes por dia, prece-  
didas de outras com agua esterilizada simples.
- 262 — d) 1) Calomelanos inglez..... de 5 a 10 centgrs.  
Salol..... 50 centgrs.  
Lactose..... q. s.  
Em 10 papeis, 1 de 2 em 2 horas.

- 263 — 2) Dieta hydrica por 12 ou 24 horas.

### Choréa de Sydenham

(Dansa ou Mal de S. Guido)

- 264 — a) Exalgina ..... de 10 a 60 centigrs.  
Em 5 papeis. T. um de manhã, um durante o  
dia e outro á noite.
- N. B. — Este medicamento deve ser repetido diariamente

(MONCORVO PAE)

- 265 — b) Antipyrina ..... de 1 a 6 grs.  
Em julepo ou em capsulas, (nas 24 horas)

(MONCORVO PAE)

- 266 — c) Analgeno ..... de 2 a 8 grs.  
Para ser administrado da mesma forma que a  
antipyrina.

(MONCORVO PAE)

- 267 — d) Asaprol ..... até 5 grs.  
(nas 24 horas).  
Idem.

(MONCORVO PAE)

N. B. — Os medicamentos das formulas a, b, c e d de-  
vem ser administrados diariamente em dose pro-  
gressivamente crescente, conforme a idade e a  
tolerancia da creança.

- 268 — e) Para combater as perturbações cardiacas.

Tintura ingleza de estrophantus hispidus de  
Frazer ..... de 5 a 15 gottas.  
Julepo gommoso ..... 40 grs.  
Xarope de cascas de laranjas ..... 20 grs.  
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

- 269 — f) Suggestão hypnotica.  
(nas formas em que domina a febre)

### Choréa electrica

Mesmo tratamento da Choréa de Sydenham

### Chyluria

(Urinas leitosas, hematochyluria, etc.)

- 270 — Uso do ichthyol (chimicamente puro, em capsu-  
las, perolas ou poção) em dose crescente confor-  
me a tolerancia (começando por 50 centigram-  
mas e ascendendo até 4 ou 5 grammas nas 24  
horas).

### Cirrhose hepatica

(Devida a syphilis, alcoolismo, mo estias infectuo-  
sas, faes como : o paludismo, a variola, etc).  
Vide estes capitulos.

- 271 — a) 1) Aplicações electricas methodicas no hypo-  
chondrio direito.

- 272 — 2) Durante 2 ou 3 dias administrar a poção de MILLARD, que é a seguinte :  
 Infusão de bagas de zimbro. . . . . 200 grs.  
 Xarope das cinco raízes. {  
 Oxytel scillítico. . . . . } ãã 15 grs.  
 Nitrato de potássio. . . . . {  
 Acetato de potássio. . . . . } ãã 2 grs.  
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- 273 — 3) Iodureto de potássio . . . . . de 5 a 10 grs.  
 Xarope de café. . . . . 100 grs.  
 tintura de baunilha (para aromatizar) . . . . . q. s.  
 D. 2 colheres de chá à 2 de .sopa por dia.

274 — b) Revulsão pela tintura de iodo concentrada.

275 — c) Intervenção cirúrgica, si a ascite progredir.

276 — d) Regimen lacteo, abstenção completa de bebidas alcoolicas, e de salgados. Uso de aguas mine-  
 raes : Vichy, Caxambú, Lambary, S. Lourenço.  
 Prata e outras.

### Cirrrose hypertrophica gordurosa de Hutinel (Cirrrose tuberculosa)

Além dos meios indicados para o tratamento da cirrrose atrophica deve-se proceder ao tratamento anti-tuberculoso intensivo. (Vide o capitulo Tuberculose).

### Colicas hepaticas

Vide : Lithiase biliar

### Colicas renaes

Vide : Lithiase renal

### Colicas intestinaes

(Enteralgia) f

277 — a) Nas primeiras edades regularidade da alimentaçao, boa hygiene, etc.

278 — b) Oleo de camomilla camphorado.  
 Para fomentar a parede do ventre, cobrindo-a depois com flanelas humidas quentes.

279 — c) Alcoolato de aniz. . . . . 10 grs.  
 Poção gommosa . . . . . 150 grs.  
 D. 1 colher de chá de hora em hora.

(BOUCHUT)

280 — d) Lavagens intestinaes borricadas ou com simples agua mórna (fervida).

N. B. — A colica é por vezes symptoma de varias affecções : infecção digestiva, appendicite, hernias, etc. (Vide esses capitulos).

**Congestão chronica de figado**

- 281 — Podophyllino ..... 10 centigr.  
 Extracto de rhuibarbo..... 60 centigr.  
 F. S. A. 6 pilulas. Para administrar uma t.  
 das as noites. (A's creanças maiores de  
 annos)

(MONCORVO PAE)

**Colite**

Vide o tratamento da diarrhêa e o da dilataç.  
 do estomago.

**Comunicação intraventricular**

Vide Cyanose.

**Congestão pulmonar**

- 282 — 1) Ventosas seccas ou escharificadas, cataplas-  
 mas sinapisadas, sinapismos, ou tintura de iodo
- 283 — 2) Ergotina de Yvon ..... de 3 a 20 gottas  
 Hydrolato de hortelã-pimenta ..... 40 grs.  
 Xarope de ratanhia..... 20 grs.  
 D. 3 a 6 colheres de chá por dia, com inter-  
 vallos de 4 a 5 horas cada uma.

**Conjunctivite aguda**

(Ophthalmia)

- 284 — a) Loções repetidas com agua boricada quente.

- 85 — b) Sulfato de zinco..... 10 centigrs.  
 Agua destilada..... 10 grs.  
 Deifar uma gotta deste collyrio sobre o olho  
 doente, de manhã e á noite.

(COMBY)

- 86 — c) Resorcina chimicamente pura. 2 grs.  
 Agua de rosas..... 200 grs.  
 Para loções oculares, 3 vezes ao dia.

- 87 — d) Solução do azul de methyleno (1.200)  
 Para loções oculares 3 a 4 vezes por dia (muito  
 util nas ophthalmias blennorrhagicas).

- 88 — e) Permanganato de potassio..... 1 gr.  
 Agua esterilizada..... 5.000 gr.  
 Para irrigações oculares abundantes 4 a 5 ve-  
 zes ao dia.

(KALT)

**Conjunctivite chronica**

- 89 — a) Mesmo tratamento local na conjunctivite aguda
- 90 — b) Tratamento geral da causa á que está ligada a  
 conjunctivite chronica.  
 (Vide syphilis, tuberculose, blennorrhagia, etc).

### Conjunctivite phlyctenular

(Conjunctivite lymphatica, Keratite phlyctenular, etc.)

Tratamento local:

291 — 1) Compressas quentes (Ouataplasma LANG-BERT)

292 — 2) Collírio de collargol.... (1:4)  
Tratamento geral:

293 — 3) Iódicos, ferruginosos e arsenicaes.

### Conjunctivite follicular

294 — 1) Procurar corrigir a hypermetropia

295 — 2) Loções oculares (hyposulfito de sodio 5 olo) seguidas de instillações de:

296 — 3) Argirol ou profargol.... 1:50

(CANTONNET)

### Conjunctivite granulosa

(Trachoma)

297 — 1) Cuidados rigorosos de prophylaxia

298 — 2) Cauterisações com solução de sublimado, sulfato de cobre, etc.

### Constipação habitual

(Atonia intestinal)

300 — a) Deve-se, nos recém-nascidos sobretudo, fazer abstenção dos laxativos frequentes (Xarope de chicória, maná, senné, etc.). Regimen adequado a idade da criança.

300 — b) Introdução no recto de uma sonda de NELATON, embebida de vaselina, oleo, glicerina ou manteiga de cacáo.

301 — c) Suppositórios de manteiga de cacáo ou de sabão medicinal.

302 — d) Um a tres suppositórios de glicerina solidificada simples por dia.

N. B. — Aquecer levemente ou molhar antes de inserir no anus.

303 — e) Clysters diarios com 5 a 10 cent. cub. de agua esterilizada, oleo de ricino, agua glicerinada ou soro physiologico.

304 — f) Lavagens intestinaes por meio de um irrigador com agua esterilizada, tendo glicerina na proporção de 20 gr. para 1.000 ou com:

305 — g) Solução ichthyolada a 1:1000



- 306 — b) Magnesia descarbonatada... 60 gr.  
Lactose..... 30 gr.  
Granule.

Para administrar a noite (todos os dias) na dose de uma a duas colheres de café ou de chá, conforme a idade da criança diminuindo às doses diariamente.

Nota: — A magnesia descarbonatada pode ser administrada da seguinte maneira:

0 a 15 mezes.....	1 a 2 grs.
15 mezes a 3 annos.....	2 a 3 grs.
3 a 5 annos.....	3 a 4 grs.
5 a 10 .....	4 a 5 grs.

- 307 — i) Quando esses meios falharem, administrar:  
Calomelanos inglez..... de 5 a 20 centigrs.  
Lactose..... q. s.  
(Conforme a idade da criança). Tomar de uma vez.

- 308 — j) Manteiga de cacão..... 2 gr.  
Glicerina..... 50 centigrs.  
Alôes..... 10 centgrs.  
Extracto de belladona..... 1 centgrs.

F. S. A. um suppositorio vasio com manteiga de cacão nelle introduza as outras substancias.

(COMBY)

- 309 — k) Oleo de ricino..... 15 grs.  
Gemma de ovo..... n. 1.  
Infusão de café..... 60 grs.  
Assucar..... 20 grs.  
Emulsionar e administrar de uma só vez em um clyster.

(BLACHE)

- 310 — l) Para as creanças da segunda infancia pode-se administrar:  
Podophyllino..... de 1 a 2 centigrs.  
Extracto de belladona..... de 1 a 2 centigrs.  
F. S. A. uma pequena pilula: T. á noite.  
Ou:

- 311 — m) Sulfato de sodio..... de 10 a 15 grs.  
Hydrolato de hortelã pimenta..... 40 grs.  
Tintura de canella..... }  
Dita de cascas de laranjas. } ãã 2 grs.  
Xarope de framboezas..... 20 grs.  
Essencia ingleza de hortelã pimenta..... 2 grs.  
Em duas doses, com espaço de meia hora.  
Ou:

- 312 — n) Agua de RUBINAT.  
1 colix de Bordeaux a meio copo d'agua.  
Para tomar de uma vez.  
Ou, emfim:

313 — a) Sal de SEIGNETTE . . . . . de 10 a 25 gr.  
Dissolva em uma chicara de café quente e  
beber.  
Para tomar de uma vez.

314 — p) Cascara sagrada em pó . . . de 12 a 30 centigr.  
Em uma capsula CHAPIREAU e como esta man-  
mais cinco p. ra tomar 1 todas as noites.

315 — a) Purgem (rosa) para criança . . . . . 1 frasc.  
1 a 2 pastilhas à noite, diminuindo as dos-  
dosamente até administrar um pequeno fragmento  
de pastilha.

316 — r) Além desses meios, podem ser usados a fari-  
sacção da parede do ventre, os clysteres electri-  
cos, a massagem abdominal e as compressas  
humidas frias, tres quartos de hora, todos  
dias pela manhã.

N. B. — Quando houver tenesmos, as compressas devem  
ser humidas quentes.

### Convulsões

(Eclampsia infantil)

Vide: Infecção digestiva, Hysteria, Syphilis, Meningite  
tuberculosa, Malaria, Ascariotose e outras  
verminoses, etc.

317 — a) 1) Franca lavagem intestinal com agua quente  
(esterilizada) com o auxilio de um irrigador ou  
injector de jacto continuo, munido de uma sonda  
de NELATON.

318 — 2) Inhalações de algumas gotas de chloroformio  
ou de ether.

319 — 3) Banhos quentes sinapsados (50 a 200 grs.  
de farinha de mostarda) durante 10 a 15 mi-  
nutos, tendo o cuidado de manter a agua sempre  
na mesma temperatura. Quando a criança se  
hizer do banho, envolva-a em flanelia para obter  
uma larga transpiração.

Estes banhos podem ser repetidos de 2 a 3 ou de  
4 em 4 horas.

320 — b) Calomelanos inglez . . . . . de 5 a 40 centigr.  
Lactose . . . . . a 8.

Conforme a idade. T. de uma vez (Nos  
casos de constipação ou de infecção digestiva.)

321 — c) Hydrato de chloral . . . . . 1 gr.  
Agua esterilizada . . . . . 15 ou 30 grs.  
D. Junte metade deste liquido a igual parte de  
leite morno.

Para 1 clyster, que deve ser repetido 1 hora de-  
pois, si não tiverem cedido as convulsões.

322 — d) Manteiga de cacão . . . . . 2 grs.  
Hydrato de chloral . . . . . 50 centigrs.  
F. S. A. um suppositorio.

(COMBY)

- 323 — e) Chloroformio..... 1 gr  
 Gemma de ovo.....  
 M. e. ajunte:  
 Gomma..... 6 grs  
 Agua..... 100 grs  
 D. Para um clyster.

(JULES SIMON)

- 324 — 1) Hydrolato de allace..... }  
 Ditto de fl. de laranjeiras. } ãã 15 grs  
 Bromureto de potassio, sodio  
 ou estroncio..... de 50 centigrs. a 1 gr  
 Xarope simples..... 5 grs  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 325 — g) Trional..... de 10 centigrs. a 1 gr  
 Julepo gommoso..... }  
 Xarope de cascas de laranjas. } ãã 10 grs  
 D. T. 1 colher de chá de hora em hora.

N. B. — Para as convulsões symptomaticas da tuberculose, da syphilis, da malaria, dos vermes intestinaes, etc., deve-se tambem administrar a respectiva therapeutica. (Vide esses capitulos.)

**Coqueluche**

- 326 — h) 1) Ipeca pulveris..... 1 gr  
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos (em agua morna) até vomitar.

- 27 — 2) Resorcina chimicamente  
 pura..... 10 grs.  
 Agua esterilizada..... 100 grs.

D. Para embrocações no fundo da garganta 4 a 5 vezes ao dia, por meio de um pincel de haste longa de arame.

N. B. — Nos casos graves fazer este tratamento de 2 em 2 horas.

(MONCORVO PAE)

- 328 — 3) Quando as quintas são muito frequentes e intensas, preceder a embrocação de resorcina da de uma com a seguinte solução:  
 Chlorhydrato de cocaína.... 1 gr.  
 Agua esterilizada..... 50 grs.

(MONCORVO PAE E LABRIC)

- 329 — b) Embrocações com:  
 Asaprol chimicamente puro.... 1 gr.  
 Agua esterilizada..... 50 grs.

(MONCORVO PAE)

ou:

- 330 — c) Acido citrico..... de 5 a 10 grs.  
 Agua esterilizada..... 85 grs.  
 Xarope simples ou mel rosado..... 15 grs.

- 551 — d) Agua oxygenada..... } ãã 100 grs  
 Agua distillada..... }

(PEDRO DA CUNHA)

- 552 — e) Para moderar a intensidade das quintas pôde-se administrar tambem ao lado do tratamento topico :

Julepo gommoso..... 40 grs  
 Aristochina..... de 30 centigrs. a 1 gr  
 Benzoato de sodio..... de 1 a 3 grs  
 Xarope de alcaçuz..... 20 grs  
 As colheres de chá de 2 em 2 horas, alternando com as embrocacoes.

Ou :

- 553 — f) Antipyrina..... de 50 centigrs. a 1 gr  
 Xarope de limão..... 30 grs.  
 Mesmo emprego da poção precedente.

- 554 — g) Boa hygiene, alimentação sufficiente e cuidados afim de evitar complicações pulmonares.  
 Prophylaxia—A melhor consiste no isolamento. no caso contrario, quando este seja impossivel, submittam-se todas as creanças que convivem com o doente ao uso constante das embrocacoes periglotticas de qualquer das soluções anti-septicas indicadas e aconselhar o emprego de limonadas internamente.

- N. B. — Quando a coqueluche zombar desses meios executados com regularidade, desconfie-se de alguma complicação das quaes a mais commum é a adenopathia tracheo-bronchica. (Vide este capitulo.)

### Corpos extranhos do nariz

- 555 — a) Administração de rapé ou outro qualquer pó, de modo a provocar espirros repetidos.  
 556 — b) Quando este meio falhar, deve-se praticar o exame directo por meio do especulo nasal e retirar o corpo extranho por meio da pinça ou do esstylete, depois de previa lavagem boticada ou resorcinada e cocaineisação (solução 1:20).  
 557 — c) No caso de hemorrhagia: tamponar com gaze hydrophila simplesmente ou embebida de uma solução concentrada de asapol.

### Corpos extranhos do oesophago (1)

- 558 — Depois de praticado o catheterismo do oesophago e verificada a existencia do corpo extranho :  
 559 — a) fazer ingerir batatas cosidas (cure de pommes de terre) afim de recalcar o corpo extranho para o estomago.

(1) Será util a oesophagoscopia.

340 — b) Extracção pela sonda de GROEFE.

341 — c) Esophagotomia externa.

### **Corpos estranhos do ouvido**

242 — a) Extracção por meio de uma pinça de garra.

343 — b) Repetidas injeções de cleo esterilizado quente.

344 — c) Por meio de estylete de madeira e molhado em alumen previamente aquecido em uma colher, introduzido através do especulo, consegue-se, algumas vezes, trazer o corpo extranho adherente ao estylete.

(OLIVENBAUM)

### **Corpos estranhos da arvore bronchica**

345 — a) Collocar a creança de cabeça para baixo, bater nas costas e mandal-a tossir.

N. B. — Este processo, aconselhado aliás por muitos, pôde acarretar um accesso de asphyxia. Entretanto tem proporcionado resultados satisfactorios nas mãos de muitos observadores.

346 — b) Extracção por meio de um reflector e de uma pinça.

347 — c) Tracheotomia.

### **Coryza agudo**

(Rhinite catarrhal aguda)

348 — a) Sub-nitrato de bismutho..... } aa  
Benjoin pulverisado..... } 6 grs.  
Acido borico..... } 4 grs.  
Menthol..... } 20 centigrs.  
Para tomar cinco ou seis piladas desta mistura depois de se ter assoado.

(DEGOUIN)

349 — b) Chlorhydrato de cocaína..... } 1 gr.  
Agua esterilisada..... } 100 grs.  
D. Para pulverisações nas fossas nasaes.

(LUBET BARBON)

350 — c) 1) Borax..... } aa  
Camphora..... } 5 grs.  
Menthol..... } 10 grs.  
M. para inhalações.

351 — 2) Boricina MEISSONIER..... } 8 grs.  
Agua esterilisada..... } 200 grs.  
D. Para irrigações nasaes repetidas.

352 — 3) Vaselina..... } aa  
Lanolina..... } 6 grs.  
Boricina MEISSONIER..... } 10 grs.  
M. Para applicar na entrada das fossas nasaes.

- 353 — d) Vaselina liquida..... 50 grs.  
Menthol..... 50 centigr.  
M. Para deitar uma gotta na entrada das fossas nasaes.
- 354 — e) Alumen..... 4 grs.  
Assucar..... 8 grs.  
M. Reduza a pó finissimo. Para insuflações.  
(BOUCHUT)
- 355 — f) Rhinal..... 1 bisnago  
Para applicar nas fossas nasaes, 3 vezes ao dia.
- 356 — g) Oleo gomenolado a 2 1/2%  
Para applicações idénticas ao precedente.

**Coryza dos recém-nascidos**  
(Sibillo nasal)

O mesmo tratamento do coryza agudo.  
Proceder ao tratamento específico quando houver desconfiança de heredo-syphilis. (Vide este capitulo).

**Coryza chronico**  
Vide Ozena

**Coxo-tuberculose**

(Coxalgia tuberculosa, tuberculose da articulação coxo-femural).

- 357 — a) 1) Tratamento geral (Vide: TUBERCULOSE PULMONAR).  
2) Tratamento local:  
Methodo de CALOT:
- 358 — I— Repouso em decubito durante 8 a 10 mezes no minimo.
- 359 — II— Apparelhos gessados nas attitudes indicadas pelo autor.
- 360 — III— Tratamento dos abcessos (vide: ABCESSO FRIO — Tratamento moderno do Dr. Calot).
- 361 — IV— Intervenção cirurgica (resecção incompleta) somente para proceder a drenagem em casos raros.

**Nota :** Conselho utilissimo :

«Abrir as tuberculoses (ou deixar que ellas se abram) é abrir uma porta pela qual a morte entrará as mais das vezes» — Calot.

- 362 — b) Apparelho de extensão e contraextensão de Sayre.
- 363 — c) Heliotheropia

### Craniotabes (Craniomalacia)

- 364 — Nos casos simples não ha necessidade de tratamento local. Quando, porém, a lesão é mu accusada pôde-se applicar um apparelho de fôrma de cuia rigida sobre o craneo afim de evitar o contacto, os traumatismos e as pressões que pôssam offender o cerebro.  
O tratamento geral consiste em tonificar a creatura, levantando-lhe a nutrição; no caso de herança syphilitica: tratamento especifico.

### Croup

Vide: Diphtheria

### Cyanose

(Lesão congenita do coração, molestia azul)

- 365 — a) Cercar o recém-nascido de todas as cautelas tendo muito cuidado com o modo de alimentação e o agasalho para evitar quaesquer affecções secundarias.
- 366 — b) Fricções, massagem e passeios franquillos em atmosphera hygienica.
- (MOUSSOUS)
- 367 — c) Combater a excitação nervosa pelos antis-pasmodicos, os phenomenos de asystolia pelos tonicos cardio-vasculares, a asphyxia pelas inha-lações do oxygenio.

- 368 — d) Nos periodos de acalmia é indicado o emprego dos iodicos e do estrophantus.

- 369 — e) Nos casos de morte apparente: applicar as tra-ções rythmicas da lingua pelo processo Laborde e praticar a respiração artificial.

### Cystite

Procurar a causa: infecções, blennorrhagia, etc.

- 370 — 1) Semicupios quentes demorados, repetidos 3, 4 vezes ao dia ou applicações de compressas humidas quentes (Ouataplasma LANGLEBERT) sobre o baixo ventre.

- 371 — 2) Julepo gommoso... 40 grs.  
Salol..... de 30 centigrs a 1 gr.  
Benzoato de sodio... de 1 a 5 grs.  
Xarope de estigmas de milho..... 20 grs.  
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 372 — Nos casos graves: instillações na bexiga, de 15 a 20 gotas de nitrato de prata a 1 0/0.

(LE GENDRE)

- 373 — 4) — Dieta lactea; repouso.

**Dansa de S. Guido**

Vide : Choréa

**Dermatite contusiforme**

Vide : Erythema nodoso

**Dermatite esfoliativa**

374 — a) Tratamento geral tónico.

Tratamento local :

375 — b) 1) Talco de Veneza ..... } ãa.  
 Acido bórico ou borato de sodio. } 20 grs.  
 M. Para polvilhar todos os pontos compromettidos, depois do banho seguinte :

376 — 2) Sublimado corrosivo ..... } ãa.  
 Chlorureto de sodio ..... } 1 grs.  
 M. Colloque em uma banheira de madeira cheia d'agua.

(COMBY)

377 — c) 1) Culina ..... 50 grs.  
 Boricina MEISSONIER ..... 8 grs.  
 M. Para applicações topicas em toda a superficie cutanea.

378 — 2) Sabão de acido salicylico ..... n. 1  
 Para banhos geraes mórnos diarios.

379 — d) Examinar o estado do apparelho gastro-intestinal e frasar as desordens acaso existentes.

**Descamação lingual**

Vide: Glóssite descamativa

**Diabete saccharina**

380 — a) Arseniato de sodio ..... 10 centigrs.  
 Agua esterilizada ..... 250 grs.  
 D. Uma a quatro colheres de café por dia.  
 N. B.—Suspenda uma semana, todos os mezes.

(COMBY)

381 — b) Bicarbonato de sodio ..... 10 grs.  
 Em 10 papeis. T. um de manhã e outro á tarde em um pouco d'agua com assucar.

(COMBY)

382 — c) Antipyrina ..... de 1 a 4 grs.  
 Em capsulas ou em poção adocicada com glicerina.

383 — d) Injecções hypodermicas de arrhenal ou de caco-dylato de sodio.



- 384 — e) Banhos sinapisados.
- 385 — f) Fricções seccas ou estimulantes (balsamo de LAVANTE, vinagre aromatico, alcool camphorado, etc.)
- 386 — g) As creanças maiores de 2 annos : regimen azulado (pão, ovos, carnes, peixes, legumes verde, manteiga, etc.)
- 387 — h) Aguas alcalinas (Vichy, Vals, Cambuquira, Camambú, Lambary e S. Lourenço).
- 388 — i) Boa hygiene, exercicios physicos, gymnastica, passeios ao ar livre.

### Diarrhéa

Nos recém-nascidos :

- 389 — a) Corrigir o regimen alimentar defeituoso, a quantidade do leite e a frequencia das mamadellas.  
Boa hygiene.  
(Vide: lienteria).
- 390 — b) Não provindo a diarrhéa do vicio de regimen deve-se pesquisar a origem (infecção digestiva ou outra):  
Salol..... de 50 centgrs. a 1 gr.  
Julepo gommoso..... 25 grs.  
Xarope simples ou de badiana.... 5 grs.  
T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 391 — c) Benzonaphthol..... de 1 a 3 grs.  
Salicylato de bismutho de 60 centgrs. a 2 grs.  
Julepo gommoso..... 25 grs.  
Xarope de cc. de laranjas..... 5 grs.  
M. T. Uma colher de chá de 2 em 2 horas.
- 392 — d) Tannigeno..... de 1 a 3 grs.  
Julepo gommoso..... 25 grs.  
Xarope simples..... 5 grs.  
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 393 — e) Tannalbina..... de 60 centgr. a 2 grs.  
Julepo gommoso..... 25 grs.  
Xarope de groselhas..... 5 grs.  
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 394 — f) Julepo gommoso..... 40 grs.  
Bismuthose de KALLE..... de 1 a 4 grs.  
Xarope de badiana..... 20 grs.  
M. T. 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- 395 — g) 1) Calomelanos inglez... de 5 a 10 centgrs.  
Salol..... 50 centgrs.  
Lactose..... q. s.  
Em 10 papeis. T. 1 de 2 em 2 horas.
- 396 — 2) Dieta hydrica durante 24,32 ou 48 horas.

- 397 — h) h) Acido borico, borato de sodio ou Borico  
 MEISSONIER..... 40 grs.  
 Agua esterilizada..... 1 litro  
 D. Para lavagens intestinaes com irrigador (pouca altura).

- 398 — i) Sal de SEIGNETTE..... de 5 a 20 grs.  
 Em um pacote. Para administrar, conforme  
 idade, de uma vez, em café quente com assucar.

- 399 — j) Nitrato de prata..... 5 centigrs.  
 Agua distillada..... 100 grs.  
 D. Para um clyster.

(RELLIET e BARTHEZ)

- 400 — k) Extracto de ralanhia..... 2 grs.  
 Agua esterilizada..... 100 grs.  
 D. Para um clyster.

- 401 — l) Ichthyol..... 10 centigrs.  
 Ergolina de Ivon..... 50 centigrs.  
 Manteiga de cacáo..... 2 grs.  
 Assucar..... q. s.  
 F. S. A. um suppositorio. (Para as creanças de  
 mais de 4 annos).

- 402 — m) Tintura de rhuibarbo..... 7 grs.  
 Sulfato de magnesia..... 4 grs.  
 Hydrolato de aniz..... 32 grs.  
 Xarope de gomma..... 10 grs.  
 D. T. 3 colheres de café por dia.

(ARCHAMBAULT)

- 403 — n) Extracto fluido de noz de kola..... 1 gr.  
 Xarope de cc. de laranjas..... 30 grs.  
 Dito de hortelã pimenta..... 30 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas ou de  
 3 em 3 horas ás creanças maiores de 5 annos.

- 404 — o) Magnesia fluida de Murray..... 1 frasco  
 Benzoato de sodio..... de 1 a 4 grs.  
 Tint. de columba..... X a XX gottas  
 Xarope de aniz..... 30 grs.  
 D. T. de 1 colher de chá a 1 de sopa de 2 em  
 2 horas.

- 405 — o) Hydrolato de alface..... 40 grs.  
 Chlorato de potassio ou de sodio..... de 1 a 4 grs.  
 Xarope de cc. de laranjas..... 20 grs.  
 D. T. 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

(MONCORVO PAE)

- 406 — q) Nos casos de diarrhêa chronica (com ou sem syndroma dysenteriforme:  
 Hordenin LAUTH (perolas)..... 1 fra.  
 Para administrar o conteúdo de 3 a 6 perlas por dia (uma de 2 em 2 horas) em agua assucar.
- 407 — r) Crème de bismutho de PARKE, DAVIS & CIA.  
 T. de 2 a 6 centims. cubicos por dia.
- 408 — s) Sempre que for possível: dieta hydrica e logo desta: dieta lactea enquanto existirem os phenomenos diarrhêicos.  
 Algumas vezes produz beneficios a administracao exclusiva da agua resultante do decocto de arroz, de aveia ou de cevada.

**Caldos e dietas de vantagem nas enterites e gastro-enterites:**

- 409 — 1) CALDO DE MERY:
- |                              |   |            |
|------------------------------|---|------------|
| Cenouras.....                | } | ãã 65 grs. |
| Batalas.....                 |   |            |
| Nabos.....                   | } | ãã 25 grs. |
| Hervilhas ou vagens seccas.. |   |            |
- Deite-se em um litro d'agua durante 3 horas (em vaso coberto); juntar agua até attingir novamente um litro e depois 5 grs. de sal (para 1 litro).  
 Passar o liquido em um tamiz: juntar uma colher de café de farinha de arroz para 100 grs. de caldo e deixar cosinhar um quarto de hora.

410 — 2) CALDO DE COMBY:

Trigo.....	}	pilladas.
Cevada.....		
Hervilhas seccas.....		
Lentilhas.....		

Ferver durante 3 horas 3 litros d'agua, dentro da qual se colloca 1 colher de sopa (30 grs.) de cada um dos cereaes acima indicados. Depois da decoção, juntar 5 grs. de sal de cosinha. Passar no tamiz.

Para administrar de 150 a 250 grs. de 3 em 3 horas, puro ou adicionado de uma colher de café ou de sobremeza de farinha de cevada ou de arroz, quando se quizer dar sob a forma de mingão.

411 — 3) CALDO DE SPRINGER:

Agua.....	4 litros	
Trigo em grão.....	}	2 colheres de sopa de cada um.
Cevada.....		
Aveia grossa.....		
Centeio.....		
Fubá.....		
Arroz.....		

Ferver durante 3 horas, juntando, durante a ebulição, a agua necessaria, de modo que no fim daquelle tempo se obtenha um litro do decocto. Deixa-se esfriar. Côa-se.

Para ser usado com o leite em partes iguaes adoçado ou salgado ou ainda em caldos.

## 412 — 4) CALDO DE VARIOT:

50 grs. de arroz cosinhado durante uma  
em um litro d'agua. Este liquido filtrado  
um liquido lactecente ao qual se ajunta 4  
de sal refinado commum.

## 413 — 5) CALDO DE PÉHU:

Arroz.....	{	de 65 a 70	ãã
Lentilhas.....			
Batata.....			
Cenoura.....	{	ãã uma	
Agua.....			
			1 litro

Cosinhar o todo durante 2 horas a filtrar. Usar 5 grs. de sal marinho.

## Diatheze exhudativa

Vide: Eczema, impetigo, intertrigo, etc.

## Dilatação do estomago

(Gastro-eclasia)

- 414 — a) 1) Resorcina chimicamente pura... — 1 gr  
Agua esterilizada..... — 100 gr  
D. 1 colher de chá de 4 em 4 horas.

- 415 — 2) Faradisação da parede do ventre (um pôl sobre a 3ª vertebra dorsal e outro percorrendo toda a extensão da região epigastica acompanhando a grande curvatura do estomago).

- 416 3) Acido chlorhydrico medicinal... 50 centgrs.  
Xarope de gomma..... 20 grs.  
Agua esterilizada..... 80 grs.  
D. T. de 1 a 2 colheres de chá, uma hora depois de cada refeição (1).

- 417 b) Bicarbonato de sodio..... } ãã  
Benzonaphtol..... } 1 a 2 grs.  
Julepo gommoso..... } 20 grs.  
Xarope simples..... } 10 grs.  
D. T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3 horas (2).

- 418 c) Bicarbonato de sodio..... } ãã  
Phosphato de calcio..... } 50 centgrs.  
M. e f. 1 papel. M. 24.  
Tome 1 papel 1 hora antes das refeições.

(MONCORVO PAE)

- 419 d) Elixir de taka-díastase de P. DAVIS... 1 frasco  
De 1 colher de café a 2 de chá por dia, por ocasião das refeições.

- 420 e) Como antiacido:  
Bicarbonato de sodio..... } ãã  
Magnesia descarbonatada..... } 5 grs.  
Cal preparada..... }  
Em 10 papeis, 1 em cada refeição.

(1) Esta formula deve ser empregada quando houver hyperchlorhydria.

(2) Idem, idem, hyperchlorhydria.

- 421 — f) Caricina ..... }  
 Lactose ..... } 1 centgr.  
 Em 1 papel. M. ms. n. ....  
 Para administrar um antes de cada mamada,  
 contra os vomitos dos lactantes.

### Diphtheria

Tratamento geral:

- 422 — a) 1) Injecções de Sôro de ROUX.

Nos casos suspeitos de diphtheria, é de toda a conveniência inocular imediatamente o doente, mesmo antes da confirmação do caso, com 1000 a 2000 unidades, conforme a gravidade do mal. Nos casos extremamente graves, deve-se iniciar o tratamento com 2 a 3000 unidades e repetir essa dose 12 a 24 horas depois.

- 423 — 2) Hydrolato de hortelã pimenta..... 40 grs.  
 Terpina ..... 1 gr.  
 Xarope de rhum..... 5 grs.  
 Extracto de quina..... 2 grs.  
 Tinctura de canella..... 4 grs.  
 Dita de cc. de laranjas..... 3 grs.  
 Xarope de tolú..... 30 grs.

D. Tome 2 colheres de chá de 2 em 2 horas alternando com a seguinte poção:

- 424 — 3) Julepo gomoso..... 40 grs.  
 Antipyrina..... de 50 centigrs. a 1 gr.  
 Euquinina..... 1 gr.  
 Bicarbonato de sodio..... 60 centigrs.  
 Xarope de alcaçuz..... 20 grs.

D. T. 1 ou 2 colheres de chá de 2 em 2 horas (quando houver hyperthermia).

- 425 — b) Benzoato de sodio..... de 5 a 10 grs.  
 Agua distillada..... }  
 Hydrolato de hortelã pimenta..... }  
 Xarope de cc. de laranjas..... } 40 grs.

D. T. 1 colher de sobremesa de hora em hora.

(LETZERICH)

- 426 — c) Cafeina ..... }  
 Benzoato de sodio... } de 40 centigrs. a 1 gr.  
 Hydrolato de hortelã pimenta..... }  
 Xarope de cc. de laranjas..... } 30 grs.

D. T. de 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas. (Nos casos em que haja tendencia a adynamia.)

- 427 — d) Hydrolato de alface..... } ãã  
 Ditto de melissa..... } 40 grs.  
 Tintura de kola..... 5 grs.  
 Xarope de canella..... 20 grs.  
 D. T. 1 colher de sobremesa de 2 em 2 horas

Tratamento local:

- 428 — e) Resorcina «chimicamente pura»... 10 grs.  
 Hydrolato de rosas..... 100 grs.  
 D. Para repetidas pincelladas sobre a mucosa affectada (excepção da mucosa ocular, para a qual deve a presente solução ser feita na proporção de 1:100).

- 429 — f) Asaprol «chimicamente puro»..... 1 gr.  
 Agua de rosas..... 95 grs.  
 Mel..... 5 grs.  
 D. Para o mesmo fim.

- 430 — g) Acido citrico..... 1 gr.  
 Agua de rosas..... 50 grs.  
 Mel..... 10 grs.  
 D. Para o mesmo fim (menos na mucosa ocular)

- 431 — h) Acido salicylico..... 1 gr.  
 Alcool..... q. s. p. dissolver  
 Agua esterilizada..... 100 grs.  
 D. Para o mesmo fim.

- 432 — i) Papaina..... 1 gr.  
 Agua distillada..... 160 gr.  
 D. Para tocar as falsas membranas, 2 ou 3 vezes por dia..

- 433 — j) Chlorato de sodio ou de potassio..... 12 grs.  
 Agua esterilizada..... 200 grs.  
 D. Para embrocações repetidas muitas vezes ao dia.

### Doença azul

Vide : Cyanose

### Doença de Basedow

(Bocio exophthalmico, Molestia de GRAVES.

- 434 — a) 1) Supressão de todo e qualquer excesso, fadiga ou impressão moral.

- 435 — 2) Electrisação do sympathico cervical por meio das correntes de indução (um pólo na região lateral do pescoço e outro sobre a região precordial — (Vigouroux)

- 436 — 3) Acalmar as palpitações pelos bromureos e pela digitalis, pela applicação do frio sobre a região precordial.

(P. LEGENDRE E BROCA)

- 437 — 4) Combater a anemia pelo arsenico.

(JACOBI)

- 438 — b) Quinina (em pequenas doses) como nervino das preparações marciaes contra o estado anemico.

(P. LEGENDRE E BROCA)

#### Doença de Barlow

Vide: Escorbuto infantil

#### Doença de Friedreich

(Ataxia hereditaria)

- 439 — a) 1) Suspensão.

- 440 — 2) Electrotherapia.

- 441 — 3) Emprego methodico da antypirina.

- 442 — 4) Injecções de succo testicular.

- 443 — 5) Balneotherapia (duchas escossezas e massagens).

- 444 — b) Nitrato de prata..... 1 centigr.  
Kaolin..... 10 centigr.  
Agua destillada..... s. q.

F. S. A. uma pilula. M. ms. n. 10. — T. 1 por dia.

#### Doença de Graves — Comby

Vide: Molestia de Basedow

#### Doença de Heine — Medin

Vide: Paralysis infantil

#### Doença de Hirschprung

Vide: Megacollon

#### Doença de Hoffmann

Vide: Amyotrophia paralytica da primeira infancia

**Doença de Little**

(Rigidez generalizada congenita de origem bro-espinhal.)

- 445 — a) Gymnastica sueca, massagem e banhos sa-  
dos.

(DEJERINI)

- 446 — b) Desconfiando-se da existencia da syphilis, pre-  
der ao tratamento especifico intensivo, preferen-  
o methodo hypodermico. (Vide o capitulo  
philis.)

**Doença de Maurice Reynaud**

Vide : Gangrena symetrica das extremidades

**Doença de Oppenheim**

Vide : (Myatonia congenita este capitulo)

**Doença de Parrot**

Vide : Pseudo-paralysis syphilitica

**Doença de Quinke**

(Edema angio-neurotico)

- 447 — Combater a causa (perturbações do funcione-  
mento da glandula thyroide, auto-intoxicações, etc

**Doença de Thomson**

(Myotonia)

- 448 — a) Massagem, electrotherapia e hydrotherapia.  
(PIÉRRE MARIE)

- 449 — b) Atropina e estrychnina.

(P. LE LENDRE E BROCA)

- 450 — c) Injecções hypodermicas com a solução FRAISSE  
de cacodylato de estrychnina e glycerophospha-  
tos. (Sôro nevrosthénico).

Cada injeção contém meio miligramma do pri-  
meiro e 10 centigrammas do segundo. — 3 in-  
jecções por semana.

**Doença de Werlhoff**

Vide : Purpura hemorrhagica

**Doença de Wolk**

(Myosite retractil)

- a) Mecanotherapy.

- b) Tracção continua.



453 — c) Resecção diaphysaria nos casos graves.

(T. BERG)

### Dysenteria

(Caimbras de sangue. Vide o capítulo Diarrhœa)

454 — a) Methodo brasileiro.

Raiz de ipeca fragmentada..... 2 gr.

Agua fervendo..... 120

Infunda, filtre e junte:

Xarope de laranjas..... 30 g.

D. T. as colheres de sopa de 2 em 2 h.  
(às creanças de 5 a 10 annos)

455 — b) Collargol..... de 1 a 5 g.

Agua distillada e fervida..... 1 litro

D. Para 1 ou 2 lavagens intestinaes por  
precedidas de lavagens de agua esterilizada  
o desaparecimento da affecção.

456 — c) Hordenina LAUTH.

Em injeções ou em perolas, segundo a indi-  
cação da bulla.

457 — d) Injeções de sôro physiologico, cafeina, ou ol-  
camphorado, nos casos de depressão intensa.

458 — e) Julepo gommoso..... 40 grs.  
Chlorureto de calcio..... 1 gr.  
Xarope de cc. de laranjas..... 20 grs.

D. T. uma colher de chá de 2 em 2 horas.

459 — f) Injeções hypodermicas ou endovenosas de chlo-  
-hydrato de emetina, de 1 a 4 centigrs. diarios  
ou mais cômforme os casos.

460 — Regimen lacteo e na convalescença: ovos quen-  
tes, canja de gallinha etc. Nos casos graves:  
dieta hydrica ou decóctos de cereaes.

### Dyspepsia

Vide: Dilatação do estomago

### Ecthyma

461 — a) 1) Agua esterilizada..... 1.000 grs.  
Sublimado corrosivo..... } aa  
Acido tartrico..... } 1 gr.

D. para lavagens da pelle de manhã e á noite.

462 — 2) Acido picrico..... 1 gr.  
Agua distillada... .. 200 grs.  
Menthol..... 30 centigrs.  
Alcool..... q. s. para dissolver.

D. para applicar em compressas sempre hume-  
decidas pelo medicamento e cobertas de uma  
camada de algodão, afim de evitar a evaporação.

463 — b) Storaxol. .... 1 l. ...  
 Para applicações topicas nos casos em que  
 houverem falhado outras medicações.

464 — c) Sabão de naphthol, sublimado, ichthyol  
 ou afridol. .... n.  
 Para 1 ou 2 banhos diários.  
 N. B. — No ecthyma syphilitico deve-se ar,  
 alem deste tratamento, a therapeutica me-  
 dica.

### Eczema

Tratamento geral: Tonicos, reconstituintes,  
 vinos, antisepticos, antibacillares, antiarthroses,  
 antisiphiliticos, conforme a causa presumida.

Tratamento local :

465 — a) Mesmo do ecthyma.

466 — b) Glyceroleo de amido. .... 30 grs.  
 Oxido de zinco. .... }  
 Acido borico. .... }  
 Sub-nitrato de bismutho. .... } 3 grs.  
 M. Para applicações topicas.

467 — c) Pasta de Lassar salicylada (2 olo). a. f.  
 Para applicações topicas

468 — d) Cutina. .... 100 grs.  
 Resorcina chimicamente pura. .... 1 gr.  
 M. Para applicar uma vez ao dia.

469 — e) Vaselina. .... }  
 Lanolina. .... }  
 Cold cream. .... }  
 Resorcina chimicamente pura. .... }  
 Acido salicylico. .... }  
 Oxydo de zinco. .... }  
 Menthol ou validol. .... }  
 Essencia de rosas. .... }  
 q. s. para  
 aromatizar

M. Para applicar topicamente todos os dias.

47. — f) Magnesia descarbonatada. .... 10 grs.  
 Talco de Veneza. .... 20 grs.  
 Amido camphorado. .... 30 grs.  
 Sub-nitrato de bismutho. .... 4 grs.  
 Boricina Meissonier. .... 8 grs.  
 Validol. .... X gottas.

M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.

No eczema impetiginoso simples :

- 471 — g) Creme-plastol DUMESNIL.....  
 Aplicar sobre os pontos doentes e cobrir  
 gaze hydrophila.  
 Si o eczema for humido: polvilhar ante  
 amido ou talco, fazendo em seguida a appli  
 do creme-plastol.

No eczema agudo vesiculoso ou erythem.

- 472 — h) Agua de cal..... 250  
 Oxido de zinco..... 10  
 Glycerina..... 3  
 M. Para loções.

(DURING)

- 473 — i) Agua distillada..... 250 gr  
 Bicarbonato de sodio..... 5 gr  
 Borax..... 2 gr  
 D. Para applicar quente em compressas.

- 474 — j) Cold-cream..... 300 gr  
 Sub-nitrato de bismutho..... 2 gr  
 M. Para applicações topicas.

- 475 — k) Applique qualquer pomada antiseptica (cutina  
 boricada, por exemplo) e sobre ella um pedaço  
 de camursa nova de boa qualidade e bem ada  
 ptada á região doente, cobrindo-a inteiramente.  
 A mesma camursa pôde servir muitas vezes, des  
 de que lavada em qualquer solução antiseptica e  
 applicada novamente depois de secca.

(DAVYZAC)

- 476 — l) Vaseline..... 30 grs.  
 Oleo de cade..... 10 grs.  
 M. Para applicações topicas.

(COMBY)

Edema da glotte

Vide: Espasmo da glotte

Elephantiase

(Elephancia, Elephantiasis dos Arabes, Hyper  
 trophia da pelle, etc.)

- 477 — a) Ichthyol..... 5 centigrs.  
 Excipiente..... q. s.  
 F. S. A. uma pequena pilula e mais n. 50.  
 T. 5 por dia.

- 478 — b) 1) Xarope de café..... 10c  
 Iodureto de potássio.....  
 Tintura de baunilha.....  
 D. T. de uma colher de café ou de chá a  
 sopa por dia.
- 479 — 2) Vaselina..... }      ãã  
 Lanolina..... }      15 gr  
 Ichthvol ou Thigenol ROCHE..... }      5 gr  
 Essência de bergamota. )      ãã  
 Dita de eucalyptus.... } q.s. para aromati  
 M. Para applicações diárias e em seguida.
- 480 — 3) Atadura elastica de 5 a 10 metros.  
 Para a compressão methodica sobre tod  
 membro hypertrophiado.
- 581 — 4) Applicações diárias de correntes continuas  
 de sessões de electrolyse (2 a 3 vezes por  
 mana) precedidas de antiseptia local.
- 482 — 5) Em ultima analyse, nas hypertrophias exose  
 radas (elephantíase do escroto, por exemplo)  
 pôde-se praticar a extirpação do tumor ou a  
 amputação quando se trata de algum membro

## Elephantíase dos Gregos

Vide : Lepra

### Embaraço gastrico

- 483 — a) Ipeca pulveris..... 1 gr.  
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos até vomitar.
- 484 — b) Agua de RUBINAT de 1 calix a 1 copo, (Con-  
 fórme a idade).
- 485 — c) Benzonaphthol..... }      ãã.  
 Bicarbonato de sodio..... }      1 ou 2 grs.  
 Julepo gommoso..... 25 grs.  
 Xarope de badiana..... 5 grs.  
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 486 — d) Magnesia fluida..... 40 grs.  
 Benzoato de sodio..... de 1 a 4 grs.  
 Sal de Vichy..... de 60 centigrs a 1 gr.  
 Tintura de calumba .. }      ãã  
 D. de quassia..... } de X a XX gottas.  
 D. de noz vomica..... de 1 a 5 gottas.  
 Xarope de geniana... 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 487 — e) Hydrolato de hortelã pimenta..... 80 gr.  
 Bicarbonato de sodio..... 3 gr.  
 Tintura de aniz..... 4 gr.  
 D<sup>1</sup> de noz vomica..... 5 gr.  
 D<sup>1</sup> de columba..... 2 grs.  
 Xarope de cascas de laranjas..... 20 grs.  
 Essencia ingleza de hortelã pimenta..... 3 gott.  
 D. T. 2 colheres de chá de 2 em 2 hora  
 (A's creanças maiores de 5 annos)

- 488 — f) Para combater o vomito:  
 Poção de RIVIERE..... a.....  
 1 colher de chá do vidro n. 1 e outra do vid.  
 n. 2 de 1/4 em 1/4 de hora, até cederem  
 vomitos.

- 489 — g) Julepo gommoso..... 80 grs.  
 Menthol..... 5 centigrs.  
 Xarope de aniz..... 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá ou de café de 2 em  
 2 horas.

- 490 — Regimen lacteo, chá, matfe, torradas, e na con-  
 valescencia: regimen brando. Na primeira infan-  
 cia: diet'a hydrica ou caldos de cereaes.

### Emphysema pulmonar

- 491 — a) 1) Ventosas seccas ou tintura de iodo na re-  
 gião correspondente do thorax.

- 492 — 2) Inalações de oxygenio.

- 493 — 3) Hydrolato de alface..... 40 gr.  
 Terpinã..... 1 gr.  
 Xarope de codeina..... }  
 Dita de tolú..... } 10 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de hora em hora. (A's  
 creanças maiores de 5 annos).

- 494 — 4) Iodureto de potassio..... 25 decigrs.  
 Xarope de café..... 50 grs.  
 Tintura de baunilha.... q. s. para aromatisar.  
 D. T. 2 á 4 colheres de chá por dia (ás  
 refeições.)

### Emphysema subcutaneo

- 495 — a) Mesmo tratamento do precedente.  
 496 — b) Fricções seccas. Massagem.  
 497 — c) Puncção com trocaré fino.

### Emphyema

Vide: Pleuriz. purulento

### Endocardite

- 498 — a) Ventosas escarificadas na região precordial.

- 499 — b) Balsamo de FIORAVANTI..... 30  
 Chloroformio..... 6  
 Para fricções na região precordial.
- 500 — 2) Hydrolato de hortelã pimenta.... 35  
 Xarope de rhum..... 5  
 Cálcina..... }      ãã  
 Benzoato de sodio..... }      60 centgrs.  
 Xarope de cânella..... }      20 grs.  
 D. T. 1 a 2 colheres de chá de hora em hora  
 de 2 em 2 horas, conforme a idade.
- 501 — c) Tintura-inglesa de estrophantus  
 hispidus de FRAZER..... de 5 á 15 gotas  
 Hydrolato de hortelã pimenta.. 60 grs.  
 Xarope de cascas de laranjas. 20 grs.  
 D. T. 1 colher de sopa ou de chá de 2 em  
 ou de 3 em 3 horas.

(MONCORVO PAE)

- 502 — d) Xarope de café..... 100 grs.  
 Iodureto de potassio..... 5 grs.  
 Tintura de baunilha... q. s. para aromatizar.  
 D. T. de 1 colher de chá á 2 de sopa por  
 dia.

**Engorgitamento da mama**

Vide: Abcesso da mama.

**Enterite**

Vide: Diarrhéa e dilatação de estomago

**Entero-colite**

Vide: Diarrhéa e dilatação de estomago

**Enxaqueca**

- 503 — a) Procurar corrigir a causa (hysteria, dyspepsia, neurasthenia, arthritismo) e tratar, nos intervallos, dos accessos.
- 504 — b) Cerebrina FOURNIER..... 1 vidro.  
 (Simples, bromada ou iodada conforme a causa).  
 T. 1 colher de chá em um pouco d'agua na occasião do accesso, podendo repetir a dose uma ou duas horas depois, si não houver cedido.
- 505 — c) Hydrolato de alfaca..... }      ãã  
 Ditto de melissa..... }      20 grs.  
 Bromureto de sodio..... }      1 gr.  
 Citrato de cafeina..... 10 centgrs.  
 Antipyrina..... 50 centgrs.  
 Xarope de cascas de laranjas.. 20 centgrs.  
 Para administrar as colheres de café ou de chá,  
 de meia em meia hora, até ceder o accesso.

- 506 — d) *Eurethmina* DETHAN..... 1 capsula  
T. 1 capsula (Crianças maiores de 10 annos)
- 507 — e) *Aspirina*..... 1 capsula  
Em 3 ou 4 capsulas.  
T. 1 de 2 ou de 3 em 3 horas até ceder o  
cesso.
- 508 — f) Inalações de menthol.
- 509 — g) Applicaçào, no concavo epigastrico de uma fôr-  
de sinapismo RIGOLLOT.

### Epilepsia

(Procure-se, antes de tudo, saber si é symptomatica  
traumatismo, syphilis, hysteria, helminthiase — Vide: esse  
capitulo).

Si fôr essencial :

- 510 — a) Bromureto de potassio..... 12 grs  
Xarope de cascas de laranjas..... 250 grs  
Tintura de baunilha.... q. s. para aromatizar  
D. T. 1 a 4 colheres de chá ou de sopa po  
dia, conforme a idade da criança.

511 — b) Antipyrina . . . . . de 1 a 6 grs.  
Em capsulas ou em xarope de limão,  
para administrar diariamente e em  
dóse crescente até a posologia, con-  
forme a idade.

512 — c) Bromone Robia . . . . . 1 frasco  
De 5 a 20 gottas por dia (conforme a  
idade da criança) em duas doses por  
ocasião das refeições.

513 — d) Bromovose . . . . . 1 frasco  
Até 20 gottas por dia.

514 — e) Valerianato de ammo-  
nia de **Pierrelot** . . . . . 1 frasco  
Meia colher de café, em agua assuca-  
rada, todos os dias pela manhã.

515 — f) Hydrotherapia (duchas frias), boa  
hygiene e repouso cerebral.

### EPISTAXIS

516 — a) Injecções nasaes com agua fervida mul-  
to quente.

(Comby.)

517 — b) Solução de asaprol (40:100), para ap-  
plicar em tampões nas fossas nasaes.

518 — c) Solução de antipyrina (2:20), para o  
mesmo fim.

519 — d) Tannino, para leves insufflações nas  
fossas nasaes.

520 — e) Antipyrina . . . . . 1 gr.  
Tannino . . . . . 2 grs.  
Assucar em pó . . . . . 20 grs.

M. Reduza a pó fino. Para pitadas va-  
rias vezes ao dia.



- 521 — f) Solução esterilizada de  
gelatina (5 %) . . . . . 200 grs.  
Acido borico . . . . . 4 grs.  
M. Para injeções nasaes seguidas na  
aplicação de um tampão imbevido  
do mesmo liquido.

- 522 — g) Menthol . . . . . 50 centigrs.  
Chlorureto de calcio . . . . . 30 centigrs.  
Antipyrina . . . . . 50 centigrs.  
Acido tannico . . . . . 1 gr.  
Acido borico finamen-  
te pulverizado . . . . . 10 grs.  
M. Reduza a pó finissimo. Para in-  
das ou insufflações.

(Martinez Vargas).

- 523 — h) Adrenalina . . . . . 5 centigrs.  
Acido citrico . . . . . 10 centigrs.  
Acido borico . . . . . 5 grs.  
(Um centigr. deste pó corresponde a 2  
gotas da solução de adrenalina ao  
millesimo).  
Para applicar em solução em tam-  
pões.

- 524 — i) Si a epistaxis resiste a esses meios:  
pediluvios sinapizados, sinapismos  
nas pernas, compressão das fôssas  
nasaes, administração de uma poção  
com 50 centigrs. á 2 grs. de ergotina  
ou applicação deste medicamento em  
injecção hypodermica.

- 525 — j) Tamponamento das fôssas nasaes com  
gaze secca.

## ERYSIPELA

- 526 — a) f) Xarope de canella . . . . . 30 grs.  
Ichthyol . . . . . de 10 centigrs.  
a 1 gr.  
Essencia de bergamota . . . . . q. s. para aro-  
matisar  
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.  
N. B. — Junte-se a antipyrina (de 30  
centigrs. a 1 gr.) quando houver  
febre.

- 527 — 2) Vaselina . . . . . } aa  
Lanolina . . . . . }  
Cold cream . . . . . } 10 grs.  
Ichthyol ou Thigenol  
Roche . . . . . 3 grs.  
Essencia de eucalyptus . . . . . } aa  
Dita de bergamota . . . . . } q. s. para  
aromatisar

- ou  
528 — b) Acido picrico . . . . . 1 gr.  
Agua . . . . . 200 grs.  
Menthol . . . . . 30 centigrs.  
Alcool . . . . . q. s. para dis-  
solver o menthol

D. Para applicar sob a fôrma de com-  
pressas, cobrindo-as com algodão  
hydrophilo.

ou

- 529 — c) Thigenol Roche . . . . . } aa  
Agua esterilizada . . . . . } partes  
iguaes  
D. Para pincellar a parte doente.

- 530 — d) Serum antistreptococcico.  
 531 — e) Injecções de electrargol.  
 532 — f) Tintura de Martineta 5 grs.  
 T. 5 gottas de 2 ou de 4 em 4 horas  
 com um pouco d'agua.

(André Rangel)

- 533 — g) Ichthyol } aa  
 Chlorhydro-sulfato de }  
 quinina . . . . . } 50 centigr.  
 Excipiente . . . . . q. s.  
 F. S. A. 5 a 10 pequenas pilulas. 1 de  
 2 em 2 horas.  
 534 — h) Colloidio medicinal . . . 30 grs.  
 Ichthyol . . . . . 3 grs.  
 D. Para pincellar a região doente.  
 535 — i) Thaumaticina . . . . . 30 grs.  
 Ichthyol . . . . . 3 grs.  
 Essencia de berga-  
 mota . . . . . q.s.p. aromatizar  
 D. Para a mesmo fim do precedente.

- 536 — j) Sublimado corrosivo . . . 1 gr.  
 Agua esterilizada . . . 1 litro  
 Alcool . . . . . q. s.  
 D. Para loções na parte erysipelatoza.

(Traipont.)

- 537 — k) Cutina . . . . . 30 grs.  
 Thigenol Roche . . . . . 6 grs.  
 Collargol . . . . . 1 gr.  
 M. Para applicações topicas.

- 538 — l) Ether sulfurico . . . . . } aa  
 Camphora pulverizada } 100 grs.  
 D. Para pulverisar ou pincellar a re-  
 gião affectada.

(Léon Labé).

- 539 — m) Devem-se preencher as indicações de  
 momento; purgativos (calomelanos),  
 antisepticos intestinaes, antithermi-  
 cos, etc.

- 540 — n) Boa hygiene e regimen moderado.

ERYTHEMA

(Erythemas simples; intertrigo, erythema para-  
 trimmo, erythema papulo-erosivo, syphiloide,  
 descamativo, escarlatiniforme, vaccini-forme,  
 etc.)

- 541 — a) 1) Amido em pó . . . . . 50 grs.  
 Borax em pó . . . . . 5 grs.  
 Talco de Veneza . . . . . 10 grs.  
 Alumen . . . . . 2 grs.

M. Reduza a pó finissimo; para pol-  
 vilhar as regiões invadidas, depois  
 de um banho commum.

- 542 — 2) Sabão de salol ou  
 acido salicydico . . . . . n. 1.

- 543 — b) Enxofre vegetal . . . . . 10 grs.  
 Aristol . . . . . 4 grs.

M. Para polvilhar as regiões doentes.

- 544 — c) Pasta de Lassar re-  
 sorcinada . . . . . 30 grs.  
 Para applicações topicas.

# ERYTHEMA NODOSUM

(Dermatite contusiforme)

- 545 — a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 60 centigrs.  
Lactose . . . . . q. s.  
Em 1 papel. T. de uma vez.
- 546 — 2) Jalepeo pomposo. 40 grs.  
Enquinina. . . . . de 40 centigrs.  
a 1 gr.  
Bi-carbonato de sodio de 30 centigrs.  
a 1 gr.  
Xarope de alcaçuz . . . . . 20 grs.  
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 hora
- 547 — 3) Sabão de enxofre e balsamo do Peru n. 1  
Para 2 banhos diários.

# ERYTHEMA PERNIO

Mesmo tratamento dos erythemas em geral.

# ERYTHEMA POLYMORPHO DE HEBRA

- 548 — a) Por serem em geral devidos a ingestão de alimentos azotados avariados e ao uso de certos medicamentos, deve-se aconselhar a supressão da causa.
- 549 — b) Si este meio não der resultado, prescreva-se um purgativo leve seguido de antisepticos intestinaes e aconselhe-se um banho diario com:
- 550 — c) Sabão de acido borico n. 1

# ESCORBUTO INFANTIL

(Doença do Parva)

Vide: Apptas. N.º 10, 11 e 12.

Tratamento local:

- 551 — a) 1) Solução de acido citrico a 2% adicionada com mel rosado. Para reiteradas lavagens da boca.
- 552 — 2) Regularisar o regimen alimentar, supprimir os alimentos de conserva (leite condensado, farinhas lacteas, etc).
- 553 — 3) Administrar frequentes vezes ao dia pequenas porções de laranjadas ou limonadas.
- 554 — 4) Tratar as complicações osseas pelo methodo cirurgico e antiseptico.

# ESCARLATINA

- 555 — 1) Combater a febre e a agitação pela antipyrina, acetato de ammonia, salicylato de sodio, quinina, chloral, etc.
- 556 — 2) Empregar o calomelanos como antiseptico intestinal e diuretico.
- 557 — 3) Combater o colapso pela cafeina, theobromina, estraphantus (de 5 a 15 gottas), oleo camphorado, ether ou soro artificial.
- 558 — 4) Tratar a albuminuria pela tannalbina (1 a 4 grs.).

- 559 — 5) Phototherapie: luz vermelha (Vide: Sarampão).
- 560 — 6) Folhas de jaborandi 2 a 3 grs.  
 Agua fervendo 100 grs.  
 Infundir durante meia hora, filtrar e agitar.  
 Xarope de hortelã pimenta 10 grs.  
 D. T. em 3 ou 4 doses, de  $\frac{1}{2}$  em  $\frac{1}{2}$  hora, até despertar a transpiração.  
 (Moncorvo Pae)
- 561 — 7) Fazer a antiseptia da pelle pela vaselina boricaada.  
 Na convalescença:
- 562 — 8) Banho geral de agua quente (fervida), com:  
 Sabão de ichthyl e sublimado, afridel ou acido salicylico.

#### ESCLEROSE CEREBRAL

Vide: Idiotismo, Hydrocephalia, Microcephalia.

- 563 — a) 1) No periodo de excitação (irritação cerebral-J. Simon) que precede os diversos symptomas: boa hygiene, evitar todas as influencias exteriores e alimentares capazes de exagerar a excitabilidade nervosa; evitar a constipação de ventre.
- 564 — 2) Balneotherapie (banhos quentes demorados).

- 565 — 3) Uso dos ioduretos e dos bromuretos (estes ultimos em fracas doses).
- 566 — b) Suspeitando-se de syphilis, proceder ao tratamento intensivo pelo methodo hypodermico. (Vide: syphilis).

#### ESCLEROSE EM PLACAS

(Esclerose multifocular)

- 567 — a) Tratamento iodo-hydrargirico.
- 568 — b) 1) Neuro — iodureto granulado de Chapotot.  
 2 a 3 colheres de café por dia.
- 569 — 2) Banhos quentes de immersão (3 a 4 por dia).

#### ESPASMO DA GLOTTE

Asthma de Kopp, asthma thymica)

- 570 — Pesquisar as causas: hereditariedade nervosa, perturbações digestivas, vegetações adenoides, hypertrophia do thymo, etc. Fazer o tratamento respectivo.
- 571 — a) Bromureto de potassio 60 centigrs.  
 Hydrolato de melissa 50 grs.  
 Xarope de folhas de laranjeira 30 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 572 — b) Compressas de agua quente applicadas na parte anterior do pescoço, ou:

573 — Ouedaphasia Langlebert, (para o mesmo fim).

574 — c) Tração da língua, respiração feita nos casos de asphyxia.

### ESPOROTRICHOSE

575 — Tratamento interno pelo iodureto de cassio e antisepsia local rigorosa.

### ESTOMATITE

Vide: Angina, Noma e gengivite.

576 — a) Lavagens com agua oxygenada . . . . . a 30 %  
4 a 5 vezes ao dia.

577 — b) Lavagens com solução de azul de methyleno (1 gr. para 200 de agua distillada).

### ESTREITAMENTO DA ARTERIA PULMONAR

Vide: Cyanose.

### FRAQUEZA CONGENITA

Depende frequentemente de uma causa geral na mór parte das vezes de um vicio morbido herdado (syphilis, terreno tuleremico, etc.).

578 — 1) Regularisação da alimentação Aleitamento materno ou mercenário exclusivo, methodicamente administrado ou quando não seja possível: leite esterilizado pelo methodo de Soxhlet ou de Gentile ou ainda leite maternizado, rigorosamente preparado como o "Leite Infantil".

579 — 2) Banhos sinapisados e inhalações de oxygenio.

580 — 3) Injecções de agua do mar esterilizada, alternadas com as de oleo camphorado.

### FAVUS

(Tinha favosa, Tricophycia)

581 — a) Vaselina pura . . . . . 30 grs.  
Turbit mineral . . . . . 1 gr.  
M. Para applicações topicas.

582 — b) Vaselina . . . . . 50 grs.  
Lanolina . . . . . 50 grs.  
Balsamo do Peru . . . . . 1 gr.  
Asaprol . . . . . 2 gr.  
M. Applique de manhã e á noite.

583 — c) Camphora . . . . . 1 gr.  
Flores de enxofre . . . . . 2 a 3 grs.  
Banha . . . . . 30 grs.  
M. P. applicações topicas.

(Hardy).

- 584 — d) Resorcina **química-** }  
**mente pura** . . . . . } 5ã  
 Acido salicylico . . . . . } 1 gr.  
 Vaselina . . . . . } 5ã  
 Lanolina . . . . . } 15 grs.

M. Applique 2 vezes ao dia.

(P. Le Gendre e Broca)

- 585 — e) Compressas de solução de phenol a 1:1000.  
 N. B. — Qualquer desses methodos deve ser precedido da raspagem de todos os pellos e da epilacão daquelles invadidos pelo parasita.

#### FEBRE AMARELLA

- 586 — Antisepsia do aparelho digestivo, balneotherapia; bebidas geladas, injeccões de soro, oleo camphorado, etc.

#### FEBRE GANGLIONAR

- 587 — 1) Balsamo tranquillo 20 grs.  
 Chloroformio . . . . . 2 grs.  
 Menthol . . . . . 30 centigrs.  
 M. Para unccões nas partes dolorosas.
- 588 — 2) Pomada de iodo-  
 reto de potassio bella-  
 donada . . . . . 30 grs.  
 Para applicar quando a dôr se houver  
 attenuado.
- 589 — 3) Administre-se calomelanos, segui-  
 do de euquinina e antipyrina.

- 590 — 4) Antisepsia buccal e nasal (pela re-  
 sorcina).
- 591 — 5) Lavagens intestinaes.
- 592 — 6) Diéta lactea.

#### FEBRE INTERMITENTE

Vide: Malaria

#### FEBRE TYPHOIDE

(Dothienentheria)

- 593 — a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 40 cen-  
 tigrs. (conforme a idade).  
 Lactose . . . . . q. s.  
 Em 1 papel. T. de um vez.
- 594 — 2) Julepo gommoso 40 grs.  
 Euquinina . . . . . de 60 centigrs.  
 — a 2 grs.  
 Bicarbonato de sodio de 20 centigrs.  
 a 1 gr.  
 Xarope de alcaçuz 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas,  
 alternando, quando haja hypother-  
 mia, com a seguinte poção:
- 595 — 3) Hydrolato de hor-  
 telã pimenta 40 grs.  
 Cafeina e benzoato de  
 sodio . . . . . 5ã de 15 centigrs.  
 a 1 gr.  
 Xarope de rum de 5 a 10 grs.  
 Dito de cascas de  
 laranjas . . . . . 10 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 119

- ## FILARIOSE

Vide: Chyluria:

(Vulgarmente denominadas **Rachaduras**)

- 505 — a) Extracdo de ratanhia de 50 centigrs.  
a 2 grs.  
Ichthyol . . . . . 10 centigrs.  
Manteiga de cacáo . . . . . 2 grs.  
Assucar . . . . . q. s.  
F. S. A. um suppositorio e como es-  
te n. 5.  
Applique um, todas as noites.
- 606 — b) 1) Lavagens intestinaes com agua  
boricada a 4 ‰; apóz o que se deve  
usar:

608 — 3) Durante o dia deve-se aconselhar a aplicação na margem do anus de:

- Essencia de eucalyptus	}             ãã
"     bergamotta	
	q. s. para
	aromatisar.

## FRIEIRAS DAS MÃOS E DOS PÉS

609 — a) Menthol . . . . . 1 gr.  
 Salol . . . . . 2 grs.  
 Azeite doce puro . . . . 10 grs.  
 Lanolina . . . . . 30 grs.

Applique pela manhã e á noite protegendo os pontos doentes com algodão hydrophilo ou boricado.

(Comby.)

610 — b) Manteiga de cacáu . . . . . 20 grs.  
Aristol . . . . . 50 centigrs..  
Menthol . . . . . 30 centigrs.  
Para aplicações tópicas.



**TRES PRECIOSOS  
PREPARADOS  
PARA  
A CLINICA INFANTIL:**

**BUTOLAN**

Antioxyurico seguro e  
insípido

**MITIGAL**

Poderoso e agradável  
antiscabioso

**NOVASUROL**

Valiosa injeção para a  
mercurialização das crian-  
ças com lues congeni-  
ta e das senhoras grávidas

Literatura e amostras á disposição

**A Química Industrial**

**"BAYER"**

**Wenkott & Cia.**

**RIO DE JANEIRO**

Caixa 560

Tel. N. 1372



## FURUNCULOSE

611 — a) 1) Agua esterilizada . . . . . 250 grs.  
Arseniato de sodio . . . . . 5 centigrs.  
De 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.

612 — 2) Fermento de cerveja fresco e secco.  
T. 3 colheres de chá por dia em agua  
assucarada.

613 — 3) Tintura de iodo . . . . . 30 grs.  
Gaiacol synthetico al- }  
pha crystalisado . . . } ãã —  
Validol . . . . . } 1 gramm

M. Applique sobre cada furunculo que  
se vá formando.

614 — 4) Sabão de ichtyol e sublimado, acido  
salicylico, enxofre e balsamo do Perú  
ou afridol.  
Para um ou dois banhos por dia.

615 — b) Applicaçãõ demorada de tampões imbe-  
bidos de benzinã e repetida muitas  
vezes ao dia.

(Langdon.)

616 — a) Chloral . . . . . 10 grs.  
Glycerina neutra . . . . . 5 grs.  
Para empregar tampões imbebidos des-  
te liquido.

(Monin.)

617 — d) Tintura de iodo . . . . . }  
" de arnica . . . . . } ãã 30 grs.  
Alcool camphorado . . . . . }

Para pincelar os furunculos duas ve-  
zes ao dia.

618 — e) Arrhenal . . . . . de 25 a 50 centig.  
 Agua distillada . . . . . 100 grs.  
 D. T. 1 colher de café a 2 de chá por dia.

619 — f) Injeções de arrhenal ou de cacodylate de sodio.

620 — g) Si o furunculo é situado em qualquer dos orificios naturais deve-se usar de lavagens fortemente boracadas ou resorcinaadas.

621 — h) Quando o furunculo se assestar no conducto auditivo, pôde-se usar:  
 Manteiga de cacáu . . . . . 1 gr.  
 Salol . . . . . 10 centigrs.  
 Cocaína . . . . . 2 centigrs.  
 P. S. A. um suppositorio.

622 — i) Methodo de Bier.

623 — j) Vacina de Wright.

624 — k) Injecções de electrargol.

#### GALACTOPHORITE

Vide: Abcesso da mama.

#### GANGRENA DA BOCCA

Vide: Nôma.

#### GANGRENA DA PELLE

Investigar si se trata de causa geral ou local e estabelecer o conveniente tratamento.

625 — a) 1) Limitar os pontos em esphacelo pelo bistouri ou pelo thermo-cauterio.

626 — 2) Lavagens antisepticas energicas (boricadas, asapoladas, resorcinaadas ou sublimadas.)

627 — 3) Curativos antisepticos com di-iodoformio, aristol, salol, euopheno, airol, dermatol, etc.

628 — b) Carvão de Belloc . . . . . 50 grs.  
 Quina em pó . . . . . 5 grs.  
 Camphora . . . . . 2 grs.  
 Di-iodoformio Taine . . . . . 1 gr.  
 M. Para applicar na região mortificada depois de prévia lavagem antiseptica.

#### GANGRENA PULMONAR

629 — a) 1) Boa alimentação, hygiene e emprego de tónicos (quina, kola, glycerophosphatos, etc.)

630 — 2) Solução phenicada a 1:10 . . . . . Em 1 frasco  
 Para inhalações.

(Constantin Paul.)

631 — b) Essencia de eucalyptus . . . . . 100 grs.  
 Agua . . . . . 500 grs.  
 M. Para inhalações, alternadas com as de oxygenio puro.  
 (Comby.)

## 632 — e) 1) Fumigações com:

Essencia de terebinthina de Veneza	}	aa
Alcatrão da Noruega		
Balsamo do Peru	}	aa
Tintura de benjoin		
Essencia de eucalyptus		
Creosoto		5 grs

M. Deite-se uma ou duas colheres desta mistura em brazas acêsas sem chamma. Para usar 4 ou 5 vezes a dia.

## 633 — 2) Creosotal . . . . . 50 grs.

De 10 gottas a 2 colheres de chá (a leite quente com assucar), por dia conforme a idade da criança.

N. B. Convém augmentar progressivamente a dose do medicamento quando começar administrando 5 gottas.

## 634 — 3) Hydrolato de cá-

nela	de 10 a 20 grs.
Elatina de <i>Colton</i>	de 1 a 10 grs.
Narope de Rhum	de 5 a 10 grs.
Dito de tolu	de 10 a 20 grs.
D. T. 1 ou 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.	

## 635 — 4) Arrhenal . . . . . de 30 a 50 centigrs.

Agua distillada . . . . . 100 grs.

D. T. 1 a 2 colheres de chá por dia.

## GANGRENA SYMETRICA DAS EXTREMIDADES

(Asphyxia local das extremidades. Doença de Maurice Reynaud, etc.)

## 636 — a) 1) Tonicos e vasopressores das extremidades.

## 637 — 2) Chlorhydro-sulfato de quina . . . . . aa

Ergotina de Lyon . . . . . q. s.

Excipiente . . . . . 15 decigrs.

F. S. A. 30 pequenas pilulas pretadas.

T. 3 por dia, uma de manhã, uma durante o dia e outra a noite.

## 638 — 3) Quando houver o esphacelo das partes, trate-se pelo processo geral já descrito para a gangrena.

## GASTRALGIA

Vide o tratamento geral da dyspepsia.

## 639 — a) 1) Agua esterilizada . . . . . 100 grs.

Bi-carbonato de sodio . . . . . 2 grs.

Menthol . . . . . 10 centigrs.

D. T. 1 colher de chá em um pouco d'agua com assucar. Repita-se 3 ou 4 vezes ao dia, quando não ceder com a primeira colher.

## 640 — 2) Laudano de Sydenham.

T. 1 gotta em um calice d'agua.

(Para as crianças maiores de 10 annos.)

- 641 — b) Validol . . . . . 10 grs.  
Deite-se uma a cinco gottas em água  
com assucar. Administre-se de uma  
vez.

## GASTRITE

Vide: Embarço gastrico. Dilatação do estomago.  
Gastralgia. Indigestão.

## GASTRO-ECTASIA

Vide: Dilatação do estomago.

## GASTRO-ENTERITE

Vide: Diarrhéa. Dilatação do estomago.

## GASTRO-ENTERO-COLITE

Vide: Diarrhéa. Dilatação do estomago.

## GENGIVITE

Vide: Estomatite.

**GLOSSITE DESCAMATIVA**  
(Descamação lingual. Glossite enfoliatriz margi-  
nata, Descamação em áreas. Língua geogra-  
fica. Eczema da lingua)

- 642 — a) Chlorhydrato de co-  
caína . . . . . 5 centigrs.

Balsamo do Peru . . . . . 5a 1 gr.

Acido bórico . . . . . 10 grs.

Vaselina . . . . . 10 grs.

M. Para applicação duas vezes ao  
dia.

(Besnier.)

- 643 — b) Glycerina . . . . . 50 grs.  
Hyposulfito de sodio . . . . . 4 grs.  
M. Para unções de manhã e à tarde.  
(Comby.)

- 644 — c) 1) Xarope de canella . . . . . 60 grs.  
Chlorato de sodio . . . . . 5 grs.

D. T. 1 colher de chá de 3 ou de 4  
em 4 horas, conforme a idade da  
creança.

- 645 — 3) Mel rosado . . . . . 15 grs.  
Resorcina chimica-  
mente pura . . . . . 30 centigrs.

D. Para applicar, por meio de um pin-  
cel, duas ou três vezes ao dia, depois  
de prévia lavagem com:

- 646 — 3) Agua boricada a 4% . . . . . 300 grs.  
Resorcina chimica-  
mente pura . . . . . 6 grs.  
Dissolva. Para lavagens da lingua.

## COMPLEXO SYMBIOTICA

Vide: SÍNDROME

## COMPLEXO VITAMINICOLOS

De:

Cebalão

647 — a) ... tuberculos.

648 — b) ... tintura de ... glicocolada (1:30) ... aplicação ... no período ini- ... chada não es- ...

649 — c) ... com ... pelos anti- ... principalmente pe- ... di-iodoformio.

650 — d) Glicerina 20 grs.  
1 gr.  
Para ... depois da eva- ... do pus.

(Comby)

651 — e) Raspagem com destruição do sacco.  
(Lannelongue)652 — d) Tratamento pelo método de Calot  
(Vide: Abscesso Frio).

## GRANULOMA UMBILICAL

653 — a) 1) Evitar toda a humidade na cicatriz umbilical.

654 — 2) Limpa-a de manhã e tarde com algodão hydrophilo de enfiada com:  
Sub-azotato de bis-  
mutho 10 grs.  
Tannino 2 grs.  
Para curativos.

(Fernandes Figueira)

## GRIPPE

Vide: Influenza

## HEMIPLEGIA ESPASMODICA

Vide: Esclerose cerebral.

## HEMOGLOBINURIA

Procurar a causa: frio, paludismo, syphilis, etc., e combatê-la.

655 — a) 1) Julepo gommoso 10 grs.  
Asaprol **chilmicamente**  
**puro** 1 gr.  
Xarope de cascas de  
laranjas 20 grs.  
D. T. uma ou duas colheres de chá de duas em duas horas, até cessar o sangue.656 — 2) Tonicos como a Hemoglobina **Dal-**  
**loz**, ou o xarope de Hemoglobina de **Deschiens**.

657 — b) Iodureto de ferro ou de potassio na dose de 30 centigrammas a um grama diario, conforme a idade.

# HEMOPHILIA

- 658 — a) 1) Tonicos, principalmente a Hemoglobina **Daloz** ou o xarope de Hemoglobina **Deschleus**
- 659 — 2) Por occasião das hemorragias, use-se dos adstringentes, preferindo os mais innocentes, como: a ergotina, a agua quente, solução de gelatina, a. fertilizada, antipyrina, asaprol, etc.
- 660 — 3) Bichlorhydrato de }  
quinina } **AA**  
Ergotina de **Ivon** } 15 decigrs.  
Excipiente } q. s.  
F. S. A. 30 pequenas pilulas praticas.  
T. duas ou tres por dia.

# HEMOPTYSE

- 661 — a) 1) Revulsão (sinapismo nas côxas e nas pernas), ventosas seccas no peito
- 662 — 2) Ergotina de **Ivon** de 1 gr. a 15 decigrs.  
Xarope de ratanhia 30 grs.  
Hydrolato de hortelã-pimenta 70 grs.  
Uma colher de chá de hora em hora.
- ou:
- 663 — Xarope de gomma.. 40 grs.  
Chlorureto de calcio 1 gr.  
Xarope de cc. de laranjas 20 grs.  
D. T. 1 colher de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas.

- 664 — b) Ipeca pulveris 1 gr.  
Em seis papeis. T. um de cinco em cinco minutos até vomitar.
- 665 — c) Injecção com 50 centigrammas ou um gramm de ergotina de **Ivon**.
- 666 — d) Administrar um copo d'agua contendo um pouco de sal de cozinha.
- 667 — e) Applicação de laços constritores na raiz dos braços e das pernas.
- 668 — f) Si a hemoptyse não ceder com esses meios, administrar:  
Solução de adrenalina 5 gr.  
a 1:1000 10 grs.  
Agua destillada 10 grs.  
T. de uma a dez gottas (conforme a idade da creança), de meia em meia hora, até ceder o accidente.

# HEMORRHAGIA

Vide: Hemoptise, Epistaxis, Hemophilla, Hemoglobulinuria.

# HEMORRHOIDES

Mesmo tratamento do prolapso do recto, (Vide este capitulo)

- 669 — Pomada adreno-stypica de **Midy**.

### HEREDO-SYPHILIS

Vide: Syphilis.

### HERPES CIRCINADO

(Tricophycia circinata)

- 670 - a) Emboicções (duas por dia) de tintura de iodo pura.
- 671 - b) Solução de sublimado  
1:1.000 500 grs.  
Para lavagens diárias da região afectada.
- 672 - c) Soluto 1:200 de acido picrico 500 grs.  
Mentol 50 centigrs.  
Alcool q. s. para dissolver.  
Para applicar sob a forma de compressas humidas.
- 673 - d) Enxofre precipitado 2 grs.  
Vaselina 20 grs.  
M. Para applicar de manhã e á noite.  
(Comby).
- 674 - e) Agua de Alibour 1 litro  
Para applicar em compressas. (nas  
cavernas, seccas, diluida a um terço).

### HERPES FACIAL OU LABIAL

- 675 - D Cold cream }  
Lanolina }  
Oxydo de zinco }  
Resorcina }  
mente pura } 40 centigrs.  
M. Para cobrir as superficies doentes  
de manhã e á noite, depois de ter lavado com a solução seguinte:

- 676 — 2) Solução boricaada  
a 4 % 500 grs.  
Resorcina quimicamente pura 10 grs.
- 677 — 3) Aconselhar a antiseptia gatro-intestinal rigorosa.

### HERPES ZOSTER

Vide: Zona

### HYDROCELE VAGINAL

O do recém-nascido muitas vezes se reabsorve espontaneamente ou:

- 678 - a) a custa de applicações externas do collodio, de tintura de iodo, de pulverisações de ether, etc.  
Quando esses meios não dão resultado:
- 679 — 1) Puncção por meio de trocart fino, cercada de todos os rigores da asepsia e seguida de uma injectção de:
- 680 — 2) Tintura de iodo 1 gr.  
Iodureto de potassio 50 centigrs.  
Agua filtrada e fervida 20 grs.  
Ou de:
- 681 — 3) Agua esterilizada e fervida 100 grs.  
Resorcina quimicamente pura 15 centigrs.  
D. Para injectção depois da puncção e extracção do liquido do hydrocele.



682 — b) 1) Antisepsia rigorosa.

683 — 2) Puncção com trocart fino; esvaziamento da vaginal.

Anesthesia com:

684 — 3) Orthoformio . . . 1 gr.  
 Agua destillada efer-  
 vida . . . . . 50 grs.  
 Alcool . . . . . 15 grs.  
 Potassa caustica . . . 1 milligr.

Deixa-se um instante o liquido dentro da vaginal malachando um pouco a bolsa.

685 — 4) Retira-se a soluçao de orthoformio e injecta-se a soluçao lodada ordinaria que deve ser retida 10 minutos.

686 — 5) Retira-se o liquido e em seguida a canula e obtura-se o orificio com collodio.

(Teissier).

687 — c) Para os casos excepçoes em creanças de idade avantajada: Cura radical pela intervençao cirurgica.

(Wyeth).

# **HYDROCELE ENKYSTADO DO CORDAO** Mesmo tratamento do Hydrocele vaginal.

## **HYDROCEPHALIA**

(Hydropisia do encephalo)

Considerada por Fournier, Sandoz e Al-

iros e Moncorvo Pae, como dependente, a não parte das vezes, da heredo-syphilis. (Vide o capitulo). A não ser os casos, por esses autores citados, de paralyzação da marcha da molestia a esta do tratamento especifico, todos os outros meios postos em pratica (puncção do cerebro, compressão, insolação systematica, trepanação do cranio, puncção lombar, etc.) têm-se mostrado inefficuos e até muitas vezes nocivos.

## **HYDROPHOBIA**

Vide: Rava.

## **HYDROPISIA**

Vide: nephrite.

688 — Tratar a ascite pela puncção seguida de injeção, em qualquer região, do liquido seroso extrahido (um centimetro cubico).

## **HYPERIDROSE**

(Excesso de suor, principalmente nas mãos e nos pés)

É uma verdadeira enfermidade que a medicina não consegue curar mas simplesmente attenuar.

689 — a) Alcool camphorado . . . 200 grs.  
 Acido tannico . . . . . 5 grs.  
 D. Para lavar as mãos e os pés, de manhã e a noite.

(Comby).

690 — b) 1) Lavagens 2 a 3 vezes por dia com:  
Sabão de ácido salicylico . . . . . n. 1  
Polvilhando depois de enxuto com o seguinte:

2) Magnesia descarbonada . . . . .	20 grs.
Amido . . . . .	5 grs.
Talco de Veneza . . . . .	30 grs.
Salicylato de bismutho . . . . .	4 grs.
Ácido bórico ou Boricina Meissonier . . . . .	8 grs.

Redeja a pó finíssimo. Para aplicações topicas.

692 — c) Talco de Veneza . . . . . 10 grs.  
Oxydo de zinco . . . . . 1 gr.  
Tannino . . . . . 1 gr.  
M. Para aplicações topicas.

#### **HYPERTROPHIA DO CORAÇÃO**

(Sem lesão valvular).

Admittida por alguns autores como devido ao crescimento (2).

693 — Bromureto de potasio . . . . . 5 grs.  
Iodureto de potasio . . . . . 5 grs.  
Xarope de café . . . . . 100 grs.  
Tintura de baunilha q. s. para aromatizar.

D. De 1 colher de chá a 2 de sopa por dia, conforme a idade da criança.

#### **HYSTERIA**

694 — a) Boa hygiene e alimentação; isolar o doente do meio em que vive; duchas frias, ablucões frias, envolver o doente em um lençol molhado, electricidade estatica, etc.

695 — b) Evitar as grandes emoções e as crises de irascibilidade e bem assim leituras de sensação.

696 — c) Tentar o hypnotismo, principalmente a sugestão em estado de vigilia.

697 — d) Verificar si a hysteria se apresenta como symptoma de qualquer causa que deve ser corrigida (syphilis, paludismo, tuberculose, anemia de varias origens, verminose, dyspepsia, etc., etc.)

698 — e) Durante os ataques ministrar:

699 — 1) Pyridina . . . . . 10 grs.  
Para inhalações demoradas.

700 — 2) Quando se tratem de meninas: Compressão demorada dos ovarios.

701 — 3) Flagellação na face por meio de uma toalha molhada.

702 — 4) Trional . . . . . de 20 a 60 centigrs.

Em papel. T. de uma vez em um pouco de leite quente com assucar, todas as noites (durante uma semana).

- 703 — f) Validol . . . . . 10 grs.  
2 a 4 gottas por dia em agua assucarada.

### ICTERICIA DOS RECEMNASCIDOS

- 704 — a) 1) Vaseline, lanolina  
e cold-cream . . . . . aa 10 grs.  
Iodureto de potassio . . . . . 2 grs.  
M. Para fricções no hypochondrio direito.  
705 — 2) Calomelanos in-  
glez . . . . . de 1 a 10 centigrs  
Assucar de leite . . . . . q. s.  
Em 1 papel. T. de uma vez.

- 706 — 3) Julepo gommoso . . . . . 25 grs.  
Benzonaphтол . . . . . de 30 centigrs. a 2 grs.  
Xarope de baunilha . . . . . 5 grs.  
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 707 — 4) Lavagens intestinaes boricadas  
(4 C) ou ichthyoladas (1.1000). ou  
ainda de collargol (1:1000) duas vezes ao dia.

- 708 — b) Sendo a syphilis a causa da molestia:

Unguento napolitano . . . . . 10 grs.  
Em 10 papeis. Para usar de 1 papel por dia em fricções nas regiões lateraes do thoraz, depois de um banho com sabão antiseptico.

- 709 — c) Quando a ictericia fór dependente de uma doença infectuosa como o impaludismo, etc., empregue-se a medicação aconselhada (cquinina, aristochina, etc.)

- 710 — d) Na ictericia bronzea hematurica, além dos meios recommendados: inalações de oxygenio.

### ICTERICIA DA SEGUNDA INFANCIA

(A ictericia catarrhal, a lithiase biliar e a cirrhose hepatica podem ser della a causa)

- 711 — a) Limonada purgativa . . . . . 100 grs.  
Xarope simples . . . . . 50 grs.  
Citrato de magnesia . . . . . 30 grs.  
Glycerina officinal . . . . . 20 grs.  
D. T. em 4 doses, de manhã em jejum com espaço de meia hora, uma da outra.

(Dauchez).

- 712 — b) 1) Calomelanos in-  
glez . . . . . de 20 a 60 centigrs.  
(conforme a idade).

Assucar de leite . . . . . q. s.  
Em 1 papel ou em capsula Chapman n. 6 ou 1.

- 713 — 2) Julepo gommoso . . . . . 25 grs.  
Benzonaphтол . . . . . de 1 a 4 grs.  
Bicarbonato de so-  
dio . . . . . de 50 centigrs. a 2 grs.  
Xarope de cascas de  
laranjas . . . . . 5 grs.  
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 ho-  
ras.

- 714 — 3) Alimentação lactea, ovos quentes,  
chocolate, etc. Aguas mineraes alcalinas (Caxambô, Lambary, Cambuquira, Platina ou S. Lourenço).

- 715 — 1) Si a ictericia resistir, tentar o emprego do iodureto de potassio na dose de 30 centigrs. a 1 gramma por dia.

### ICTERICIA GRAVE

(Febre amarella nostras)

Mesmo tratamento da ictericia da segunda e terceira. Preencher as indicações.

### ICHTHYOSE

(Conforme se apresenta tambem denominada: xerodermia, ichthyose córnea, keratose pilosa, ichthyose fetal e keratodermia)

Banhos com o seguinte liquido:

- 716 — 1) Agua quente . . . . . 50 litros.  
Glicerina neutra . . . . . 100 grs.  
Acido borico . . . . . 100 grs.  
Amido . . . . . 200 grs.

2) Administre mornos.

- 717 — 2) Vaselina, lanolina  
ou cold-cream . . . . . 200 grs.  
Ichthylol . . . . . 20 grs.  
Para applicar depois do banho que deve ser dado com:

- 718 — 3) Sabão de acido  
salicylico . . . . . n. 1

- 719 — 4) Boa hygiene, ar puro, regimen alimentar e uso dos iodicos, de arsenicaes, da kola, dos glycerophosphatos etc., quando se julgar conveniente.

### IDIOTISMO OU IDIOCIA

Idiocia hydrocephalica, I. microcephalia, I. por parada do desenvolvimento, I. por deformação congenita, I. por esclerose cerebral atrophica ou hypertrophica, I. meningitica, I. myxedematosa).

Vide os capitulos de Hydrocephalia, Microphalia, Esclerose cerebral, Meningite, Rocio)

### IMPETIGO

Eczema impertiginoso, impetigo contagioso, vulgarmente chamado **ozagre**)

- 720 — a) 1) Applicações de compressas embebidas na Agua de Albhour (diluida, nas creanças tenras).

- 721 — 2) Uma vez seccas as crôstas, applicações de:  
Lanolina e cold cream aa . . . 20 grs.  
Acido borico . . . . . 8 grs.  
Bi-borato de sodio . . . . . 4 grs.  
M.

- 722 — 3) Um banho geral diario com:  
Sabão de ichthylol ou  
afridol . . . . . n. 1

- 723 — b) Vaselina . . . . . 30 grs.  
Unguento de Vigo . . . . . 5 grs.  
Acido borico . . . . . 1 gr.  
Applicar por meio de uma gaze dobrada sob a fórma de emplasto.

(E. Besnier.)

- 724 — c) 1) Talco de Veneza 20 grs.  
Amido 30 grs.  
Sub-nitrato de bis-  
mutho 2 grs.  
Magnesia descarbo-  
natada 10 grs.  
Boricina Meissonier 8 grs.

M. Reduza a pó finissimo.  
Para applicações topicas constantes.

- 725 — 2) Antisepsia gastro-intestinal: dissol-  
hydrica ou decocto de cereaes quando  
fôr mister.

- 726 — d) Quando houver prurido:

Agua oxygenada . . .	}	ãã
Lanolina . . .		
Vaselina pura . . .	}	20 grs.
Talco de Veneza . . .		

M. Para applicar topicamente.  
(Gauhez.)

- 727 — e) Glyceroleo de amido 40 grs.  
Alcatrão ou oleo de  
cade 10 grs.

(Comby.)

- 728 — f) Cremoplastol Dumesnil.  
Para applicações topicas (depois de ter  
retirado as crôstas com uma cata-  
plasma quente de fecula de batatas,  
cobrindo a euperficie com amido pul-  
verizado, applicando em seguida a po-  
mada com gaze hydrophila).

## INCONTINENCIA ESSENCIAL DE URINAS

(Enuresis nocturna)

- 729 — a) Tratar do estado geral da creança com  
especialidade das perturbações acar-  
retadas pelo onanismo, vulvo-vaginite,  
oxyuros, phimos, varicelas, adenoi-  
des do pharynge, atonia do esphincter  
vesical, etc.

- 730 — b) 1) Bromureto de po-  
tassio 5 grs.  
Xarope de cascas de  
laranjas 100 grs.  
Tintura de baunilha q. s.  
para aromatizar  
D. T. de 1 colher de café a 1 de sopa,  
à noite.

- 731 — 2) Tintura de quina ãã  
Da de noz vomica 5 grs.  
De 4 a 10 gottas por dia.

- 732 — c) Extracção de belladonna 5 centigrs.  
Camphora ãã  
Castóreo 1 gr.  
Para 10 pilulas. Uma todas as noi-  
tes.  
(Fauvel.)

- 733 — d) Ergotina 10 centigrs.  
Pó de ignatia 5 centigrs.  
Para uma pipula; m. como esta n. 20.  
Tome 1 pela manhã e outra à noite.

(Picard.)

- c) Bromureto de potassio. } ãã  
 Bromureto de sodio . . }  
 Bromureto de ammonio. } 10 grs.

Agua distillada . . . . . 300 grs.  
 D. Para deitar 1 colher de sopa d  
 solução em 100 grs. de agua quente  
 para um clyster ás 5 horas da tarde

(Dauchez.)

### INDIGESTÃO

- 735 — a) Procurar corrigir a causa frequente  
 (dyspepsias, infecções digestivas, su-  
 per-alimentação, etc.)

- 736 — b) 1) Ipeca pulveris . . . . . 1 gr.  
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos  
 até vomitar.

- 737 — 2) Lavagem intestinal com 1 litro  
 d'agua fervida mórna.

- 738 — 3) Magnesia fluida de  
 Murray . . . . . 1 frasco  
 Bicarbonato de sodio . . . . . 2 grs.  
 Tint. de calumba . . . . . } ãã  
 D. de cardamomo . . . . . } XV gottas  
 D. de genciana . . . . . }  
 D. de noz vomica . . . . . } V gottas  
 X. de badiana . . . . . } 30 grs.  
 D. Para administrar 1 colher de chá  
 á 1 de sopa de hora em hora.

- 739 — 4) Benzonaphtol . . . . . } ãã  
 Salol . . . . . } 1 gr.

Em 5 capsulas. 1 de tres em tres horas.

### INFECCÃO DIGESTIVA

Vide: Indigestão, Enterite, Entero-collite, etc.

### INFLUENZA (Grippe)

- 740 — a) Tratamento geral das infecções, pro-  
 curando combater os symptomas bron-  
 co-pulmonares, digestivos ou nervosos  
 (Vide: Bronchopneumonia, infecção di-  
 gestiva, convulsões, etc), procedendo a  
 rigorosa antiseptia dos orificios na-  
 turaes.

- 741 — b) Julepo gommoso . . . . . 40 grs.  
 Euquinina ou Aristo- } ãã  
 china . . . . . } de 50 centi-  
 Benzonaphtol . . . . . } grs.  
 Bicarbonato de sodio . . . . . 60 centigrs.  
 X. de alcaçuz . . . . . 20 grs.  
 T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3  
 horas.

- 742 — c) Xarope de gomma . . . . . 40 grs.  
 X. de canella . . . . . 20 grs.  
 Aristochina . . . . . de 30 centigrs. a 1 gr.  
 Benzoato de sodio . . . . . de 1 a 3 grs.  
 Xarope de tolu . . . . . 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

### INOCLUSÃO DO ORIFÍCIO DE BOTAL Vide: Cyanose.

### INSOMNIA

- 743 — a) Investigar a causa (hysteria, neuras-  
 thenia, alcoolismo, fadiga intellectual,  
 etc.)

744 — b) Trional . . . . . de 30 centigrs.  
Em 1 capsula ou julepo gommoso para administrar á noite, uma hora antes da hora de se deitar.  
N. B. Deve-se dar uma chavena de um liquido quente (leite, chá, ou café) logo depois do trional.

745 — c) Sulfonal . . . . . de 10 a 50 centigrs.  
As creanças maiores de 2 a 4 an.

#### INSUFFICIENCIA MITRAL

Vide: Endocardite

#### INTERTRIGO

(Vulgarmente denominado **Assadura**)

Mesmo tratamento do Erythema (Vide este Capitulo)

#### INVAGINAÇÃO INTESTINAL

- 746 — a) 1) Repouso absoluto.
- 747 — 2) Injecções rectaes gazosas por meio de emprego da poção de **Revière**, ou do syphon de agua gasosa, tendo tido previamente o cuidado de insinuar profundamente no grosso intestino uma sonda de **Nelaton** (esterilizada).
- 748 — b) Faradisação com um electrodo no recto e outro na parede do ventre.

(**Bucquoy**).

749 — c) Clyster electrico durante 10 minutos, podendo ser repetido (injecção prévia de agua salgada pelo recto; insinuação depois de uma sonda munida de um mandarin metalico até a entrada do Siliaco; este mandarin communica com o pólo positivo d'uma pilha de correntes continuas; o pólo negativo é collocado na parede do ventre.)

(**Boudet**.)

750 — d) Lavagem do estomago.

751 — e) Laparotomia para a redução da invaginação ou resecção mesmo do intestino, caso não seja possível aproveitá-lo naquelle ponto.

752 — f) Anus contra a natureza. (Anus de **Littre**.)

#### KELOIDE

- 753 — a) 1) Evitar a ablação do tumor.
- 754 — 2) Escarificações superficiaes quadriculadas, applicando em seguida:
- 755 — 3) Collodio clastico. 20 grs.  
Sublimado corrosivo. 25 centigrs.
- 756 — b) Radiumtherapia.
- 757 — c) Raios X. sessões de 5 a 10 minutos.

# **KERATITE**

758 — a) Procurar com todo o cuidado si depende de alguma molestia geral principalmente da syphilis, na infancia causa *communis*. Neste caso recórrer sem perda de tempo ao tratamento especifico. (Vide syphilis).

759 — b) Sulfato neutro de atropina . . . . . 5 centigrs.  
Agua destillada e fervida . . . . . 10 grs.  
D. Para collyrio. Uma gotta, uma ou mais vezes ao dia, em instillações.

760 — c) Si ha ulcera da córnea, substitua-se no collyrio acima a atropina pela eserina (Comby).

761 — d) Precipitado amarello . . . . . 25 centigrs.  
Vaselina . . . . . 10 grs.  
M. Para passar, com pincel, na córnea. (Comby).

762 — e) Solução de agua oxygenada a 3 . . . . .  
Para irrigações. (Golovin).

# **KYSTOS**

(Dermoides, serócos e sebaceos)

Mesmo tratamento do Kysto hydatico.

# **KYSTOS ARTICULARES**

(Kystos synoviales)

763 — 1) Reducção e applicação de um aparelho contentivo.

764 — 2) Intervenção cirurgica nos casos em que esse tratamento não dê resultado.

# **KYSTO HYDATICO**

765 — a) Intervenção cirurgica constando da:

766 — 1) Puncção aspiradora, praticada com muito criterio.

767 — 2) Injecção no interior da capsula de uma solução a 1:10000 de permanganato de potassio ou de ichthyol na proporção de 1:2000.

768 — b) Cura radical pela extirpação da bolsa.

# **LORYNGITE AGUDA SIMPLES**

Si depende de uma febre exanthematica, da gripe ou outra — vide estes capitulos.

769 — a) 1) Applicação de esponjas ou compressas imbebidas em agua fervendo ou cataplasmas sinapisadas sobre a parte anterior do pescoço.

770 — 2) Pastilhas de chlorato de potassio, Ceste e de cocaina ou confeitos de Gosterina Dalloz.

771 — 1) Hydrolato de rosas . . . . . 290 grs.  
Chlorato de sodio . . . . . 10 grs.

Resorcina . . . . . 5 grs.  
mente pura . . . . . 10 grs.

Mel . . . . .  
D. P. embrocações ou gargarejos 3 a 4 vezes por dia.



# CASA MERINO

(FUNDADA EM 1845)

Antiga Casa DENILLE, BLANCHARD  
CATTÁ PRETA & Ca.  
E MERINO & LOUREIRO

**Merino & Cia**

FABRICANTES E IMPORTADORES

de Instrumentos de Cirurgia,  
Electricidade, Cutelaria, Optica &  
Orthopedia.

Fornecedores da Faculdade de Medicina, Hospitais Santa  
Casa de Misericórdia e Militar, Beneficência Portuguesa, Insti-  
tuto de Assistência à Infância e varios outros estabelecimentos

Especialista em Instrumentos de cirurgia, cutelaria, electricida-  
de e dentista.

Uma bem montada officina para fabrico de Instrumentos cir-  
urgicos e orthopedicos

**163, Rua do Ouvidor, 163**

*Em frente á Confeitaria Paschoal*

**Tel. Norte 1400**

*Esta ancora é a  
salvacao dos fracos*

**NUTROGEIN**

*196 Medicos attestam sua eficacia*

GRAND & CO. MANUFACTURERS

# MERCODYL

**Soro anti-syphilitico injectavel ou  
em gottas**

## Atestado :

Tendo largamente empregado nos meus serviços clinicos o preparado do Sr. J. Freitas, intitulado "Mercodyl" aprez-me alludir aos seus excellentes resultados principalmente nas manifestações da syphilis infantil.

Esse medicamento, dado sob a fórma de gottas, é admiravelmente tolerado pelas creanças, jamais havendo eu podido observar o menor inconveniente do seu emprego nas doses aconselhadas.

Não tenho duvida, pois, em recomendar sempre aos meus clientes, quando encontro indicação, o uso do "Mercodyl", que além de tudo, é perfeitamente tolerado pelos estômagos mais sensíveis a quaesquer preparados mercuriaes.

Trata-se, outrossim, de um excellentie tonico de grande proveito em varias entidades morbidas.

Rio, 28 de Novembro de 1922.

*Moncorvo Filho*

Laboratório: J. FREITAS & Cia.

**Avenida Mem de Sá, 80 — Rio de Janeiro**

Nota: Enviamos amostras aos senhores medicos que solicitarem.

## OPOTHERAPIA HEMATICA

O XAROPE E O VINHO:

## HEMOGLOBINE DESCHENS

FERRO VITALISADO,  
OXYDASES DO SANGUE.

Anemia - Neurasthenia.  
Convalescenças, etc.  
Substitue a carne  
crua e o ferro

R. AUBERTEL — Representante exclusivo  
Cajá do Correio, 1344 — Rio de Janeiro

## LABORATORIOS BRUNEAU & Cia.

### EMETINE BRUNEAU

Chlorhydrato de Emetina  
Chimicamente e physiolo-  
gicamente pura.

Dysenteria, Hemoptyses,  
Hemorrhagias.

### O SENOPHILE

de Henri Foucher  
Vermelhões dos Recem-nascidos

## LABORATORIOS MONAL

**Terkal** Carbonato  
de gálico,  
terpina  
Codeína.  
DRAGEAS  
Nucleinato de Cal. Fluoreto de cal.  
AFECÇÕES DOS BRONCHIOS E  
DO PULMÃO.

**Taburol** Hemoglobina  
associada ao Flu-  
oreto de cálcio  
- Methylorsina-  
nada.  
DRAGEAS  
DEBILIDADE - NEURASTHENIA

## LABORATORIOS ROBIN

### Glycerophosphato ROBIN

Phosphoglyceratos de cal  
e sodio puros

Recalcificação, Crescimento,  
Lactação, Debilidade

### GLYKOLAINE ROBIN

Kola e Glycerophosphato  
Reconstituinte do Sphsistema  
nervoso e muscular.

# SALUTARIS

A Rainha das aguas de mesa

Hydrato de  
Magnesio  
DE  
W ERNECK

ANTI-ACIDO  
ALCATISANTE  
LAXATIVO

CASA

OSWALDO CRUZ

Objectos  
de cirurgia

Rua 7 de Setembro

213

## CÉREALOSE

Farinha alimentar diastasada obtida pelo decocto de cereaes

O melhor alimento complementar para a infancia durante o aleitamento, o desmame, etc.

Venda em toda a parte

## MERCETHYLINA (C<sup>2</sup>H<sup>5</sup>HgI)

Novo medicamento, recentemente descoberto pelo Dr. Annibal Pereira, que o levou ao conhecimento da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, em 24 de Novembro de 1921. Garantido por patente de invenção pelo Governo da Republica, e approved pelo D. N. da Saude Publica.

E' produzido em ampolas oleosas: Solução n. 1, com 25 milligrs., e solução n. 2, com 50 milligrs. Para injectões intra-musculares, diarias.

Indicação: — Infeção gonococcica, aguda e chronica e suas complicações: prostatites, orchites, cystites, afecções renaes e medullares, perturbações do aparelho genital da mulher, desordens prostaticas dos velhos, certas formas de neurasthenia, rheumatismo, etc.

Exigir a marca registrada **MERCETHYLINA**.  
A venda nas principais Pharmacias e Drogarias.

Informações e literatura: **S. M. Mercethyllina**

RUA DA CARIOCA, 40, 1° — RIO

## AGUA DE VICHY

CELESTIN

HOPITAL

GRANDE GRILLE.

Superior agua para as creanças, sobretudo quando affectadas de doenças do aparelho digestivo.

## A Opothérapie

### Ossea Deschiens

Amamentação. Dentição.  
Remineralisação.

# HOLOS

Pó osseo Opothérápico -  
**FLUOR - PHOSPHORO - CAL**  
NO ESTADO BIOLÓGICO

**R. AUBERTEL** — Representante exclusivo  
Caixa do Correio, 1344 — Rio de Janeiro

## Metaes Colloïdaes Couturioux

**LANTOL** RHODIO  
COLLOÏDAL  
ELECTRICO

Doenças Infecciosas — Sep ticemias

**STANION** Estanho  
Colloïdal  
Electrico

Septicemias estaphylococcicas

Preparados segundo o methodo  
do Dr. Lancien, em soluções  
isotônicas, muito eslavéis.

FÉRMENTS THERAPEUTICOS  
COUTURIEUX

**Glyco-Lactimase**

Diarrheia das creanças

## Affecções dos Brôn- quios e do Pulmão

Meihylarsinato de Gaiarsol - Codeína - Xarope  
de Tolu.

# XAROPE de GAIARSOL BOULY

## LABORATORIOS A. GENEVRIER

# NEURINASE

contra a

## INSOMNIA

e todas as

## MOLESTIAS NERVOSAS

Efeito immediato sempre efficaz  
Inteiraente inacuo. Sem brome-  
tos, nem chloral, nem narcoticos,  
opiodos ou outros.

## Fabrika de Artefactos de Vidro

**M. M. GOMES**

Vidro molliorável

Esta fabrica acha-se apparelhada para fornecer qualquer quan-  
tidade de empólas de qualquer forma,apparelhos de vidro para  
laboratorios, tubos para comprimidos, enfim, todos os objectos de  
vidro que tenham por base tubos ou bastões, trabalho em massario  
de sopro livre e de habilidade manual

Fabrica: 590, Rua D. Anna Nery, 590 -- Estação de Riachuelo  
**TELEPHONE, 435 Jardim**

Escritorio: **Ourlives, 141 - sob.** - Teleph. Norte 709

## VITAMINA

Farinha alimentar contendo as vi-  
taminas dos cereaes—Aveia, Ar-  
roz, Cevada e Milho activada  
pela vitamina pancreatica. — A  
única forma de alimentação com-  
pleta e racional das creanças,  
das mães, dos doentes, dos con-  
valescentes e dos velhos.

PREPARADO PELO

LABORATORIO DE BIOLOGIA CLI-  
NICA, Ltda.

Drs. M. Pinheiro,  
Ed. Marques  
e G. Riedel

## ASTHMA

### Bronchites antigas Coqueluche e Tosses rebeldes

que tenham resistido ao  
uso dos varios xaropes  
calmantes, curam-se com a

## Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ)

## “PLASMOGENOL”

Vinho de Peptona iodado (todo assimilavel)

Creação pharmacodynamica do Ph.<sup>o</sup> Borges

Allia suas qualidades tónicas a ausencia do iodismo

Indicado no tratamento da tuberculose, pleurisias, bronchite chronica  
com emphyema em todas as manifestações do lymphatismo, nas  
adenopathias de qualquer natureza e nas convalescências em geral.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Depositos: **DROGARIA RODRIGUES - R. Gonçalves Dias, 59**  
e **PHARMACIA PIRES - Rua Voluntarios da Patria, 274**

## BELLEZA DA PELLE

Obtem-se com o uso do **SUDONOL** unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas.

**VIDRO 5\$000**

**PHARMACIA MEDINA**

Rua Luiz de Camões n. 6.  
proximo ao Largo de S. Francisco

## ANSERINÓL

(Em pequenas perolas gelatinosas)

Base: Ess. de SANTA MARIA, associada á PHENOLPHTHALEINA!

Empregado com **absoluta segurança** na extirpação do **ankilostome** ou o verme da **optilação**, das **ascarides** lumbricoides, ou vulgarmente as **lombrigas**, do **tricocephalo**, do **oxyurus** ou verme em forma de saltão, das **tentás** e dos demais vermes em geral.

**Facilidade de ingestão! Dispensa o purgativo! Não tem dieta! Não falha nunca!**

A venda nas principaes Pharmácias e Drogarias

**E. PORTO & C.** — Pharmaceuticos  
RIO DE JANEIRO

## À Notre Dame de Paris

Casa especial em meias francezas para senhoras, homens e crianças. Visitem

**A NOTRE DAME DE PARIS**

**Rua do Ouvidor, 182**

— 150 —

- 772 — 2) Essencia de terebinthina ..... aa  
D. de eucalyptus ..... 60 grs.  
Tintura de benjoim ..... aa  
Balsamo do Peru ..... 10 grs.  
Creosoto de faia ..... 5 grs.  
M. Para deitar 1 colher de chá em agua a ferver, para inhalações, 3 ou 4 vezes ao dia.

### LARYNGITE CHRONICA

(Procurar a causa: syphilis, tuberculose, arthritismo, etc.)

- 773 — a) Mesmo tratamento da laryngite aguda, insistindo nos meios indicados (gargarejos, inhalações, etc.).  
774 — b) Embrocções no laryngo com:  
Camphora ..... aa  
Menthól ..... 2 grs.  
(Comby.)

### LARYNGITE ESTRIDULOSA

(Falso croup, Asthma de Millar)

- 775 — a) 1) Mesmo tratamento local da laryngite aguda.  
776 — 2) Hydrolato de alface ..... 40 grs.  
Bromureto de potassio, sodio, calcio ou estroncio ..... de 1 a 2 grs.  
Xarope de flores de laranjeiras ..... 20 grs.  
D. T. 1 colher de chá ou de café de hora em hora ou de 2 em 2 horas.

777 — 3) Quando ha phenomenos asphyxicos : tracções rhythmicas da lingua (methodo de Laborde) dilatação da glotte por meio de uma pínça de polypos (C. Paul), ou, em ultima analyse, a tubagem ou a tracheotomia.

778 — b) Agua distillada, . . . . . 60 grs.  
Bromureto de potassio, de 1 a 2 grs.  
Antipyrina, . . . . . 30 centigrs.  
Narope simples, . . . . . 20 grs.  
D. 1 colher de sopa em 15 em 15 minutos (nos casos ameaçadores) 5 a 4, espacando então de 2 em 2 horas.  
(Rubião-Medra.)

779 — c) Envoltorios frios.

780 — d) Titilação da uvula, com o dedo, com um pínçel ou uma pena; no caso de insuccesso : applicação de um vocal vivo.  
(Fouineau.)

781 — e) Si a asphyxia é inquietadora, não dar a morfina, senão a creosota, depois de 3 annos.  
(Fouineau.)

— f) Passada a crise :

782 — 1) Repouso no leito.

783 — 2) Manutenção do doente em aposento vasto e arejado.

784 — 3) Dieta.

785 — 4) Tratar o systema nervoso das crianças excitaveis; fazer desaparecer as vegetações adenoides e a hypertrophia das amygdales.

786 — 5) Empregar a hydrotherapia.

### **LARYNGOSPASMO**

Vide: Espasmo da glotte.

### **LEISHMANIOSE**

(Botão do Oriente, Úlcera de Bauri)

Não ha medicação verdadeiramente efficaz.

787 — a) Antisepsia local.

788 — b) Iodureto de potassio (Internamente.)

### **LEPRA**

(Elephantise dos Gregos-Morphea)

789 — a) 1) Emprego da electrotherapia (quando predominam as anesthesias).

790 — 2) Antisepsia rigorosa (nas lesões ulcerosas).  
Tratamento geral:

791 — 3) Tannino (em alta dose) e por longo tempo de 50 centigrs. a 3 grs. diarios alternando com o :

792 — 4) Ichtyol (nas mesmas condições do precedente).

793 — b) Oleo de Chalmooogra.

794 — c) Nastina Delcke, B1, B0, e B2; conforme a concentração. Para injeções. A Nastina B1 é a solução classica.

Meio centimetro cubico uma vez por semana e menor dose nos casos geraes. (Vide o prospecto que acompanha o preparado.

### LESÃO CARDIACA

Vide: Endocardite, Pericardite.

### LEUCOCYTHEMIA

795 — a) Licor de FOWLER 1:100... 10 grs.  
V a X gotas por dia (conforme a idade da criança) e em dose progressivamente crescente.

796 — b) Licor de PEARSON (1:600)... 10 grs.  
Nas mesmas condições do procedente, de XXX a L gotas diarias.

797 — c) Licor de BOUDIN (1:1000) ... 10 grs.  
Idem 5 a 10 gotas por dia.

798 — d) Acido arsenioso ..... 1 gr.  
Carbonato de potassio ..... 1 gr.  
Água de louro cereja ..... 3 grs.  
Água distillada ..... 35 grs.  
D. para uma injeção hypodermica diaria  
com V ou VI gotas desta solução  
(Comby).

799 — b) Chlorhydrato de quinina. aa  
Ferro reduzido ..... 3 centigrs.  
Pó de eucalyptus ..... 25 centigrs.  
Em um papel: Al. m. n...  
T. 1 de manhã e à noite.  
(Allenoch.)

800 — f) Metharsinato de Ferro (solução filtrada).  
Injeções hypodermicas diarias de meio centigr. a 5 centigrs. conforme a idade da criança.

801 — g) Granulos de cacodylate de ferro de Clin (de 5 milloges cada uno) 4 a 4 por dia, em dose crescente (conforme a idade).

802 — h) Hydrotherapia.

### LEUCORRHEA

(Vulgarmente denominada Flores brancas)

803 — Tratamento geral tônico. (Vide Anemia).  
2) Tratamento local. (V.: Vulvo-vaginite, Oxyuros, etc.).

### LICHEN

804 — Glyceroleo de Vidal. Para applicações topicas.

### LIENTERIA

(Procurar a causa e regularizar o regimen)

- 895 — a) 1) Calomelanos (inglês)  
de ..... 5 a 10 centigs.  
(conforme a idade).  
Lactose ..... q. s.  
M. Em 1 papel. T. de uma vez a  
noite.
- 896 — 2) No dia seguinte pela manhã uma  
lavagem intestinal com água tepida,  
previamente esterilizada, ou melhor,  
com uma solução de collargol a 1 por  
mil.
- 897 — 2) Acido chlorhydrico  
medicinal ..... de 1 a 3 gotas.  
Água destilada .....  
Faryda ..... 50 grs.  
D. 1 colher de café ou de chá, depois  
de cada mamada (às crianças de  
peito) ou 1 colher de sopa depois das  
refeições (às de idade superior a 2  
anos).

- 898 — b) Para os lactantes submettidos ao leite  
esterilizado: Colocar em cada mama  
deira:

- 899 — 1) Atural — 1 colherzinha  
cua.
- 900 — 2) Clorato de sódio ..... 5 grs.  
Água destilada ..... 300 grs.  
1 colher de sopa em cada mamadeira.

## LIPOMA

Intervenção cirúrgica.

## LITHIASE BILIAR

(Colicas de fígado, calculos hepaticos)

Tratamento da dor:

- 901 — a) 1) Cataplasmas sinapizadas sobre o  
hypochondrio direito.
- 902 — 2) Manteiga de cacão ..... 2 grs.  
Antipyrina ou hydato de  
chloral ..... 1 gr.  
Assucar ..... q. s.  
P. S. A. um suppositório para ap-  
plicar por occasião da dor.
- 903 — 3) Azeite doce ..... 1 colher de sopa.  
Põe-se junto um pouco de heor. An-  
zete. T. de uma vez.

Tratamento nos intervallos da dor:

- 904 — b) 1) Regimen alimentar: Leite, ovos,  
pouca carne de vacca, pão branco,  
fructas pouco assucaradas, etc.
- 905 — 2) Exercício moderado, hygienia, nem  
repouso muito prolongado, nem fa-  
digas exageradas.
- 906 — 3) Tratamento alcalino:  
Lycetol, de 39 e 41 grs. a 2 grs. por dia  
em solução ou em cápsulas.
- 907 — c) Sídonal nas mesmas condições do pro-  
cedente.
- 908 — d) Glicerina nemna clinicamente para  
1 colher de café ou de chá pela manhã,  
ou a noite.



- 819 — c) 1) Bi-carbonato de sódio 71 a 3 colheres de café ou de chá por dia.  
2) Águas minerais (Caxambu, Campa-  
quira, Landary, Prata, Platina ou S.  
Lorenço).

### LETHASE RENAL

(Diathese urica. Cólicas de rins. Areias nas urinas)

Mesmo regimen, mesma hygiene e mesmo tra-  
tamento recommendado para a lithiase biliar.

### LOMBRIGAS

Vide: Ascarides lombricoides.

### LUPUS ERYTHEMATOSO

- 820 — a). Curativo antiseptico.  
821 — b) Intervenção cirurgica (em caso de ne-  
cessidade).  
822 — c) Raios ultra-violeta.

### LUPUS SYPHILITICO

Mesmo tratamento local do lupus tuberculo-  
so e tratamento geral da syphilis (Vide este ca-  
pitulo).

### LUPUS TUBERCULOSO

- 823 — a) Tratamento local.  
1) Ignipunctura ou ruginação pela  
cureta, seguida de cauterisação pelo:

- 824 — 2) Ch'loreto de zinco a 1:10  
e de  
825 — 3) Curativo antiseptico commum de  
preferencia humido.  
826 — 4) Tratamento anti-tuberculoso geral  
(Vide tuberculose).  
827 — b) Cauterisação com o electro-cauterio no  
lupus ulceroso. (E. Desnier).  
828 — Escharificação seguida de applicação  
de compressas humidas de sublimado  
(1:1000). (P. Legendre e Brocq).  
829 — c) Emprego do raio X ou Raios ultra-vio-  
leta.

### LYMPHADENIA

Mesmo tratamento da Leucocythemia (Vide  
este capitulo).

### LYMPHANGITE

(Angioleucite, lymphite; Vide: Erysipela).

- 830 — a) Cutina . . . . . 50 grs.  
Ichthvol . . . . . de 5 a 10 grs.  
Camphora . . . . . 1 gr.  
Essencia de eucalypto } 33 q. s. para  
Dita de bergamota } aromatizar.

M. Para applicar em toda a região in-  
flammada.

- 831 — **b)** Nas lymphangites suppuradas: inter-  
venção cirúrgica.
- 832 — **c)** Pincelar a parte doente com Thigene  
ROCHE puro ou dissolvido em parte  
igual de água destilada ou fervida.
- 833 — **d)** Lanolina . . . . . } 5a.  
Vaselina . . . . . } 15 grs.  
Collargol . . . . . } 1 gr.  
Thigene! ROCHE . . . . . } 6 grs.  
Essência de rosas . . . . . q. s. para aroma-  
lizar.  
M. Para applicações tópicas.

### LIMPHOSCROTO

Mesmo tratamento da Elephantíase (Vide es-  
capítulo).

### MALÁRIA

Unpaludismo, Paludismo, Febre palustre, Fe-  
bre intermitente, vulgarmente denominada  
Sezões, etc.)

- 834 — **a)** 1) Calomelanos inglez, de 5 a 40 centigr.  
Lactose . . . . . 4 grs.  
Em 1 papel, T. de uma vez.
- 2) Quipó gommoso . . . . . 20 grs.  
Eucuarina . . . . . de 1 a 2 grs.  
Bicarbonato de sodio . . . . . 50 centigrs.  
Xarope de alcaçuz . . . . . 10 grs.  
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas  
depois do effeito purgativo (Applica-  
do nas creanças de menor idade) ou

- 835 — **3)** Xarope de gomma . . . . . 60 grs.  
Tintura de e  
baunilha . . . . . q. s. para aromatizar.  
Aristochina . . . . . de 20 centigrs. a 2 grs.  
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 ho-  
ras.
- 836 — **b)** Chlorhydro-sulfato de  
quinina . . . . . 5a.  
Benzonaphthol . . . . . 1 ou 2 grs.  
Em 5 capsulas n. O. T. 1 de 3 ou de  
4 em 4 horas conforme a temperatu-  
ra (Para as creanças de 6 ou 7 annos  
em diante).
- 837 — **c)** Azul de methyleno (2 centigrs. por  
anno de idade; maximo de 20 a 30  
centigrs. por dia.)  
Em poção ou em capsula.
- 838 — **d)** Tintura de Helianthus Annuus (com  
pregada na dose de 1 a 10 grs. em  
poção).
- 839 — **e)** Extracto fluido de Helianthus An-  
nuus (de 1 a 6 grs. em poção).
- 840 — **f)** Asaprol (chímico puro) de 60  
centigrs. a 2 grs.  
Em poção ou em capsula (conforme  
a idade da creança).
- 841 — **g)** Quando houver alta temperatura  
combater-a com a balneotherapia e a  
antipyrina, a aspirina, o salicylato de  
sodio, etc.

- 842 — h) Quando houver intolerância gástrica:  
1) Chlorhydro-sulfato de  
quinina . . . . . 50 centigrs.  
Manteiga de cácao . . . . . 2 grs.  
Assucar . . . . . q. s.  
F. S. A. um suppositorio e m. mais a  
S. Applique 3 por dia.

ou:  
2) Chlorhydro-sulfato  
de quinina . . . . . 15 decigrs.  
Xarope de gommia . . . . . 90 grs.  
M. Para 3 clysters por dia. (Admini-  
stral-os mornos).

Nos casos de gravidade ou urgen-  
tes:

- 843 — 3) Chlorhydro-sulfato ou Bi-  
chlorhydrate de quinina . . . . . 5 grs.  
Agua destillada e fervida q. s. p. 16 cc  
cubicos.  
D. Para injectões hypodermicas. Ca-  
da seringa de um cent. cub. contem  
50 centigrs. de quinina.

Na convalescença:

- 844 — i) Arrhenal . . . . . de 30 a 50 centigrs.  
Agua destillada . . . . . 100 grs.  
D. T. 2 colheres de café ou de chá  
por dia, conforme a idade.

- 845 — j) Injectões hypodermicas de m-tharsis-  
nato de ferro (2 a 5 centigrs. diarios).

### MAL DE BRIGHT

Vide: Albuminuria.

### MAL VERTEBRAL DE POTT

(Tuberculose vertebral)

- 846 — a) 1) Tratamento geral anti-tuberculoso  
e boa hygiene.  
2) Imobilisação no leito, revulsão  
sobre a columna vertebral (pequeno  
vesicatorio) (com reserva), pontas de  
fogo, cauterios, tintura de iodo, etc.  
3) Applicaçào do collete gessado de  
Sayre ou outros.  
849 — b) Applicaçào do collete de Ducrotet  
(nos casos de mal cervical).  
850 — c) Applicaçào do mat de fortune (nos  
casos de mal cervical).  
Quando houver abcesso por congestão:  
proceder ao tratamento medico-cirurgi-  
co (Vide abcessos frios).  
851 — d) Methodo de CALOT.  
852 — e) Heliotherapia.

### MAMITE

Vide: Abcesso da mama.

### MANCHAS DA CORNEA

(Leucoma)

Vide: Keratite

# **MASTOIDITE**

Intervenção cirurgica.

## **MEGACOLON**

(Doença de Hirschprung)

853 — a) 1) Massagem.

854 — 2) Electrotherapia.

855 — 3) Regimen e boa hygiene.

b) Nos casos graves: intervenção cirurgica.

## **MENINGITE**

Vide: Convulsões.

## **MENINGITE TUBERCULOSA**

Vide: Convulsões.

856 — a) Tratamento intensivo pelo iodureto de potassio.

857 — b) Puncção lombar. (Schoull)

858 — c) Clysteres de hydrato de chloral.

859 — d) Balneotherapia.

## **MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL**

860 — 1) Revulsão da nuca.

861 — 2) Purgativos (calomelanos de preferência).

862 — 3) Balneotherapia.

863 — 4) Antispasmodicos: chloral, dionina, (com reserva), etc.

864 — 5) Antipyreticos (quinina, antipyrina, aspirina, etc.).

865 — 6) Soro antimeningococcico.

866 — 7) Injecções de electargol.

## **MICROCEPHALIA**

N. B. — Molestia ás mais das vezes incuravel.

867 — a) Craniotomia linear ou em retalho (de resultado problematico). (Lannelongue).

868 — b) Educação pedagogica empregada para os idiotas.

## **MUGUET**

(Saccharomycose, vulgarmente denominado Sapiñhos)

869 — a) 1) Mesmo tratamento local das Aphthas (Vide este Capitulo).

870 — 2) Magnesia fluida . . . . . 40 grs.  
Benzato de sodio, de 50 centigrs.  
a 1 gramma  
Bicarbonato de sodio, de 30 centigrs. a 1 gr.

Xarope de aniz . . . . . 20 grs.

D. As colheres de chá de 2 em 2 horas ou :

- 871 — Julepo gommoso . . . . . 40 grs.  
 Chlorato de sodio . . . . . de 1 a 2 grs.  
 Sal de Vichy, de 30 centigrs. a 1 gr.  
 Xarope de groselhas . . . . . 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2  
 horas.

### MYATONIA CONGENITA

(Molestia de Oppenheim)

Mesmo tratamento da paralysis pseudo-hypertrophica (Vide este Capitulo).

Emprego do tratamento iodo-hydargico nos casos em que houver suspeita de syphilis.

### MYASIS

(Vulgarmente denominado: **Bicheira**)

- 872 — a) 1) Lavagens do foco com soluções antisepticas (creolina a 1 %; sublimado a 2 %; boricina a 4 %, etc).

- 873 — 2) Extracção das larvas por meio da incisão e com auxilio da pinça.

- 874 — 3) Curativos antisepticos.

- 875 — b) Emprego da electricidade (raios ultra-violeta) na myasis frontal.

**Para o bicho berne :**

- 876 — Intervenção cirurgica e curativos antisepticos.

### MYIASIS LINEARIS

- 877 — 1) Destruição do tunel da pelle formado pelo parasita.

- 878 — 2) Applicaçào de agua chloroformada.

ou :

- 879 — Tintura de iodo diluida.

ou :

- 880 — Pomada de hy-oxydo amarello de mercurio.

- 881 — 3) Repouso da parte affectada.

### MYXCEDEMA

Vide: Bocio.

### NEPHRITIS

Vide: Albuminuria.

### NEURASTHENIA

(Vulgarmente chamada **fraqueza nervosa**)

- 882 — a) 1) Hydrotherapia activa sob as suas diversas fórmas, massagens e fricções.

- 883 — 2) Boa alimentação, hygiene; evitar a superalimentação pela carne, as fadigas, etc.

- 884 — 3) Estrychnaceos; alcalinos em doses moderadas.

- 885 — b) Injeções de Sôro nevrosthénico do Fraisse.

### NEURALGIA

- 886 — a) 1) Tratamento local:

Balsamo analgesico BENGUE  
ou

- 887 — Alcoolato de Alfazema . . . } aa  
Balsamo de Fioravanti . . . } 50 grs.  
Chloroformio . . . 2 grs.  
Para passar sobre o ponto doloroso.

- 888 — 2) Administração de analgesicos (Euphuína, Aristochina, Antipyrina, Salicylato de sodio, etc.) empregando-os com prudencia.

- 889 — b) Euphuína DETHAN, uma capsula, ás crianças maiores de 12 annos.  
c) Ralos ultra-violeta.

### NŒVUS

Vide: Angioma.

### NOMA

(Gangrena da bocca ou da vulva).

- 890 — a) Azul de methyleno . . . 20 centigrs.  
Agua distillada e fervida . . . 400 grs.  
D. Para lavagens repetidas da bocca.

- 891 — b) Agua oxygenada diluida a 30 %.  
Para 4 a 5 lavagens diarias.

- 892 — c) Arsenobenzol (914).

### OPHTALMIA PURULENTA

Vide: Conjunctivite.

### OPILAÇÃO

Vide: Ankylostomias.

### OLYGURIA

Vide nephrite.

### ORCHITE

- 893 — 1) Antisepsia das vias urina-  
rias.  
894 — 2) Compressas de agua quente (Ouataplasma LANGLBERT.  
895 — 3) Suspensorio depois da crise aguda.

### OSTEOMALACIA

Vide: Tratamento do Rachitismo.

### OTALGIA

- 896 — Agua distillada . . . . . 100 grs.  
Hydrato de chloral . . . . . 3 grs.  
Sulfato de alumina . . . . . 5 grs.  
D. Para instillar algumas gottas no ouvido. 4 a 5 vezes por dia.

(Comby)

# OTITE

- 897 — Antisepsia do conducto auditivo.  
898 — Na otite externa sub-periostica: intervenção cirurgica.

# OTORRHEA

- 899 — a) 1) Ver de que causa depende e proceder ao tratamento geral e local.  
900 — 2) Antisepsia rigorosa do conducto auditivo.  
901 — b) Acido phenico crystallisado . . . 1 gr.  
Alcool . . . . . 5 gr.  
Agua distillada . . . . . 1 litro  
Glicerina . . . . . 15 gr.  
M. para appl. no ouvido, em 12 horas.

(Herzen)

# OXYUROS

Evitar os féculentos e os assucarados.

- 902 — a) Nitrato de prata . . . 50 centigrs.  
Agua distillada . . . . . 100 grs.  
D. Para um clyster que deve ser conservado 5 minutos, seguido de um litro de agua salgada.  
(Carrière).  
903 — b) Vinagre purissimo . . . . . 4 grs.  
Agua fervida . . . . . 250 grs.  
D. Para pequenos clysteres.

- c) Agua distillada . . . . . 100 grs.  
Permanganato de potassa . . . 10 centigrs.  
D. Para applicar em clysteres.  
d) Collargol . . . . . 1 gr.  
Agua distillada e fervida . . . 1 litro  
D. Para lavagens intestinaes precedidas de lavagens com agua esterilizada.  
e) Asaprol clinicamente puro . . . de 5 a 10 grs.  
Agua esterilizada . . . . . 1 litro  
D. Para lavagens intestinaes.  
f) Calomelanos inglez . . . 20 centigrs.  
Dermatol . . . . . 20 centigrs.  
Manteiga de cacao . . . . . 2 grs.  
F. S. A. um suppositorio.  
Applique á noite.  
g) 1) Oleo de FILMARON em café ou leite em jejum (conforme a idade), seguido de:  
2) Um purgativo (oleo de ricino, calomelanos, etc.).  
h) Oleo de amendoas doces . 300 grs.  
Menthol . . . . . 2 grs.  
M. Para 3 clysteres: um todas as manhãs, depois de um clyster evacuante.  
(Fernandes Figueira)

# OSTEITE

- i) Tratamento cirurgico.

- 911 — Na de origem tuberculosa, vide de Pott e Coxotuberculose.

### OZENA

- 912 — a) Collargol . . . . . 40 cent.  
Assucar . . . . . 10 grs.  
M. Pulverize. Para pitadas 2 vezes por dia, durante 10 dias.
- 913 — b) Lavagens repetidas com uma solução chlorato de sodio ou potassio a 1
- 914 — c) 1) irrigações antisepticas pela manhã e á noite, com 300 grs. da seguinte solução:  
Solução saturada de acido borico . . . . . 1 litro  
Naphtol B . . . . . 25 centigrammas  
Aqueça antes de cada applicação.  
Depois de secco:  
Pulverisagões com o **Pulverisador de Ruault** com:
- 915 — 2) Oleo de vaselina . . . . . 30 grs.  
Essencia de geranium . . . . . 10 gotas
- 916 — 3) Tres a quatro vezes por semana pincellar a mucosa nasal com uma pasta de algodão imbebida em:  
Naphtol sulfuricinado a 1%  
(preparado com o sulfuricinato de sodio) Empregado puro.  
(Ruault).

- 917 — d) Lavagens do nariz com uma solução de permanganato de potassio (0.50:1000)  
(Bouchut)

- 918 — e) Lavagens do nariz (irrigações) 3 a 4 vezes por dia com a seguinte solução (quente):  
Benzoato de sodio . . . . . 5 grs.  
Chloreto de sodio . . . . . 5 grs.  
Sal de Vichy . . . . . 5 grs.  
Agua distillada . . . . . 1 litro

### PARALYSIA DIPHTERICA

- 919 — a) Corrigir os symptomas (vomitós), fazendo administração dos alimentos por via rectal; applicação de tónicos, etc
- 920 — b) Administrar arsenicaes, ferruginosos e:  
Tintura de noz vomica.  
T. 5 a 10 gotas por dia.  
ou:  
Xarope de sulfato de strychnina  
2 a 3 colheres de café por dia.  
ou:  
Sulfato de strychnina . . . . . um centigramma  
Agua distillada e fervida . . . . . 10 grs.  
D. de 1 a 2 cents. por dia em injectões hypodermicas.

- 921 — c) Electricidade faradica, massagem, etc.

### PARALYSIA FACIAL

(Paralysis de Bell)

- 922 — Mesmo tratamento da paralysis diphtherica.



## PARALYSIA INFANTIL

(Paralysis atrophica da infancia, myelitis aguda dos corno anteriores, paralysis espinhal, Doença de Heine-Medin)

Periodo agudo:

923 — a) 1) Revulsão sobre a columna vertebral: pontas de fogo, sinapismos.

924 — 2) Injecções hypodermicas de ergotina (3 inj. por dia, de 15 a 20 centigrs. cada uma).

925 — 3) Banhos de vapor ou ar quente (J. Simon) e emprego da quiniua em doses elevadas.

Periodo chronico:

926 — b) Balsamo de Fioravanti . . . } aa.  
Alcoolato de alfazema . . . } 50 grs.  
Essencia de cravo . . . } aa.  
Tintura de canella . . . } 10 grs.  
D<sup>a</sup>. de baunilha q. s. p<sup>a</sup>. aromatizar  
M. Para fricções.

927 — c) 1) Tintura de noz vomica, de 2 a 5 gotas por dia, conforme a idade da criança, durante 15 dias, suspendendo então para recommear 15 dias depois.

928 — 2) Alcoolatura de alfazema. }  
Dita de eucalyptus . . . } aa 50 grs.  
Tintura de canella . . . }  
Dita de quina . . . } aa 5 gra  
M. Para fricções nos membros affectados.

929 — 3) Electrotherapia (faradica e continua) e massagem. Raios ultra-violeta.

930 — 4) Applicação deapparehos orthopedicos quando houver deformações que embaracem a marcha.

931 — 5) Gymnastica medica adequada (em certos casos).

## PARALYSIA PSEUDO-HYPERTROPHICA

(Paralysis myo-esclerosica de Duchenne de Bologne).

Tratamento local:

932 — 1) Electricidade faradica ou continua: massagens; duchas quentes e sulphurosas.

Tratamento geral:

933 — 2) Tonicos: arsenico e seus derivados e iodicos.

## PARALYSIA OBSTETRICA

(Paralysis radicular obstetrica)

934 — 1) Fricções estimulantes, massagem.

935 — 2) Electrotherapia (as correntes continuas applicam-se com o pólo positivo no ponto de Erb—tuberculo carotidiano—e o negativo nos musculos paralyzados).

Dose: 10 a 20 milliampéres por sessão.

## PEDICULOSE

Vide: Phthiriasis.

## PAROTIDITE

(Vulgarmente denominada de Cachumbas)

- 936 — 1) Antissepsia buccal rigorosa. Vide Aphtas, Estomatite).
- 937 — 2) Aplicações topicas (sobre o gorgitamento) de pomada ichthyolada (20 "m) com collargol (10 "m) e 1 Quataplasma Langlebert (agua quente).
- 938 — 3) Corrigir a febre e a agitação com balneotherapia, quinina, aristochina, antipyrina, etc.
- 939 — 4) No caso de insomnia: trional (Vale o capitulo: Insomnia).

## PELADA

Vide: Alopecia.

- 940 — a) Tratamento geral tonico, boa hygiene.
- 941 — b) Sublimado corrosivo . . . 50 centigrs.  
Tintura de cantharidas . . . 25 centigrs.  
Balsamo Fioravanti . . . 50 grs.  
Agua da Colonia . . . 150 grs.  
D. Para fricções no couro cabeludo todas as manhãs depois de uma lavagem com um sabão antiseptico.  
(Raymond).

- 942 — c) Fricções com essencia de Wintergreen.  
(Hailopeau).
- 943 — d) Enxofre . . . . . aa  
Turbith . . . . . 1 a 4 grs.  
Vaselina . . . . . 100 grs.  
M. Para applicar uma vez ou outra.  
(E. Besnier).

## PELIOSE RHEUMATISMAL

(Variedade de Purpura — Vide este Capitulo)

## PEMPHIGO

- 944 — a) 1) Procurar a origem e fazer o tratamento geral indicado (heredo-syphillis, infecções, athrepsia, debilidade, etc).
- 945 — 2) Tratamento local:
- |                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| Talco de Veneza . . . . .         | 10 grs. |
| Amido . . . . .                   | 20 grs. |
| Sub-nitrato de bismutho . . . . . | 4 grs.  |
| Oxydo de zinco . . . . .          | 2 grs.  |
| Boricina MEISSONIER . . . . .     | 6 grs.  |
| Magnesia descarbonatada . . . . . | 20 grs. |
- M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.

## PERICARDITE

- 946 — a) 1) Revulsivos (ventosas escharificadas, tint. de iodo, etc). na região precordial.

- 947 — 2) Purgativos e diuréticos (principalmente o calomelanos inglês na dose variável de 10 a 40 centigramas, uma só vez ou em dose fracionada de theobramina na dose diária de centigrammas a 2 grammas, conforme a idade da criança ou estropha thus (tintura inglesa: de 3 a 10 gotas).
- 948 — 3) Quando houver reumatismo :  
Aspirina . . . . . de 50 centigrs. a 2 grs.  
Em julepo gommoso ou em capsula conforme a idade  
ou :
- 949 — Hydrolato de alface . . . . . 40 grs.  
Salicylato de sodio, de 50 centigr. a 1 gr.  
Bicarbonato de sodio . . . . . 60 centigrs.  
Xarope de estigmas de milho . . . . . 20 grs.  
D. T. 1 colher de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas.
- 950 — b) Quando houver adynamia ou lipothymia :  
Agua distillada e fervida . . . . . 10 grs.  
Cafeina . . . . . 1 gr.  
Benzoato de sodio q. s. para dissolver  
D. Para injeções hypodermicas (cada seringa contém 10 centigrs. de cafeina) 1 a 5 injeções nas 24 horas.

- 951 — c) Quando houver derrame abundante e que a revulsão não seja sufficiente :  
Injecção ( ao nível do 4° ou 5° espaço intercostal, 6 a 8 centímetros a esquerda do esterno) pelo aspirador de Potain ou de Dieulafoy, com agulha finissima e todos os cuidados asepticos.
- N. B. Nos casos de derrame purulento, proceder a intervenção a céu aberto, drenando o foco e fazendo o curativo a secco-(gaze hydrophila) ou lavagens abundantes com solução de permanganato de potássia (1:100).

### PERITONITE AGUDA

Procurar a causa (septicemica, infecção umbilical, traumatismo, perfuração do intestino, apendicite, lithiase biliar, etc.).

- 952 — a) 1) Tratamento geral :  
Calomelanos inglês . . . . . } aa  
Pós de Dover . . . . . } 50 centigrs  
Em 20 papeis. T. 4 a 6 por dia (sómente ás creanças maiores de 10 annos).
- 953 — 2) Tratamento local :  
Colloidio medicinal . . . . . 30 grs.  
Ichthyol . . . . . } aa  
Valiôl . . . . . } 1 gramma  
M. Para cobrir toda a superficie da parede do ventre.

ou :

- 954 — Cutina . . . . . 30 g.  
 Collargol . . . . . 3 grs.  
 Thigénol-Roche . . . . . 6 grs.  
 M. Para applicações em toda a parede do ventre, cobrindo-o em seguimento com a Ouataplasmá LANGLEBERT (água quente).

955 — b) Poção de RIVIERE.

956 — c) Gelo em fragmentos.

957 — d) Manter um sacco de gello pillado sobre a parede do ventre.

958 — e) Repouso absoluto em decubito dorsal horizontal; dieta (bebidas aciduladas, caldos frios, leite frio em pequena porções, café em dose moderada, chá e matê).  
 Acalmar a sede com pequenos clysters de agua fervida (fria).

959 — Em ultima analyse: a laparotomia exploradora.

### PERITONITE TUBERCULOSA

960 — a) 1) Tratamento geral da tuberculose pulmonar. (Vide este capitulo).

Adicionar o emprego de:

961 — 2) Iodureto de potassio, ou estroncio . . . . . 25 decigrs.  
 Xarope de café . . . . . 50 grs.  
 Tint. de baunilha q. s. p<sup>a</sup>. aromatizada.  
 D. T. 2 a 4 colheres de chá por dia.

### 3) Tratamento local:

Para combater as dores:

962 — b) Pomada de ichthyol a 20 % e collargol a 10 % e applicação de compressas de flanela quentes, ou Ouataplasmá LANGLEBERT.

ou:

Cutina . . . . . 50 grs.  
 Iodureto de potassio . . . . . 2 grs.  
 Bromureto de potassio . . . . . 4 grs.  
 M. Para applicar sobre a parede do ventre.

963 — b) Heliotherapia.

964 — c) Laparotomia.

### PERITYPHLITE

Vide: Appendicite.

### PERMANENCIA DO ORIFICIO DE BOTAL

Vide o tratamento da Cyanose.

### PHARYNGITE CATARRHAL

(Catarrho naso-pharyngiano)

965 — 1) Tratamento geral tonico (iodo-tanicos principalmente).

966 — 2) Tratamento local:

Agua distillada . . . . . 300 grs.  
 Chlorato de potassio . . . . . 12 grs.  
 Para pincelladas na garganta, 3 vezes ao dia.

### PESTE BUBONICA

Prophylaxia geral das molestias transmissiveis.

- 967 — a) 1) Sôrotherapia antipestosa.  
 968 — 2) Medicação symptomatica auxil.  
 (balneotherapie, antiseptia, etc).

### PHARYNGITE GRANULOSA

(Hypertrophia dos folliculos fechados do pharynge)

- 969 — a) 1) Tratamento geral tonico tendo p.  
 base iodicos e arsenicaes.  
 370 — 2) Tratamento local:  
 Cauterisações com tintura de iodo e  
 glicerina (50:100) ou de solução de  
 acido lactico (partes iguaes de acido  
 e agua).  
 971 — b) Cauterisações das granulações do  
 galvano-cauterio.

### PHTHIRIASIS

(Pediculose)

- 972 — a) Loções com soluto de licôr de VAN  
 SWIETEN (20:100).  
 973 — b) Unguento napolitano (para o pediculi  
 pubis).

- 974 — c) Azul de methyleno . . . . . 2 grs.  
 Agua distillada . . . . . 20 grs.  
 Lanolina . . . . . 30 grs.  
 junte:  
 Oxydo de zinco . . . . . 12 grs.  
 Subnitrito de bismutho . . . . . 12 grs.  
 Vaselina . . . . . 12 grs.  
 M. Para appl. no couro cabelludo.

### PHTYISICA PULMONAR

Vide.: Tuberculose pulmonar

### PITYRIASIS CAPITIS

Vide.: Seborrhéa.

### PITYRIASIS DA FACE

- 975 — 1) Procurar si ha alguma influencia do  
 estado geral e administrar a medica-  
 ção appropriada, (alcalinos etc.)  
 976 — 2) Cutina . . . . . 50 grs.  
 Boricina Meissonier . . . . . 8 grs.  
 Acido salicylico . . . . . 1 gr.  
 M. Para applicações tópicas depois  
 de uma ou duas lavagens com sabão  
 de acido salicylico ou de enxofre e  
 balsamo do Perú.

### PITYRIASIS ROSEAE DE GIBERT

(Herpes tonsurans maculosus)

- 977 — 1) Tratamento geral (purgativos, an-  
 tisepticos intestinaes, etc).

- 978 — Tratamento local:  
 2<sup>o</sup>. Cold cream . . . . . 50 grs.  
 Resorcina **quimicamente pura** . . . . . 60 centigrs.  
 M. Para applicar sobre as placas.

### PITYRIASIS RUBRA PILLAR

Mesmo tratamento dos precedentes.

### PITYRIASIS VERSICOLOR

(Vulgarmente denominado **Pannos**)

- 979 — 1) Tratamento geral:  
 Arrhenal . . . . . de 30 a 50 centigrs.  
 Agua distillada . . . . . 100 grs.  
 D. T. 1 a 2 colheres de café ou de chá por dia.
- 980 — 2) Thigenol ROCHE . . . . . 5 grs.  
 Cutina . . . . . 50 grs.  
 M. Para applicações topicas.
- 981 — 3) Lavagens diarias com sabão de sublimado, de acido salicylico ou afri-dol.

### PLEURIZ

- 982 — a) 1) Revulsão local pela tintura de iodo gaeicolada.
- 983 — 2) Hydrolato de hortelã pimenta . . . . . 30 grs.  
 Salicylato de sodio ou aspirina de 50 centigrs. a . . . . . 3 grs.  
 Xarope de canella . . . . . 20 grs.  
 Id. de rum . . . . . 10 grs.  
 T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 984 — b) Quando houver tendencia á adynamia: cafeina, thebromina, estrophantus (tintura ingleza de Frazer), café, etc.
- 985 — c) Emprego do calomelanos em dose fraccionada.
- 986 — d) Combater a febre intensa pelos sacs de quinina (Euquinina ou aristochina) ou ainda pela antipyrina (de 50 centigrs. a 1 gr. nas 24 horas).
- 987 — e) Nos casos de derrame purulento: punção evacuatora ou, o que é melhor, a pleurotomia na linha axiliar ao nível do 5<sup>o</sup> ou 6<sup>o</sup> espaço intercostal, seguida de drenagem ou lavagens com agua esterilizada ou soro physiologico.
- 988 — f) Emprego dos ioduretos (sobretudo nos casos de marcha torpida).

### PNEUMONIA

(Pneumonia franca)

- 989 — a) 1) Revulsão (ventosas seccas ou escharificadas, tintura de iodo, sinapismos).
- 990 — 2) Purgativos.
- 991 — 3) Dieta lactea.
- 992 — b) Trional, de 30 centigrs. a 1 gramm. T. de uma vez em um liquido quente, com assucar.  
 (No caso de insomnia).

993. — c) Hydrolato de canella . . . . . 20 grs.  
 Benzoato de animonia . . . . . 1 a 3 grs.  
 Xarope de rhum . . . . . 5 grs.  
 D. de pinheiro marítimo . . . . . 25 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
994. — d) Euquinina . . . . . de 1 a 2 grs.  
 Em poção ou em capsulas (conforme a idade).  
 Para combater a febre elevada.
995. — c) Injecções de cafeina ou oleo camphorado (quando houver tendencia a colapso).
996. — f) Balneotherapia (um banho a 35.º de . . . ou de 4 em 4 horas) no caso de alta temperatura.

#### PNEUMOTHORAX

997. — a) Revulsão (contra a dor); sinapismos ventrosos.
998. — b) Puncção para aspiração do ar (quando houver asphyxia eminente).
999. — c) Pleurotomia (no pyo-pneumothorax).

#### POLYADENITE CERVICAL CHRONICA

Vide: Adenite tuberculosa; Lymphangite ganglionar.

#### POLYNEVRITE

1000. — a) Reconhecer a causa para o tratamento, (alcool, infecções ou intoxicações).

1001. — b) Electrotherapia, massagem.
1002. — c) Ioduretos.
1003. — d) Regimen e hygiene.

#### POLYURIA

Vide: Diabete saccharina ou Nephrite.

#### PRISÃO DE VENTRE

Vide: Constipação habitual.

#### PROLAPSO DO RECTO

##### (Queda do recto)

1004. — a) 1) Reducção do tumor pela pressão digital ou por meio de um polico de gaze embébida de Vaselina.
1005. — 2) Applicação de gelo pillado (para facilitar a redução); ou mesino do Keleno.
1006. — 3) Ergotina de Ivon . . . } aã  
 Ichthyol . . . . . } 3 centigrs.  
 Manteiga de cacão . . . . . 2 grs.  
 F. A. S. um suppositorio. Applique 2 por dia (depois de reduzido o tumor).
1007. — Injecções de ergotina de Ivon (de 50 centigrs. tres vezes por semana) na margem do anus.  
 N. B. Corrigir as perturbações gastro-intestinaes acaso existentes.



# PRURIGO

(Eczema de Hebra, Prurigo de Hebra, Prurigo chronico)

- 1008 — a) Pomada de Wilkinson modificada por Hebra . . . . . 100 grs  
Para applicações topicas.  
M. Para cobrir a superficie cutanea lesada.

- 1009 — b) Thigenol Roche . . . . . } aã  
Agua destillada . . . . . } 50 grs

## PARA APPLICACOES TOPICAS

- 1010 — c) Acido phenico . . . . . } aã  
Acido tartarico . . . . . } 1 gr.  
Acido salicylico . . . . . } 2 grans.  
Glyceroleo de amido . . . . . 40 grs  
M. Para applicações topicas.

(Paul Le Gendre)

- 1011 — d) Hydrato de chloral . . . . . } aã  
Bromureto de potassio . . . . . } 2 grs.  
Hydrolato de ffs. de laran-  
geiras . . . . . 100 grs  
M. Para applicações topicas.

- 1012 — e) Acido phenico . . . . . 1 gr.  
Alcool camphorado . . . . . 50 centigrs  
Agua de rosas . . . . . 150 grs.  
M. Para applicações topicas.

- 1013 — f) Estoraxol . . . . . 1 bisnaga  
Para applicações topicas.

- 1014 — g) Borato de sodio . . . . . 10 grs.  
Agua de rosas . . . . . 20 grs.  
D. e junte:  
Glycerina . . . . . 60 grs.  
Tint. de benjoin . . . . . 10 grs.  
Para applicar varias vezes ao dia.

(Reveil).

- 1015 — h) Amido . . . . . 60 grs.  
Oxydo de zinco . . . . . 15 grs.  
Camphora . . . . . 2 grs.  
M. Reduza a pó fino.  
Para pulverizar as regiões affectadas.

- 1016 — i) Lavar a pelle com a solução seguin-  
te (quente):  
Agua fervida . . . . . 300 grs.  
Silicato de sodio . . . . . 2 grs  
D. Para applicações topicas deixan-  
do seccar.

- 1017 — j) Salicylato de methyla . . . . . 5 grs.  
Diadermina . . . . . 30 grs.  
M. Para applicações topicas.

## PSEUDO — PARALYSIA DE PARROT

(Doença de Parrot, Osteochondrite epiphysaria)  
Mesmo tratamento da syphilis hereditaria (Vide  
o capitulo Syphilis)

## PSORIASIS

- 1018 — a) Cutina . . . . . 50 grs.  
Acido salicylico . . . . . 1 gr  
Naphthol B. . . . . 4 grs.  
M. Para applicações topicas.



- 1019 — b) Sabão molle de potassa. . . } aa  
 Vaselina . . . . . } 20 grs.  
 Ichthyol . . . . . } 2 grs.  
 Acido pyrogallico . . . . . } aa  
 Acido salicylico . . . . . } 1 gr.

M. Para applicar diariamente e suspender quando a irritação fôr muito viva.

(E. Besnier)

### PURPURA

(Purpura cachetica, rheumatismal, nervosa, infectuosa, Purpura hemorrhagica, Doença de Werlhof)

- 1020 — a) 1) Repouso, dieta lactea, bebidas aciduladas.

Quando houver hemorrhagia:

- 1021 — 2) Hydrolato de alfazema. . . 25 grs.  
 Asaprol **chimic. puro**. . . 1 gr.  
 Xarope de ratanhia. . . 5 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

ou:

- Hydrolato de melissa . . . 40 grs.  
 Ergotina de Iyon . . . 1 gr.  
 Xarope de ratanhia . . . 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

ou:

- 1022 — Julepo gommoso . . . 40 grs.  
 Chlorureto de calcio . . . 1 gr.  
 Xarope de aniz . . . 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3 horas.

- 1023 — 3) Fricções com essencia de terebintina, alcool camphorado, vinagre aromatico, etc.

### PYELITIS

(Pyuria)

Mesmo tratamento da albuminaria (Vide este capitulo).

### PYELO-NEPHRITIS

(Mesmo tratamento da pyelitis)

- 1024 — 1) Julepo gommoso . . . 40 grs.  
 Urotropina, de 50 centigrammas a . . . 1 gr.  
 Benzoato de sodio de 1 a 5 grs.  
 Xe. de estigmas de milho 20 grs.  
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 1025 — 2) Azul de methyleno 50 centigrs.  
 Agua distillada . . . 1 litro  
 D. Para tres clysteres; 1 por dia.

- 1026 — 3) Vaccina autogena.

### PYROSIS

(Vulgarmente chamada Azia)

- 1027 — a) Carbonato de calcio. . 50 centigrs.  
 Sub-nitrato de bismutho . . . 30 centigrs.  
 Magnesia descarbonatada . . . 50 centigrs.  
 Em 1 capsula. M. igual á esta mais 19  
 T. 3 por dia.

1028 — b) Bicarbonato de sodio de Carlo Erba.  
T. 3 colheres de café ou de chá  
por dia.

1029 — c) Phosphato de sodio . . . . . 5 grs.  
Bicarbonato de sodio . . . . . 4 grs.  
Sulphato de sodio . . . . . 3 grs.  
Em 1 papel. Para deitar em uma  
garrafa de Agua de EVIAN. T. de  
1 calix a meio copo pela manhã  
em jejum, na hypopepsia com  
constipação.

(Soupault)

1030 — d) Tridigestina DALLOZ . . . . . 1 frasco  
T. 1 a 2 colheres de café em agua,  
após cada refeição.

### QUEIMADURA

1031 — Acido picrico . . . . . 10 grs.  
Agua distillada . . . . . 1 litro.  
Menthol . . . . . 1 gr.  
Alcool.... q. s. para dissolver o men-  
thol.

D. Para applicar sobre a região af-  
fectada em Quataplasma LAN-  
GLEBERT.

### RACHITISMO

1032 — a) Glycerophosphato granulado de  
DALLOZ ou ROBIN . . . . . 1 frasco  
D. T. 1 colher de chá á 2 de sopa  
por dia.

1033 — b) Oleo de amendoas . . . . . 100 grs.  
Phosphoro . . . . . um centigramma  
Uma colher de café por dia.

(Kassowitz)

1034 — c) Carbonato de cal . . . . . 20 grs.  
Phosphato de cal . . . . . 10 grs.  
Lactose . . . . . 30 grs.  
M. Em 16 papeis. T. 2 a 4 por dia.

(Bouchut).

1035 — d) Tratamento iodo-hydrargico, quando  
a syphilis for incriminada. (Vide:  
Syphilis).

### RAIVA

1036 — a) Tratamento preventivo: inoculação  
do virus rabico attenuado.

b) Tratamento da raiva declarada (qua-  
si sempre improficuo):

1037 — c) 1) Inhalação de oxygenio ou de ni-  
trito de amylo.

1038 — 2) Clysteres de chloral (1 a 2 grs.)

1039 — 3) Injecções de morphina, de (2 a 5  
milligrs.) chlorhydrato de heroína  
ou dionina.

1040 — 4) Anesthesia pelo ether, chloroformio,  
keleno, somnoformio, etc.

**RANULA**

- 1041 — Intervenção cirúrgica: excisão  
Kysio — cauterização da sua su-  
fície interna (nitrato de prata  
o galvano-cauterio).

**RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO**

Tratamento local:

- 1042 — a) Baisamo de Fioravanti . . . . . 1 aa.  
Alcoolatura de alfazema . . . . . 50 grs.  
Chloroformio . . . . . 5 grs.  
M. Para fricções nas articula-  
ções comprometidas.

Tratamento geral:

- 1043 — b) 1) Sal de Seignette . . . . . de 5 a 20 grs.  
Para ser administrado de uma vez  
com café quente e assucar.

- 1044 — 2) Aspirina . . . . . de 50 centigrs. a 4 grs.  
Em capsulas ou em poção (conforme  
a idade da creança)  
ou:

- 1045 — Magnesia de Murray . . . . . 1 frasco  
Salicylato de sodio . . . . . de 1 a 4 grs.  
Bicarbonato de sodio . . . . . 1 gr.  
Tintura de genciana . . . . . V gottas  
Xarope de badiana . . . . . 30 grs.  
colher de sobrezeza de 2 em 2 horas  
ou:

- 1046 — Bromhydrato de quini-  
na . . . . . 2 grs.  
Antipyrina . . . . . 1 gr.  
Em 6 capsulas. T. 1 de 3 ou de 4  
em 4 horas, ás creanças maiores de  
7 annos.

- 1047 — c) Cutina . . . . . 50 grs.  
Salicylato de methyla . . . . . 5 grs.  
Validol . . . . . 1 gr.  
M. Para fricções nas articulações do-  
lorosas.

- 1048 — d) Mesotan . . . . . 1 aa.  
Oleo de olijas . . . . . 30 grs.  
M. Para fricções nos pontos doloró-  
sos.

- 1049 — c) Balsamo analgesico de Bengué, uma  
bislagna.  
Para fricções nos pontos dolorosos.

**RHEUMATISMO CHRONICO**

Tratamento local:

- 1050 — a) Tintura de iodo . . . . . 30 grs.  
Gaiacol synthetico alpha  
crystallizado . . . . . 1 aa.  
Validol . . . . . 1 gr.  
M. Para applicar nas articulações  
comprometidas, cobrindo-as com  
flanellas humidas quentes ou Oua-  
taplasma Langlebert.

Tratamento geral:

- 1051 — b) Iodureto de potassio, sodio  
ou estroncio . . . . . 5 grs.  
Xarope de café . . . . . 100 grs.  
Tint. de baunilha q. s. p. aromatizar  
D. T. 1 colher de chá á 2 de sopa  
por dia (conforme a idade da  
creança).

**RHEUMATISMO CRÔNICO NODOSO**

Mesmo tratamento do rheumatismo crônico e mais:

1052 — Electrotherapia e Massagem.

**RHINITE**

Vide: Coryza agudo e crônico.

Procurar investigar si depende do estado geral (syphilis, tuberculose, etc.) para proceder ao respectivo tratamento geral.

**RUBEOLA**

(Roseola endemica)

Higiene, purgativos e dieta.

**SACCHAROMYCOSE**

(Vide: Muguet).

**SAPINHOS**

(Vide: Muguet).

**SARAMPÃO**

- 1053 — a) 1) Phototherapie (desde a simples suspeita; collocação immediata da criança debaixo da acção da luz vermelha: roupas de cama, vidros das janellas, portas, etc.).
- 2) Antisepsia rigorosa dos olhos, do nariz, da bocca e dos ouvidos por meio de uma

1954 — Solução saturada de Boricina MEISSONIER

e bem assim lavagens intestinaes com:

1055 — 3) Ichthyo . . . . . 1 gr.  
 Agua fervida . . . . . 1 litro.  
 D. Para ser applicada mórna.

ou:

1056 — Collargol . . . . . de 1 a 5 grs.  
 Agua distillada . . . . . 1 litro.  
 D. — Para 1 lavagem intestinal que pôde ser repetida 2 ou 3 vezes.

1057 — 4) Para applicar no periodo de invasão da doença:

Hydrolato de canella . . . . .	30 grs.
Analgesina . . . . . de 30 centigrs. a 1 gr.	
Salicylato de sodio . . . . .	2 grs.
Acetato de ammonia . . . . . de 1 a 2 grs.	
Xarope de estigmas de milho . . . . .	25 grs.
D. de rum da Jamaica . . . . .	5 grs.
D. T. 1 colher de café ou de chá de 2 ou de 3 em 3 horas, conforme a temperatura.	

5) Na convalescença:

- 1058 — Banho geral de água (fervida) quente com sabão de ichthyol e sublimado, afridol ou ácido salicílico.
- 1059 — b) Nas formas glicêmicas:  
1) Acetato de aminonio, de 50 centigrammas a 2 grs.  
Licor étereo de Hoffmann, de 1 a 2 grs.  
XX gottas.
- 1060 — 2) Injeções de soro physiologico.
- 1061 — 3) Banhos quentes sinapizados.

N. B. Tratar as complicações pelos processos indicados (angina, bronchite, bronchopneumonia, epitheloma, conjunctivite, nephrite, enterite, endocardite, etc).

**SARNA**  
(Escabiose)

- 1063 — 2) Thigénol ROCHE . . . . . 10 grs.  
com sabão de ichthiol e sublimado e usar em seguida:
- 1063 — 2) Thigénol Roche . . . . . 10 grs.  
Cutina . . . . . de 20 a 50 grs.  
M. Para applicações topicas.

- 1064 — 3) Oleo de camomilla camphorado . . . . . 100 grs.  
Balsamo estirax liquido . . . . . 20 grs.  
Essencia de hortela pimenta . . . . . 5 grs.  
D. Para fricções á noite.  
(E. Besnier).

- 1065 — c) Pomada de HELMERICH . . . 50 grs.  
M. para applicações topicas.
- 1066 — d) Cold cream . . . . . 50 grs.  
Sulfô-ichthyolato de amonia . . . . . 5 grs.  
Essencia de bergamota . . . . . 1 aa q. s. para  
D. de eucaliptus . . . . . } aromatizar  
Validol . . . . . XX gottas.  
M. Para applicar depois de um banho de manhã e á noite.

- 1067 — Banhos sulfurosos, usando da seguinte formula:  
Monosulfureto de sodio . . . . . 16 grs.  
Carbonato de sodio . . . . . 21 grs.  
Sulphato de sodio . . . . . 8 grs.  
Chloreto de sodio . . . . . de 2 a 5 grs.  
Agua . . . . . 100 grs.  
D. Para diluir em cada banho.  
(Mery).

- 1068 — e) Sulfurina LANGLEBERT 1 frasco  
Dois ou tres pedaços em cada banho.
- 1069 — f) Estoraxol . . . . . 1 bisnaga  
Para applicações topicas durante 3 dias, sempre precedidas de banhos com um sabão antiseptico.

- 1070 — g) Vaselina . . . . . 40 gr  
 Balsamo do Peru . . . . . 20 gr  
 Para duas applicações por dia.

(Fernandes Figueira).

### SEBORRHEA

(Eczema seborrhéico)

- 1071 — Lanolina . . . . . 30 gr  
 Cold cream . . . . . 15 gr  
 Boricina MEISSONIER . . . . . 6 gr  
 M. Para applicar diariamente de  
 de um banho geral (agua fervida  
 morno, com sabão de acido salic-  
 ilico ou de ichthyol.

### SCIATICA

(Vulgarmente chamada: Dôr Sciatica).

- 1072 — a) Mesmo tratamento da nevralgia (V.  
 de este capitulo).  
 1073 — b) Iodicos e arsenicaes.  
 1074 — c) Electrotherapia (Raios ultra violeta  
 hydrotherapia e massagem).

### SEPTICEMIA

(Infeção purulenta, infecção septica).

- 1075 — a) Tratamento geral das grandes infe-  
 cões.  
 1076 — b) Electrargol em injectões.

- 1077 — c) Antisepsia rigorosa no ponto da sup-  
 uração.

- 1078 — d) Regimen e hygiene.

### SOLUÇÃO

- 1079 — a) Valerianato de ammonio (2 a 3 got-  
 tas em um calix d'agua).  
 1080 — b) Campressão do phrenico.  
 1081 — c) Validol (2 a 3 gottas em um calix  
 d'agua com assucar).

### SPINA-BIFIDA

Deformidade quasi sempre incuravel.

- 1082 — a) Methodo de MORTON (injectões io-  
 doglycerinadas, methodicamente  
 feitas no interior do tumor).  
 1083 — b) Applicação de um aparelho conten-  
 tivo e protector (algodão, collo-  
 dio, etc.).  
 1084 — c) Intervenção cirurgica.

### SPINA VENTOSA

Vide: tuberculose ossea.

### STROPHULUS

(Lichen agudo simplex, Prurigo simplex, Ur-  
 ticaria papulosa).

- 1085 — a) Talco de Veneza . . . . . 15 grs.  
 Amidon . . . . . 20 grs.  
 Magnesia descarbonatada . . . . . 10 grs.  
 Sub-nitrato de bismutho . . . . . 6 grs.  
 Oxido de zinco . . . . . 4 grs.  
 Valido . . . . . XX gottas  
 M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.
- 1086 — b) Cutina . . . . . 50 grs.  
 Acido tarttrico . . . . . 1 gr.
- 1087 — c) Banhos diarios com um sabão anti-septico (acido salicylico, ichthyol, ou afridol).

### SYPHILIS

(Lues, Avaria).

- 1088 — a) 1) Iodureto de potassio . . . . . 25 decigrs.  
 Xarope de café . . . . . 50 grs.  
 Tintura de baunilha . . . . . q. s. para aromatizar  
 D. De uma colher de café a quatro de chá por dia (conforme a idade).
- 1089 — 2) Unguento napolitano de 1 a 2 grs.  
 Em um papel, mande igual a este mais 29.  
 Um por dia em fricções diarias, variando a sede (tronco, coxas, braços, etc.)
- 1090 — b) Licor de VAN SWIETEN 20 grs.  
 XX a XXX gottas por dia em leite.

- 1091 — c) Xarope de GIBERT . . . . . 100 rs.  
 De uma colher de café a quatro de chá por dia, durante 20 dias de cada mez.
- 1092 — d) Xarope de benzonato de hydrargirio de BRETONNEAU . . . . . 1 frasco  
 T. uma colher de café a duas de sobremeza (conforme a idade).
- 1093 — e) Biclорureto de mercurio . . . . . aa  
 Acido tarttrico . . . . . 51 gramma.  
 M. Em um papel, mande igual a este mais nove.  
 Para um banho (com 20 ou 30 litros d'agua) de dois em dois dias, durante 20 dias em cada mez.  
 N. B. A banheira deve ser de madeira ou de ferro esmaltado para não ser atacada pelo mercurio.

Methodo hypodermico :

- 1094 — f) Oleo esterilizado . . . . . 10 grs.  
 Bi-iodureto de mercurio . . . . . 4 centigrs.  
 De um quarto a uma seringa de LUER (de um cent. cub.) de oito em oito dias.
- 1095 — g) Sozoiodolato de mercurio . . . . . 80 centigrs.  
 Iodureto de potassio . . . . . 16 decigr.  
 Agua distillada e fervida . . . . . 10 grs.  
 Injecção de um cent. cubico por semana.

(Scarenzio).